ANNO XXXI. N. 250.
Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

SEGUNDA-FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1855.
Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Senhor Claudino Falcão Dias; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Ackiles Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

CAMBIOS.
Sobre Londres, a 27 7/8 e 28.
« Paris, 350 rs. por f.
« Lisboa, 98 a 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1 1/2 por 0/0 de rebate.
Acções do Banco, 30 0/0 de premio.
« da Companhia de Beberibe ao par.
« da companhia de seguros ao par.
Disconto de letras, de 7 a 9 por 0/0.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . 16$000
» de 6$400 novas . . 16$000
» de 4$000 . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . 1$940
Pesos columnarios . . . 1$940
» mexicanos . . . 1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28.
Goyanna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal, nas quintas-feiras.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, quartas e sabbados.
Relação, terças-feiras e sabbados.
Fazenda, quartas e sabbados ás 10 horas.
Juiz do commercio, segundas as 10 horas e nas quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio-dia.
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES.
Outubro 2 Quarto minguante as 9 horas 24 minutos e 44 segundos da tarde.
» 11 Lua nova a 1 hora, 3 minutos e 47 segundos da manhãa.
» 18 Quarto crescente a 1 hora, 17 minutos e 49 segundos da tarde.
» 25 Lua cheia as 5 horas, 6 minutos e 49 segundos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
29 Segunda. Trasladação de S. Isabel viu.
30 Terça. S. Euno m. S. Macario m.
31 Quarta. (Vigilia) jejum, S. Quintino m.
1 Quinta. ✠ Festa de Todos os Santos.
2 Sexta. Commemoração de todos os defuntos.
3 Sabbado. S. Malaquias b. S. Horberto.
4 Domingo. 23. S. Carlos Borromeo arc. card. S. Joannicio ab., S. Claro presb., S. Pierio.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

RELAÇÃO DOS INDIVIDUOS QUE FORAM RECOLHIDOS A' CADEIA DESTA VILLA DE GARANHUNS DESDE O DIA 11 ATE' 31 DE AGOSTO DE 1855.

Por crime de roubo de escravo, a ordem da delegacia, Francisco Luiz da Silva.
Por fuga de preso, a requisição do Dr. juiz municipal, José Zacarias.
Por indiciado em furto de cavallos, José Fidelis da Costa.
Por correcção, Jacob Ferreira Lima, Rita Maria de Jesus.
Por estellionato, Laurentino de Barros Wanderley.
Por crime de morte, José Gomes dos Santos, Daniel Pereira Gurgel.
Por fuga de preso, a requisição do Dr. juiz municipal, Sotero Ferreira da Silva, João Luiz dos Santos, Antonio Gurgel Pereira, João Luiz Bezerra.
Por indiciado em crime de morte, Francisco Nicoláo de Pontes.
Por crime de morte, a requisição do Dr. juiz municipal, Joaquim José de Veras.
Por desobediencia, sentenciado ha dous mezes, José Nunes.
Por crime de morte, Agostinho Muniz Barreto, João Evangelista.
Por uso de armas prohibidas, Manoel de Jesus Moreira.
Por mandar dar uma surra em uma mulher casada, Rita Maria da Conceição.
Por iniciado em crime de estellionado, Manoel Pereia dos Santos Rocha.
Por crime de ferimento, á ordem do delegado, Antonia Maria da Penha.
Por correcção, Joaquim Pereira de Goes.
Para recruta, Jacintho Lopes da Silva, Antonio Francisco, Antonio de Figueiredo, Domingos de Souza, Pedro Maria, João Alves, Manoel Joaquim.
Delegacia do termo de Garanhuns 1.º de setembro de 1855.—*Manoel Claudino de Oliveira e Cruz*, capitão delegado.

RELAÇÃO DOS INDIVIDUOS QUE FORAM RECOLHIDOS A' CADEIA DESTA VILLA DE GARANHUNS DO 1.º ATE' 30 DE SETEMBRO DE 1855.

Por crimes de morte, a ordem do delegado, Antonio Guedes Cavalcanti, Theotonio Pereira Pita, Benedicto Cavalcanti, Honorato Fidelis, Joaquim Rodrigues, Joaquim Ferreira, Manoel Soares de Azevedo, Maria Joaquina de Mello, Manoel Clemente Alves, Estevão Alves de Souza, Lourenço Maria do Espirito Santo, Simeão Antonio de Lima.
A requisição do Dr. juiz municipal, Manoel Cordeiro Grande, Bento José da Silva, Joaquim Lourenço dos Santos.
Por tentativa de morte, Paulo da Silva Vieira, Bernardo Henriques Pinto.
Por surra e ferimento, Senhorinha Maria da Conceição.
Por criminoso e processado na villa da Assembléa, Innocencio Leite.
Por furto de cavallo, José Gonçalves Guachuma, Cassiano Lopes Lima e Gonçalo Gomes de Souza.
Por defloramento, João Florentino dos Santos.
Para correcção, José Bernardo da Silva, Joaquim Gomes Vieira, Antonio de Souza Sardinha.
Para averiguações policiaes, Quiteria de Jesus, Francisco Xavier da Silva.
Para recruta, Vergolino Lopes, Francisco Correa, Claudino José de Caria.
A requisição do juiz municipal, Bernardo Ferreira da Silva; [...] delegado, Joaquim Vieira da R[...] Barbosa dos Santos, Raymundo C[...], Pedro José Barbosa, Candido [...] Valdevino Nunes de Andrade, Francisco [...] da Silva, Manoel Francisco Garapa, Antonio Candido de Souza, Manoel Antonio do Nascimento, Pedro Manoel Francisco, Antonio Gomes da Silva, Antonio Lourenço da Silva, Nuno José do Couto, Francisco José Bernardino, José Ribeiro, Francisco Xavier, Cosme José Pereira, Antonio José Brandão.
Delegacia de policia de Pernambuco 1.º de outubro de 1855.—*Manoel Claudino de Oliveira Cruz*, capitão delegado.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 27 de outubro de 1855.
Presidencia do Exm. Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza.
Faltou com causa o Sr. desembargador Gitirana.

Julgamento.
Appellante, D. Maria Dorothea Joaquina.
Appellado, Manoel Pereira de Magalhães, como sessionario do commendador João Pereira de Andrade e sua mulher.
Relator o Sr. desembargador Valle.
Foi confirmada a sentença appellada.

Passagem.
Appellantes, João Augusto Bandeira de Mello e Raphael Felix José Garcia.
Appellado, Francisco Custodio de Sampaio.
Do Sr. Santiago ao Sr. Leão.

EXTERIOR.

O Moniteur publica o seguinte artigo:

A tomada de Sebastopol provocou tanto em Inglaterra como em França a maior alegria. Com effeito, era justo que depois de terem partilhado os perigos e os sacrificios, os dous povos tomassem igual parte na gloria do triumpho. Desde o principio da luta, a França e a Inglaterra, inteiramente conformes nos seus intentos, e nos seus esforços, rivalisaram em forbecer cada um, conforme os seus recursos, os meios de alcançar a victoria. Se a França pôde pôr em campo maior numero de soldados, a Inglaterra forneceu mais navios, tendo mandado para a Criméa não menos de 89,000 homens de tropas reunidas de todos os pontos do seu immenso imperio.

Graças ao prodigioso armamento naval das potencias alliadas, as suas bandeiras dominam em todos os mares, e os vedam a Russia. O inimigo vio as suas naus bloqueadas ou incendiadas nos seus portos, as suas costas assoladas, o seu commercio anniquilado, as suas relações exteriores destruidas. Desde o mar d'Azoff até ao mar Branco, desde o Baltico até a Kamtschatka, a Russia está sitiada pelas nossas esquadras. Em quanto que á força de coragem os nossos soldados triumphavam da resistencia desesperada do exercito russo, as armadas combinadas destruiam os seus abastecimentos, e interceptavam as suas communicações, e acudiam a prover os exercitos alliados abundantemente de tudo que lhes era mister, trazendo-lhe todos os dias novos reforços.

Os nossos recursos maritimos difficilmente bastariam para o transporte das nossas tropas, e da enorme quantidade de material que exigia semelhante guerra a oitocentas leguas da patria. O almirantado inglez poz á disposição da França cincoenta navios da sua marinha real e da mercante, que transportaram para a Criméa perto de 40,000 homens de tropas nossas, com 2,000 cavallos e 7,000 toneladas de material. Além disso, todos sabem que se Bomarsund cahio aos golpes dos nossos soldados, foi principalmonte a marinha ingleza quem os conduzio.

Em todos os successos desta guerra, em Alma e em Inkerman, em Bomarsund e em Sweaborg, os exercitos e as esquadras da Inglaterra e da França teem misturado o seu sangue, e rivalisado em coragem na defensa da causa commum. No Tchernaia os nossos alliados acudiram em nosso soccorro, como nós fizeramos em Balaklava. Nos derradeiros e victoriosos esforços contra Sebastopol, os Francezes e os Inglezes igualmente desempenharam a sua heroica tarefa. Se de muitos pontos atacados um só foi logo tomado, nem por isso o triumpho se deve menos a todos os corpos do exercito alliado, que sustentando-se uns aos outros, e dividindo a resistencia do inimigo, o obrigaram afinal a abandonar as muralhas dessa cidade, que nem já a sua desesperação podia defender.

Por isso o general em chefe do exercito francez foi justo, attribuindo ao exercito inglez uma grande parte de gloria nesse triumpho.

Pelo que toca aos sacrificios pecuniarios que se teem imposto, os nossos alliados são iguaes aos nossos, se os não excedem.

Não fallando no emprestimo turco de 100 milhões, garantido, he verdade, tanto pela França como pela Inglaterra, mas contratado todo pelos nossos visinhos, nem dos 50 milhões adiantados por elles ao governo piemontez para o ajudar a poder prestar-nos o concurso dos seus valentes soldados, a Inglaterra dispendeu nesta guerra, durante o anno passado, cerca de 400 milhões, e calculou que este anno terá de gastar mais de mil milhões.

Este enorme onus e todos estes sacrificios o povo inglez sujeita-se a elles, como o povo francez, não com resignação, porém com esta energia que demonstra, que nada pouparà para conseguir o seu proposito, e pode dizer-se, que entre os nossos visinhos, como entre nós, a nação não se contenta de seguir e apoiar o seu governo, porém que o previne em certo modo, prodigalisando-lhe todos os meios de tornar seguro o triumpho de uma causa, cuja justiça e grandeza he igualmente apreciada pelos dous povos.

Viagem d'experiencia do vapor Marquez de Olinda.

Depois que fallamos havera 15 dias da viagem preliminar d'experiencia deste navio, sahio elle para Cork, e tornou a entrar, para se apreciarem as suas qualidades completamente antes de largar para o Brasil, onde deve permanentemente servir. Por esta occasião verificou-se que o navio foi construido por Mr. John Laird, e os engenhos fabricados por Mr. G. Rennie e irmão, de Londres. Eis-aqui as suas principaes dimensões: Comprimento, 221 pés, bocca 30 pés, lotação, 971 46-94 toneladas.

Os engenhos do navio são dos chamados de tubo vertical.

O helice faz tres gyros por cada revolução dos engenhos. As suas dimensões e velocidade são as seguintes; força nominal 150 cavallos; diametro do cylindro [...] comprimento da embolo 33 pollegadas; raio de parafuso, 14 pés. O barco tem espaçosas caldeiras e abundancia de vapor para o consumo de pouco mais ou menos 18 a 20 toneladas em 24 horas. Entendeu-se que seria conveniente substituir por um parafuso de 9 1/2 pés, raio de aquelle com que se executou a viagem d'experiencia, o que augmentara a rapidez dos engenhos de 33 a 35 rotações por minuto, produzindo deste modo a maior velocidade do navio. A viagem de experiencia, a muitos respeitos, seria melhor succedida do que foi, se o navio tivesse melhor lastro. — Porém como tinha 4 pés pela popa, foi isto um obstaculo a que podesse obter toda a velocidade.

O navio não parou desde um ancoradouro até outro. Todos reconhecem quanto era suave o seu movimento e que elle era tão facil de governar que qualquer homem ainda o menos experimentado podia pôr-se á roda do leme durante uma hora e di[rigir] sem trabalho a navegação.

[Eis]-aqui o diario do navio:

Sabbado 8 de setembro de 1855.

H.	M.		
9	35	da manhãa.	A' vista de Rock Lighthouse.
10	50	» »	Northwest Lightship.
5	20	da tarde »	Skerries Light
7	0	» »	Anchored in holyhead Harbour.
		Domingo 9.	
6	0	da manhãa	Ao largo de South Stack Light.
4	0	da tarde »	Tuskar Light.
7	0	» »	Kunnybeg Ligt.
		Segunda-feira 10.	
8	0	da manhãa	Anchored in Queenstown.
		Volta terça-feira 11.	
5	30	da manhãa	Levantou ancora.
6	40	»	Roach Point.
7	50	» »	Bally Cotton.
2	10	da tarde »	Kunnybeg Lightshid.
4	30	» »	Tuskar Dito.
		Quarta-feira 12.	
4	5	da manhãa	De South Stack.
8	30	» »	Bell Buoy.
9	33	» »	Rock Light.

Uma circumstancia he digna de observação na construcção deste vapor, e he, que ainda descontando quaesquer vantagens provenientes do vento e da maré, a sua actual força motriz he de mais uma milha por ora do que era a obrigação dos constructores.

São tambem dignas de mencionar se outras circumstancias essencialmente ligadas com esta carreira de vapores. Pela sua parte o imperador do Brasil, ainda que na flôr dos annos tem patenteado o mais esclarecido interesse, e o zelo mais patriotico para com esta empreza, concedendo á companhia um avultado subsidio para a conducção das malas, e outros privilegios importantes.

As vantagens do serviço desta linha não são só para a companhia: a costa do Brasil, rica como he de productos naturaes, e tão propria para a cultura de todas as plantas tropicaes, receberá um grande impulso com o estabelecimento desta carreira de vapores, a qual muito contribuirá para o seu pacifico desenvolvimento.

A companhia deve tambem muito ao marquez de Olinda, que he um abastado lavrador, cujo nome está ligado ao solo brasileiro; igualmente ao Illm. Sr. Dr. Netto he esta companhia muito devedora pelo que se tem empenhado em advogar os seus interesses, como quem logo conheceu as grandes vantagens que para o Brasil resultariam desta carreira de vapores.

Os lucros da companhia na verdade, não podem ainda ser previstos, he certo porém, que este vapor ha de ser seguido por outros, que hão de tornar faceis as communicações do Brasil, cujos immensos e pingues recursos são por ora apenas conhecidos.

Mrs. Rostron, Rooker & Companhia, são os maiores interessados nesta companhia.

Durante a viagem d'experiencia, o navio foi commandado pelo capitão Sharp, que foi commandante do vapor de helice *Lusitania*, onde teve a fortuna de fazer a viagem mais curta de que ha memoria. Mr. Sharp deve agora commandar este navio na sua viagem para o Brasil, onde ha de ser entregue ao commando do capitão Maciel.

Concluida a viagem d'experiencia, que deleitou a quantos iam a bordo, reuniram-se todos no salão, e depois do jantar Mr. Rooker de Manchester, tomou a presidencia, propondo desde logo o brinde proprio de todo o leal inglez.

Mr. Rooker propoz depois um brinde pelo imperador e imperatriz do Brasil. He á liberalidade do imperador do Brasil, diz elle, que nós devemos a opportunidade de formar esta linha. He notorio que o imperador do Brasil prestou todos os meios necessarios para desenvolver os recursos do seu immenso imperio, e que de facto elle he um dos monarchas mais liberaes do mundo.

Em seguida propoz, á saude do marquez de Olinda, a cuja influencia a companhia deve muitos dos seus privilegios.

E por fim propoz, á saude do Dr. Netto, de Pernambuco, pelo interesse que tomou em advogar a sua causa.

A cada um destes brindes respondeu o capitão Maciel na sua propria lingua, na qual elle geralmente agradeceu os differentes cumprimentos que lhe eram dirigidos.

A saude da rainha, convem accrescentar, foi seguida pelo hymno nacional, e a do imperador do Brasil pelo hymno nacional brasileiro «*Brava gente brasileira.*»

Mr. Warburton disse que não podia deixar de fazer menção do nome de um cavalleiro presidente, da firma de Rostron Rooker & C. Que havia já muito tempo que o navio andava por fora, e que só tinham a lamentar, que a excursão fosse tão curta. Tinha a sincera confiança de que os donos do navio conseguiriam sempre os melhores resultados, e esperavam que os seus negocios prosperassem como elles desejavam. Fallando da companhia, devia accresentar Mr. Rooker, a quem propunha saude.

Mr. Rooker respondeu. Elle não duvida de que a companhia tire resultado, sendo convenientemente dirigida como julgava que era.

Mr. M'Guffie propoz a saude do capitão Sharp, a cujos serviços e urbanidade deviam a viagem d'experiencia.

Tanto essa viagem lhe tinha agradado, que muito estimava poder realisar uma pelo menos todos os 15 dias, e que tinha dormido junto ao parafuso, e tinha achado o navio tão commodo como o seu proprio quarto da cama; não havia a menor apparencia do movimento do navio.

O capitão Sharp disse que sentia o maior prazer em ter sido nomeado para o commando do navio e confiava muito em que as viagens seriam uma prov[a ...] companhia.

O capitão [...] de Mr. Laird, o construct[or ...] successo no seus negocio[s ...] construido aquelle navio a satisfa[ção da com]panhia, que Mr. Laird apresentava as m[aneiras] mais urbanas e cavalleiras em todos os seus negocios, e que o navio e as machinas excediam muito a expectativa da companhia. Esperava que este navio lhe promoveria outras ordens para novas construcções.

O capitão Sharp propoz a saude do capitão Maciel, esperando que elle seria feliz com o seu navio na costa do Brasil, a que o capitão respondeu, manifestando os seus agradecimentos pelos cumprimentos que lhe eram dirigidos.

O capitão Green propoz á saude de Mr. Geo: Patchett, da firma de Rostron Rooker, em Pernambuco, que tinha sido um dos principaes autores da organisação da companhia.

Mr. Lees propoz a saude de Mr. José Toplis, agente de linha de Liverpool. Que Mr. Toplis estava inteiramente de accordo com a companhia, e havia sido muito infatigavel em promover os seus interesses.

Mr. Toplis ficou muito agradecido pelos comprimentos que lhe eram dirigidos. Que havia sahido em muitas viagens de recreio, mas devia dizer que nunca tinha gosado tanto como naquella que acabava de ter lugar. O navio dava-lhe a maior satisfação, e o machinismo, como opportunosamente fôra avaliado, trabalhava bem.

A bordo durante a viagem tudo caminhara magnificamente. Que tinha o sincero desejo de que o navio trabalhasse de futuro tão bem como agora o fizera. O navio deve navegar bem á vella, e ter bastante capacidade para carga. Elle não tinha duvida de que este navio contribuiria para o progresso daquelles portos com que estivesse em communicações commerciaes. Que era aos seus amigos de Manchester que devia a posição que tinha na companhia. Quantos mais barcos a vapor construisse, maiores seriam os seus interesses. Que era agente de navios e vapores por muitos annos, e esperava que a sua conducta na presente agencia, satisfaria completamente a companhia.

O capitão Sharp propoz á saude do capitão Green, que tinha superintendido o navio desde o principio da construcção, e que tinha cumprido o seu dever para com a companhia como um homem habil, e a satisfação de todos. Confiava que o capitão Green viveria bastante para construir muitos mais navios e que os seus cabellos embranqueceriam neste serviço.

O capitão Green disse que a sua obra lhe tinha sido agradavel, porque não tinha tido difficuldade alguma no cumprimento dos deveres que lhe foram impostos. Em conclusão propoz a saude de Mr. M' Guffie e da sociedade, a aquelle cavalleiro respondeu: retirando-se então a companhia.

(*Liverpool Courrier.*)

Officio do general Niel, commandante dos engenheiros, ácerca da tomada de Sebastopol.

Sebastopol, 11 de setembro.

Senhor marechal.—O assalto ás fortificações de Sebastopol foi dado no dia 8, e assenhoreamo-nos da torre de Malakoff, cuja occupação além de tornar impossivel e inutil a defensa das obras adjacentes, e ameaçava as communicações da cidade com o lado do norte do porto. O inimigo comprehendeu logo o alcance dessa decisiva conquista. Depois de muitos e repetidos ataques que tivemos a sustentar, executados com uma coragem digna de todo o elogio, vendo que estes derradeiros esforços ficavam sem resultado, o inimigo começou antes do romper da noite a evacuar a cidade, á qual lançou fogo durante a noite, destruindo por meio da mina as obras de defensa e os grandes estabelecimentos que a Russia desde tantos annos tem accumulado nesta fortaleza. As naus de linha, as fragatas e outras embarcações de vela foram mettidas a pique, conservando só os vapores; destruiram emfim a ponte de barcos por meio da qual communicavam com a parte do norte, deixando por este modo em nosso poder a cidade, o arrabelde, e tudo o que fica da parte do sul do porto.

A defeza foi energica; em muitos pontos os nossos ataques foram repellidos, o principal porém—aquelle que nos assegurava o successo eventual—não ficou um unico instante duvidoso. A 1.ª divisão do 1.º corpo agora commandada pelo general Mac-Mahon, apoderou-se de Malakoff no seu primeiro impetuoso e arrojada ataque, sustentando-se alli a todo o custo pois que bem comprehendeu que tinha nas suas mãos as chaves da praça.

Passo agora a dar-vos uma relação das disposições que haviam sido adoptadas para diminuir quanto fosse possivel as numerosas difficuldades que este terrivel assalto apresentava, sendo feito, não contra uma praça regularmente investida e com uma guarnição limitada, mas pelo contrario contra uma vasta fortaleza defendida por um exercito provavelmente tão numeroso como aquelle que a atacava.

As nossas trincheiras estavam apenas a 40 metros do bastião Central (bastião n.º 5 dos Russos), e pouco mais ou menos 30 metros do bastião do Mastro (bastião n.º 4).

Proximo ao bairro de Karabelnaia os Inglezes, embaraçados pelas difficuldades do terreno e pelo fogo da artilharia inimiga, não poderam aproximar-se a mais de 200 metros do Grande Radente (bastião n. 3), sobre o qual eram dirigidos os seus approxes.

Em frente de Malakoff os nossos haviam chegado a quasi 25 metros da fortificação que rodeia a cidade, e os approxes achavam-se a igual distancia do pequeno Radente da bahia da Querenagem (bastião n. 2.) Esse grande resultado era incontestavelmente devido á superioridade que a nossa artilharia havia alcançado sobre a do inimigo.

Os generaes em chefe dos exercitos alliados haviam combinado nas seguintes disposições:

O ataque geral contra a praça devia ser executado em 8 de setembro, ao meio dia. Na madrugada do dia 5, a artilharia dos ataques contra a cidade bem como a dos ataques inglezes, que até agora haviam poupado o seu fogo, deviam rompe-lo com a maior actividade.

Nunca se ouvio um tão forte canhoneo, pois que effectivamente tinhamos em bateria, ao longo dos dous ataques, mais de 500 peças de artilharia; os Inglezes 200, e os Russos mais do que nós.

O fogo do inimigo causou damno ás nossas trincheiras porém pouco mal nos fez. O nosso, apesar da grande extenção da praça, bem sustentado e convergido admiravelmente deve ter causado grande perda ao exercito [...]ante os poucos dias que precederam o [...] trabalhadores foram principalm[ente ...] os differentes praç[as ...]gens, mate[riaes ...]sos.

O grande obj[ecto ...] tomarmos poss[e ...] Malakoff.

Esta obra [...] um reducto immenso [...] de cidadella feita de terra, occupa uma altura que domina todo o interior do bairro Karabelnaia. Está situado no flanco do Radente, atacado pelos Inglezes, e só fica distante 1:200 metros do porto do sul, em que os russos haviam construido uma ponte de barcos, unica communicação que existia entre o arrabalde e a cidade. O forte de Malakoff tem 350 metros de comprimento e 150 de largura. Os seus parapeitos tem pouco mais ou menos 18 pés de largura, e na sua frente existe um fosso que, nos pontos dos nossos ataques, tem 6 metros de profundidade e 7 de largura. O primeiro foi armado com 62 peças de artilharia de varios calibres. Na frente, cercada pelo parapeito, acha-se a torre de Malakoff, da qual os Russos só occupavam a parte inferior, em que estão collocadas as baterias. Na parte interior das obras os Russos teem aberto grande quantidade de traveses abaixo dos quaes ha excellentes pavezes, em que a guarnição encontrava abrigo, e camas collocadas em duas fileiras de cada lado. Um official russo de engenheiros feito prisioneiro avalia em 2:500 homens a guarnição do forte de Malakoff, do qual julguei que era do meu dever dar-vos uma descripção, a fim de poderdes ajuizar das difficuldades que os nossos soldados tinham a vencer.

A frente de Malakoff, que tem 1:000 jardas de comprimento, termina a nossa esquerda com o forte Malakoff, e a nossa direita com o Radente do porto Querenagem.

Esta ultima fortificação, que no começo do sitio só constava de um simples radente, tem sido gradualmente tranformada num reducto fortemente armado.

A face exterior dos dous reductos de Malakoff e do porto da Querenagem estava ligada por uma cortina armada de 16 peças, e na rectaguarda desse recinto os Russos haviam construido outro, que estava ligado aos dous redutos. Este segundo recinto, já em parte armado, não tinha fosso, nem obstaculo serio para vencer. Quanto ao fosso da primeira cortina e do Radente do porto da Querenagem, a natureza rochosa do terreno fez com que os Russos o não podessem praticar com igual profundidade, podendo-se em muitos pontos atravessar sem difficuldade alguma.

Afim de atravessarmos estes fossos, que eram mui profundos, haviamos inventado uma especie de ponte, susceptivel de poder ser lançada em menos de um instante por meio de uma engenhosa manobra, em que os nossos haviam sido exercitados, e de facto estas pontes nos foram muito uteis. A artilharia franceza havia adquirido uma tão decidida superioridade sobre a dos Russos, a ponto de reduzir quasi ao silencio todo o fogo dirigido sobre os nossos ataques, ficando as suas conhoneiras tão arruinadas que as nossas columnas já não receavam a metralha ao sahirem das trincheiras. Os parapeitos tambem haviam sido demolidos, cahindo dentro dos fossos uma parte dos materiaes de que eram formados; n'uma palavra, o forte de Malakoff recebera um tão grande numero de bombas das nossas baterias e das dos Inglezes que as peças cuja direcção era obliqua tambem tinham as canhoneiras atulhadas, e as fortificações de terra haviam perdido completamente a sua forma primitiva. Na rectagaurda, comtudo, da primeira linha das defensas os Russos haviam collocado muitas peças, e as columnas de ataque contra Malakoff estavam expostas ao fogo de numerosas baterias que o inimigo construira no lado do norte do ancoradouro, cujo fogo, apezar da sua grande distancia, podia causar-nos muito damno.

Vós bem sabeis, senhor marechal, que desde o momento da minha chegada em frente de Sebastopol não hesitei declarar que o verdadeiro ponto de ataque era a torre ou a collina de Malakoff, e que sendo esta opinião sido partilhada pelo general Canrobert os ataques da direita foram emprehendidos e executados pelo 2. corpo. Do lado da cidade contentou-se com extender para a esquerda os approxes executados pelo 1. corpo. Tomando as cousas do ponto em que se achavam na época em que se decidio dar o assalto, já se não podia duvidar que a posse do forte Malakoff nos conduziria a um decisivo resultado, e, por outro lado, era de presumir que se o ataque neste ponto falhasse, o successo obtido em qualquer outra parte das fortificações não daria resultado algum material. Uma praça, portanto, de uma tão grande extensão, não podia nem devia ser atacada por um só ponto; era conveniente obrigar o inimigo a disseminar as suas forças, e inspirar-lhe serios receios quanto á segurança da ponte pela qual podiam effectuar a sua retirada.

Foi pois em attenção a estas differentes considerações, e para assegurar o successo poupando ao mesmo tempo o sangue dos nossos soldados neste terrivel combate que se estava preparando, que o general em chefe decidio dar-se primeiro o assalto a Malakoff, e que se esse ataque, feito á nossa vista, fosse bem succedido, os Inglezes, a um signal convencionado deviam atacar o Radente, e o 1. corpo a cidade, afim de impedir que o inimigo concentrasse todos os seus esforços contra as tropas que tivessem tomado posse do forte de Malakoff.

A frente de Malakoff devia ser atacada por tres columnas; uma pela esquerda, commandada pelo general Mac-Mahon, avançando directamente contra o forte Malakoff, pela frente que lhes fazia face, torneando-o levemente pela direita, a fim de levar a effeito a sua tarefa de se apossarem delle, e livrarem-se quanto fosse possivel dos riscos. A columna da direita, divisão de Dulac, devia marchar ao Radente de Querenagem, occupa lo, e destacar uma brigada sobre a sua esquerda, afim de tornear o segundo recinto. Finalmente, a columna central, divisão La Motterouge, sahindo da sexta parallela, tendo uma grande extensão de terreno a percorrer, e chegando um pouco depois devia atacar a cortina, cahir depois sobre o segundo recinto, e enviar uma das suas brigadas em supporte á primeira columna, se esta ainda estivesse senhora do forte Malakoff.

Tal era a importancia destas posições, que nenhuma duvida tinha de que o inimigo se as perdesse faria os maiores esforços para as retomar. Em consequencia as tropas da guarda imperial estavam de reserva ao segundo corpo.

O chefe de batalhão de engenheiros Ragon, tendo as suas ordens varias brigadas de saparadores, marchando com a primeira columna, devendo lançar pontes sobre os fossos, descobrir as minas, abrindo [...] onde fosse necessario ás columnas, e ape[...] do forte, obstruir-lhe a gar[ganta ...] novo ataque, abrir na[s ...] passagens para as tropas e arti[lharia ...] depois.

[...]lhão de engenheiros Renoux, ad[...] direita, e o capitão Schoennagel, addido á d[...], tendo tambem brigadas de sapadores ás [suas o]rdens, para desempenharem uma commissão [...] da primeira columna.

Todos os [...] nos ataques [...] cumpria fazer aos engenheiros [...]ral de brigada Froisard, commandante [...] postos pelo [...]heiros do segundo corpo.

dante dos en[...] cidade, para evitar os obstaculos ac-
No ataque [...] inimigo no saliente do baluarte do
cumulados pel[o ...] que o principal assalto se desse
Mastro, decidi[...]tral entre o seu saliente e a luneta ao baluarte Cen[...] assaltante, tão depressa se estabelece-se dentro do ba[luarte C]entral, destacaria uma parte das suas forças par[a a] garganta do baluarte do Mastro, cuja face direita devia ser assaltada pela brigada sarda, a qual veio tomar parte nas operações do primeiro corpo.

O general de divisão Dalesme, commandante dos engenheiros do primeiro corpo, tomou as necessarias disposições para atacar a cidade pela mesma forma que acima expliquei, com referencia aos ataques do bairro do Karabelnaia.

No dia 8 de setembro, ás oito horas da manhã, abrimos contra o baluarte Central duas minas de projecção, cada uma dellas carregada com 100 kilogrammos de polvora.

A explosão teve lugar perto do meio do baluarte e pareceu causar grande desordem. A' mesma hora fizemos voar, na frente dos nossos approxes contra Malakoff, tres minas, carregadas com 1,500 kilogrammos da polvora, para destruir as galerias mais inferiores das minas russas, e para tranquilisar os soldados que deviam atravessar para as trincheiras, as quaes diziam os desertores estarem minadas.

Ao meio dia em ponto os nossos soldados sahiram das praças d'armas avançadas em frente de Malakoff. Atravessaram os fossos com sorprendente agilidade, e trepando aos parapeitos, atacaram o inimigo aos gritos de *Viva o imperador!* Sendo muito ingreme o terreno no interior do forte Malakoff, foi necessario que os primeiros que chegaram fizessem alto por um instante para formarem. Logo depois subiram ao parapeito e entraram na fortificação.

O combate, que começou com descargas de fuzilaria, continuou á baioneta, á pedrada, e á coronhada. Os soquetes tornaram-se em armas nas mãos dos artilheiros russos; porém os Russos eram por todos os lados mortos, feitos prisioneiros, ou repellidos, e em menos de um quarto de hora depois de começado o ataque, a bandeira franceza tremulava no conquistado reducto.

O radente da Querenagem foi tambem levado de assalto depois de um renhido combate.

A columna do centro avançou do mesmo modo sobre o segundo recinto.

Por todos os lados tomámos posse das obras atacadas. O general em chefe deu o signal convencionado para o ataque do grande Radente, e pouco depois para o ataque da cidade.

Os Inglezes tinham 800 braças que percorrer debaixo de um fogo terrivel de metralha. Este espaço ficou immediatamente coberto de cadaveres, porém isto não embaraçou a marcha da columna atacante para a cabeça da fortificação.

Desceu ao fosso, o qual tinha pouco mais ou menos 20 palmos de profundidade, e não obstante todos os esforços dos Russos escalaram a escarpa e dahi tomaram o saliente do Radente: porém depois do primeiro combate que custou caro aos Russos, os soldados inglezes acharam-se n'um espaço cruzado em todas as direcções pelas balas do inimigo, o qual se abrigava por detraz de traveses mais afastados. Os que chegavam eram apenas sufficientes para substituirem os que ficavam fóra do combate. Esta luta desigual não durou menos de duas horas até que os Inglezes resolveram evacuar o Radente.

O ataque ao baluarte Central apresentou o mesmo resultado. Os nossos soldados do primeiro corpo venceram muitos obstaculos, e com bravura cahiram sobre o inimigo, ao qual causaram grande perda no principio, mas batidos pela artilharia, e não tendo abrigo algum contra as balas que vinham de todas as direcções, renunciaram a um ataque no qual o general em chefe lhes ordenára não insistissem com obstinação.

Na frente de Malakoff os Russos fizeram os maiores esforços para reconquistar as obras d'onde tinham sido repellidos. Os cadaveres do inimigo estavam amontoados junto da garganta, porém a primeira divisão permaneceu immovel, e até ao anoitecer ficaram senhores da cidadella, sem a qual os Russos só poderiam continuar a defensa por mais alguns dias, e pelo sacrificio de parte do seu exercito, o qual depois de cortada a ponte de jangadas, ficariam sem communicação com o norte do porto.

Elles tinham preparado tudo para destruirem a praça pelas suas proprias mãos no caso de serem forçados a abandona-la. Na noite de 8 para 9 estrondosas explosões nos annunciaram que a grande batalha chegára a seu termo. O inimigo abandonava Sebastopol, mas só queria deixar ruinas apoz si.

As nossas perdas foram grandes; porém o exercito de que o imperador tanto pode ufanar-se, bem mereceu do paiz. Os longos e penosos trabalhos de cerco foram sempre supportados com paciencia. Quando se encontraram com o inimigo os nossos soldados deram provas de extremada bravura, e o assalto de 8 de setembro he um feito de armas de que a França póde gloriar-se.

Nesta ultima prova, o corpo de engenheiros soffreu algumas perdas, porém menores do que eu receiava. O capitão Schoennagel, um excellente official, foi morto. O chefe de batalhão Fournier, o capitão Ansous, o ajudante de campo do general Dalesme, o capitão Larvelle, e os tenentes Joyeux e Pradelle, ficaram feridos. Houveram 24 officiaes inferiores e soldados mortos, 122 feridos.

Os chefes de batalhão Renoux e Ragon, que deram brilhantes provas de valor, foram muito bem auxiliados pelos officiaes e sapadores ás suas ordens. Neste ultimo assalto, como durante todo o cerco, todos cumpriram nobremente o seu dever. Não posso agora mencionar os nomes de todos que mais se destinguiram para os quaes terei de pedir que sejam galardoados. Será este objecto de um trabalho especial.

Assim terminou este memoravel cerco, no qual os meios de defensa e de ataque attingiram proporções collossaes. Os Russos tinham mais de 800 peças em bateria, e uma guarnição cuja força e composição podiam variar quando quizessem. Depois da immensa quantidade de projectis que arremeçaram contra nos, he realmente para admirar como ainda estavam abundantemente providos, e tenho razões para acreditar que não deixaram na praça menos de 4,500 peças.

O exercito sitiante tinha em bateria nos differentes ataques mais de 700 peças, as quaes deram mais de 1:600,000 tiros. Os nossos approxes abertos na maior parte, em rocha viva com o auxilio de polvora apresentam uma extensão superior a 80 kilometros (20 leguas). Empregamos 80:000 cestões, 60:000 fachinas, e mais de um milhão de saccos de terra.

Nunca houve um corpo de engenheiros que executasse obras tão difficultosas e complicadas, e em cerco algum se viram tão grandes perdas. Trinta e um officiaes foram mortos, e trinta e tres feridos. Entre os mortos conta-se o general Bizot, cujo nome não podia esquecer no dia do triumpho; o benemerito tenente coronel Guerin; seis chefes de batalhão, vinte capitães, e tres tenentes. Estas dolorosas provações abonam a constancia dos nossos officiaes, e os soldados da engenharia seguiram tão nobre exemplo. Dessas companhias de sapadores contam ja quatro capitães, os tres primeiros morreram á sua frente, e os seus successores mostram-se animados pelo mesmo ardor. Nas obras de sapa e de mina, os officiaes inferiores e soldados houveram-se sempre com a maior intrepidez, e nos combates não mostraram menor coragem.

Ao concluir este officio, tenho muita satisfação em vos affirmar, senhor marechal, que a maior harmonia reinou sempre entre a artilharia e engenharia. Quando um destes dous serviços devia auxiliar o outro, era sempre com o maior ardor e melhores desejos e o mais perfeito accordo, que nos proporcionava os meios de vencer muitas difficuldades.

Tambem me congratulo pelas boas soluções que sempre tive com o general Harry Jones, commandante dos engenheiros do exercito inglez. O nosso fim era o mesmo, e nunca os nossos divergiram acerca dos meios que se deviam empregar para o alcancar. Já no cerco de Bomarsund tive occasião de appreciar o caracter nobre e franco deste official general. E tive a fortuna de me achar com elle no cerco de Sebastopol

Acceitai etc.— *Niel.*

O *Times* publicou o seguinte interessante artigo:

Sabbado, 8 de setembro, poucos dias antes do anniversario do desembarque das tropas alliadas na Criméa, e trezentos e dezeseis dias depois do começo das operações de sitio contra Sebastopol (17 de outubro de 1854), executou-se um ataque, ultimo e victorioso, contra a parte meridional da cidade. Antes da noite a bandeira franceza tremulava vencedora sobre a torre Malakoff, que cahio, cedendo á coragem e indomavel perseverança dos sitiantes, e algumas horas depois a guarnição russa evacuava o bairro da Karabelnaia, e a parte meridional da fortaleza; depois de ter feito voar os armazens e as principaes fortificações e haver lançado fogo á cidade em differentes pontos, deu-se pressa em abandonar essa terrivel scena de devastação, passando a ponte lançada sobre a bahia. Assim cahio Sebastopol.

O merecimento principal desta gloriosa victoria pertence por direito aos nossos valentes alliados, os Francezes, pois que a torre Malakoff, que era a chave da posição mais forte, succumbio ao seu vigoroso ataque. Mas, por este sentimento cavalleiroso, que he o attributo mais nobre dos homens que juntos teem combatido e conquistado a victoria, os nomes de todos os que levaram de assalto as formidaveis fortificações de Sebastopol, merecem todos ser inscriptos ao lado uns dos outros na mesma pagina, e nenhuma distincção invejosa manchará ou attenuará a sua gloria.

Os Russos, pela sua parte, incontestavelmente defenderam a praça com a maior energia, e em mais de um ponto levaram vantagem aos sitiantes; porém foi a coragem da desesperação, porque era o seu derradeiro esforço. Apenas as obras exteriores foram tomadas, a cidade e o porto ficaram á mercê das tropas alliadas, e as naos e os vapores fundeados no porto expostos ao fogo, deviam ir pelos ares, ser mettidas a pique ou destruidas pelo fogo das baterias dos alliados, ou por ordem dos proprios generaes russos. Era este o destino inevitavel da esquadra russa no Mar-Negro, esquadra, em cuja construcção o governo russo dispendera avultadissimos capitaes e um trabalho incessante, e que dous annos antes ameaçava a existencia do imperio Turco, e cuja unica façanha foi a violencia atroz commettida em Sinope contra forças muito inferiores.

Que ficou dessa deploravel proeza!

O imperador Nicoláo repousa nas catacumbas de S. Pedro e S. Paulo, insensivel ao castigo que a sua insaciavel ambição chamou sobre o seu imperio e sobre os seus successores. Os almirantes que commandavam e as tripulações que combateram nessa acção succumbiram na maior parte defendendo as baterias de Sebastopol. Essas mesmas nãos, cuja conservação a Russia sustentava nas conferencias de Vienna, e que considera essenciaes á sua dignidade e ao seu poder, foram destruidas. O arsenal e as dôcas ja no sabbado estavam em poder dos alliados; parece que o principe Gortschakoff pedira um armisticio, não sabemos se lhe foi concedido, mas suas tropas retiravam-se a pressa; e se attendermos ao resultado moral e material de semelhante derrota sobre os restos do seu exercito, com razão pode duvidar-se de que o principe Gortschakoff consiga conservar-se por muito tempo no lado septentrional da bahia.

Estes grandes feitos poem termo ao sitio de Sebastopol propriamente dito, porque os exercitos alliados, nestes ultimos tres dias conseguiram o grande fim da sua empreza: arrancaram ao grande poder militar da Russia uma fortaleza que tornara n'uma praça formidavel, e que era deffendida por um exercito numeroso, composto das suas melhores tropas. Anniquilaram a força naval em que confiava para segurar o seu predominio no Euxino e estabelecer a sua autoridade desde o Caucaso até as embocaduras do Danubio. Porém, ainda mais que isto, mostraram ás nações credulas e servis do Oriente que as potencias agora soberanas no mundo não são aquellas que se fundam no fanatismo e barbaro absolutismo, mas sim as que buscam os seus alicerces na civilisação e na liberdades.

Nesta *luta*, Sebastopol servio para demonstrar onde residia a força e que esta era a recompensa devida á victoria. Vencer esta praça á forças d'armas, era destruir essa influencia collossal facticia da Russia, que seculo e meio de roubos e intrigas fundara, e que chegara a aterrar as nações circumvisinhas, ameaçando a independencia da Europa.

A expedição da Criméa tendo tido a grande vantagem de circumscrever os horrores da guerra a um espaço de algumas milhas quadradas do territorio inimigo, e de concentrar n'um só ponto as forças das quatro potencias, torna ainda maior o resultado obtido.

Mostra ao mundo que a alliança da Inglaterra e da França passou pela prova da guerra na vida laboriosa dos campos e nos perigos dos campos de batalha. Faz ver ao genero humano que pela união da sua politica, podem impôr a sua vontade e executar as suas resoluções, mesmo quando os timoratos ficam á retaguarda, ou os homens de espirito mais abjecto desertam da causa do seu paiz na occasião do perigo.

Nós devemos o nosso triumpho em grande parte á firmeza com que o imperador dos Francezes insistio nesta empreza e na politica que a aconselhava. Porém tambem não podemos deixar de attribui-lo á franca e unanime resolução do povo inglez, cujo espirito se conservou sempre na altura do que era mister realizar-se.

No decurso destes successos, que vinham tão de sobresalto interromper as nossas costumadas tarefas, aprendemos e soffremos muito. Houve occasiões em que o enfado de uma sobre-excitação intermittente, se tornava quasi insupportavel, e por mais de uma vez os facciosos desesperavam do resultado.

Que se passou, que fizemos nós nesse espaço de tempo? Ainda não decorreu um anno desde que os exercitos alliados pisaram o solo da Criméa. Nesse espaço de tempo, ganharam tres batalhas campaes, e duas vezes assaltaram uma fortaleza de consideravel extenção; circumdaram as fortificações do inimigo de trincheiras com mais de 30 milhas de extenção: armaram essas trincheiras com a artilharia mais poderosa, e sustentaram um fogo tal, que não só consumiram uma prodigiosa quantidade de projectis, senão que ficaram fora de serviço cinco ou seis trens de sitio. Estabeleceram, em Kamiesch, em Eupatoria, e em Jenikale tres postos militares, que os Russos não se atreveram a atacar, Balaklava tornou-se n'um mercado populoso.

Um caminho de ferro liga a bahia e o campo, uma linha electrica communica a Criméa com a Europa, e n'algumas horas nos annuncia as nossas victorias. Mais de 200:000 acampados nas linhas do Tchernaia, para ahi foram transportados, ahi são alimentados, vestidos e alojados a expensas da Europa occidental. Tudo isto se fez apezar das inclamencias do inverno, dos calores do verão a distancia de 3,000 leguas dos nossos portos, e em pouco menos de um anno, contado da partida da expedição, está conseguido o designio principal da empreza, e Sebastopol está em nosso poder. Os resultados militares e politicos deste successo terão um novo capitulo na historia destas negociações, de que brevemente nos tornaremos a occupar; seja como fôr o grande feito que acaba de realizar-se justifica a confiança que sempre tivemos, de que, dentro de um anno, contando do principio da empreza, Sebastopol seria nosso, e que se acabaria o poder da Russia no Euxino.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

INTERIOR.

PARA'.

Na manhãa de 13 entrou o *Tapajos* do Amazonas. Duas horas antes de largar o *Tapajos* da Barra do

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

Foi preso um dos individuos pronunciados no roubo feito a D. Joaquina. Que atrocidade? Como se premeia um talento distincto, que prestou tão assignalado serviço ao paiz?

A sociedade em todos os tempos sempre tem sido ingrata para com aquelles que mais se esforçam em seu beneficio. He certamente uma perseguição inaudita contra um homem, que muito concorreu, com a sua habilidade economica, para melhorar as nossas difficuldades monetarias.

Como um novo Law, contribuio para o melhoramento do nosso meio circulante, pondo em movimento uns quatrocentos contos de réis, que jaziam improductivamente na burra da proprietaria; mas com a differença de que o Escossez acabou em banca-rota com a emissão dos seus bilhetes de banco e comprometteu o regente de França, ao passo que o nosso economista pos em circulação quatrocentos contos em numerario, e, quando muito, apenas compremettera transitoriamente a sua industria e habilidade.

E á vista de tão grande vantagem, ainda ha almas inhumanas que persigam a um homem tão prestimoso?

Temos para nós que este martyrio será de curta duração, que o tribunal do jury lhe porá termo; e fica certo, grande Bellarmino, que sem embargo da catastrophe que te aconteceu na comarca do Brejo, existe muita gente que ambiciona a tua bella posição, momentaneamente perturbada.

Todos os teus soffrimentos serão ephemeros, hão de durar somente em quanto estiveres na cadeia. E porque não ha de ser assim? Os teus predecessores, o autor do extravio dos vinte contos de réis da thesouraria, aquelle que foi injustamente pronunciado ao me[smo] tempo comtigo, todos foram purificados pe[lo] jury, e hoje se acham rehabi[litados ...] publica, pode[...] r es[...] [...]side[...] [...] e ia[...] gar distincto no meio da sociedade *grada*, como costumam dizer os nossos *quinhentistas*.

Assim, fica persuadido que a tua sorte não será differente. Tens de ser julgado por teus pares, e em vez de juizes severos e inexoraveis ás sugestões do favoritismo, como foram os carranças inglezes e francezes, que, ha poucos annos, sentenciaram á morte civil e real a dous pares de França, sendo um irmão bastardo de el-rei Luiz Filippe que então sentava-se no throno de S. Luiz, e a um filho de um rico lord inglez, que para resgatar o filho condemnado ao patibulo offerecera dar por elle o que pesasse em ouro,—em vez de juizes desta ordem, encontrarás protectores benignos, humanos, cheios de ternura, e sem esses sentimentos austeros, só proprios das eras do paganismo, em que um paiz não vacillava em entregar um filho á mão endurecida do algoz.

Se tivesses roubado uma bagatela, então terias contra ti o rigor da rei, serias condemnado no maximo da pena, mas tu roubaste muito ouro, estás rico, serás glorificado, deificado pelo tribunal composto de teus pares.

Dizem que existe aqui uma *companhia industrial*, semelhante á de Luiggi Vampa, a qual ja tem uma algaravia, como as companhias europeas desta ordem, e cujo chefe he um celebre *Mão de Grelha*. Dizem igualmente que a companhia daqui tem advogado pago mensalmente, que tem altos protectores, os quaes em occasião de perigo de algum dos socios, dam passadas mais largas do que davam os deoses de Homero, quando atravessavam o Olympo, e empregam todos os meios para salva-lo.

Naturalmente has de pertencer a esta sociedade, por tanto não receies nada. Terás em teu favor a benignidade de um jury docil e compassivo, sempre dedicado a proteger os opprimidos, victimas de calumnias infamantes, e sempre inspirado pelos grandes sentimentos do amor do proximo. Além disto, possues um nome recommendavel, o qual unido á bella fortuna que tens, te grangeará um lugar elevado, e desl'arte augmentarás a lista brilhante das celebridades da época.

Finalmente, a legislação em taes casos he extremamente escrupulosa, não admitte indicios por mais vehementes que sejam; e, os teus juizes pares fieis observadores das prescripções da lei, e respeitadores severos dos dictames da consciencia, necessariamente serão em teu favor.

[...] Ha poucos dias [...] vos da nossa estrada de ferro, estabelecendo-se as balisas por onde ella tem de passar, e ao mesmo tempo fazendo-se as observações preliminrres que exige a collocação das madeiras, que tem de sustentar os trilhos.

Por tanto, a via ferrea desta cidade para o rio de S. Francisco ja não está em estado de projecto, he uma realidade incontestavel.

Mas verificar-se-hão as vantagens prognosticadas? Terá o governo de pagar o juro garantido? Será um bem ou um mal para o nosso paiz nascente, que ainda não possue as estradas ordinarias para o transporte dos escaços productos da nossa atrazada agricultura? São questões mui graves, que só a experiencia póde resolver de um modo cabal.

Mas se consultarmos a pratica de outros paizes,—dos nossos vizinhos do Norte, da França e da propria Inglaterra, veremos que só depois da existencia das vias de communicações ordinarias, foi que procuraram realisar esse melhoramento de transporte, filho da sciencia e do progresso dos nossos dias. He isto o que diz a historia, não de eras longinquas, mas a historia dos nossos dias, que póde ser verificada pela experiencia contemporanea.

Não somos partidarios das idéas do obscurantismo, pelo contrario somos filhos do progresso, e o veneramos em todas as transfigurações da sua marcha ascencional, mas tambem respeitamos os arrestos da prudencia, e receamos os cataclysmas na esphera social, assim como na physica e industrial; entretanto fazemos ardentes votos para que se realisem os magnificos resultados que se aguardam.

A proposito: o que he feito da creação de varias agencias de correio para differentes lugares desta provincia? Pobre habitante do interior! Apenas serves de besta de carga para os filhos da capital; os quaes só se lembram de ti em occasião de eleições, tem paciencia: o teu destino he servir de pedestal aos aspirantes ao poder e a outras grandezas.

Ha cousa de um anno que o governo imperial annuio ás representações de diversos presidentes desta provincia, inclusive o actual, com o fim de estabelecer-se por meio de correios uma communicação regular entre certas localidades e a capital, mas infelizmente até hoje ainda não se tem realisado um projecto tão util e necessario ás necessidades politicas e sociaes de toda a população pernambucana.

E que causas tem embargado a realisação de semelhante medida? Além de certas circumstancias que [...] são desconhecidas, mas que serão remediadas, no caso de serem levadas ao conhecimento da autoridade, apontam o facto de alguns individuos não terem querido aceitar a nomeação para o lugar de agente.

Ora, esta difficuldade parece ser de pouca importancia e de facil solução. Com effeito, em todas as villas ha collectores de impostos, os quaes ao mesmo tempo bem poderiam encarregar-se das funcções de agentes do correio, e se estes não quizerem aceitar este trabalho tão insignificante, o remedio he ceder o lugar a quem se encarregue dessa obrigação addicional, a qual tambem deixa algum lucro; e se houver algum collector tão escrupuloso que não queira accumular estas differentes funcções, póde deixar o lugar primitivo, que haverá muita gente que o receba com o novo onus.

Entretanto, ainda se apresenta uma objecção filha da falta de caminheiros; mas esta se póde resolver facilmente, fazendo-se a conducção das malas das villas mais distantes da capital para as mais proximas. Com effeito, supponhamos que seja difficil encontrar no Recife um estafeta para o Bonito, mas póde-se obter um para a Victoria, dahi será mais facil o transporte para o Bonito, e assim seguidamente ácerca de outras localidades, e em todas as direcções da provincia.

Certamente, os habitantes do interior, que em muito concorrem para o engrandecimento e bemestar da população da capital, são dignos de alguma consideração; tanto mais que os cofres publicos pouco ou nada terão de dispender com a adopção de semelhante medida, pois que a taxa que os particulares devem pagar pelos objectos enviados, he muito provavel que chegue para satisfazer as despezas inherentes a este novo orgão de communicação.

O coração humano he como o tonel das Nayadas que nunca se enche. Quando as ruas desta cidade se assemelhavam a monturos de lixo e immundicias, só se ouviam brados e clamores contra a autoridade competente. Entretanto agora, que as ruas se acham limpas, que alguns individuos á porfia prodigalisam dithyrambos ao governo por ter concedido uma quota para o aceio da cidade, ja se vão ouvindo murmurações quanto á maneira por que se tem effeituado este serviço.

Dizem que se tem gasto muito dinheiro para se conseguir um resultado insignificante, que não está em proporção com as despezas. Os criticos não contestam as vantagens que provem de semelhante [...] que se adopte um processo mais economico do que o actual; o qual he gandemente dispendioso, tanto em tempo como em dinheiro, e bom fôra que o lixo não fosse depositado nas praias, porque dest'arte virá afinal a converter-se em fóco pernicioso para os habitantes que moram em casas junto a essas praias.

Tudo quanto precede, charo leitor, deve parecer a teus olhos mui pallido e mui mesquinho, especialmente a esta hora em que o vapor brasileiro, *Marquez de Olinda*, nos traz noticias de uma importancia tão transcendente.

Sebastopol já não existe! E este grande baluarte do poder russo na Criméa he um montão de ruinas, em cima do qual fluctuam victoriosas as bandeiras de França e de Inglaterra.

O canhão dos Invalidos e o da Torre de Londres não tem bastante estrepito, nem bastantes salvas para annunciar ao povo impaciente e inquieto esse triumpho collossal, esse primeiro passo decisivo na guerra continental, que agora deve começar.

Todo esse estrepito chega aos nossos ouvidos, e todas as conjecturas arriscadas ácerca do desenlace desse assedio memoravel são hoje ridiculas em presença desta verdade fatal: — *Sebastopol já não existe!*

Mas o que accrescentarei a estas noticias espantosas e terriveis que não seja ainda mais pallido á vista das palavras expressivas que acabas de ler mais acima? Os vencedores se regosijam, e os vencidos, na fé do seu valor e valentia domada, sonham novo combates em outro terreno.

Onde estão os destinos que a Providencia guarda escondidos nos seus segredos insondaveis? E o que fará o herdeiro de Catharina diante dessas legiões decimadas, arruinadas, mas que ressuscitam das suas cinzas, e que como um novo Amphion, sómente aspiram crear uma nova cidade sobre este cahos que não engolio a todos?

Entre tantos échos de contentamento, de alegria, de triumpho, as estrophes seguintes cahem em minhas mãos, não sei donde vem, nem quem as escreveu, mas se harmonisam com as aspirações do meu sentimento poético parao menos apreciar-lhes o merecimento original.

Um dia pretendo traduzi-las, amigo leitor, e julgarás se tive razão para concluir a minha *Carteira* com este ramalhete de poesia estrangeira:

SEBASTOPOL.

Esclave tour à tour du Sarmathe et du Scythe,
—Des steppes du Tatar. Sentinelle et limite,
L'Euxin baigne ton sol!
Douce enfant de Stamboul, verte et fraiche Tauride!
Tu n'es plus qu'un désert où le Cosaque avide
A fait Sebastopol!

De fer, granit, airain —fossés, tours et murailles,
L'aigle noire à l'abri du destin des batailles
Fit son antre sanglant,
Et sur l'Euxin fermé se frayant une voie,
Pû prendre son essor et mieux guetter la proire
Du Bosphore expirant.

O mânes vénérés! O Pierre! O Catherine!
Du fond de vos tombeaux que l'orgueil illumine,
Levez vos yeux radieux,
Venez, guidez mon bras dans la lutte profonde
Où j'immole, pour vous, la Liberté du monde,
La Foi jurée aux Dieux!

Oui le glaive est tiré, sans pitié, sans clémence,
Je veux noyer Sinope en un massacre immense,
Courir-sus au Sultan!
Dans ses fiers Minarets, je veux que mes cavales,
De leurs sabots vainqueurs, fassent bruire les dalles
—Et souillent l'Alcoran!

Je veux Constantinople et l'Euphrate et le Tigre,
Dans Bagdad étonné, je veux un Pope libre,
Je veux le monde à moi!
Je veux ceindre mon front de la triple couronne
Et du haut des sommets où ma puissance trône,
Je veux dicter la Loi!!

Guerre! à cheval, Kalmoucks — Les Balkans, les Moldaves,
Pour vos sabres vainqueurs ne sont point des entraves,
—En avant, en avant!
Que sous vos pas sanglants, s'ouvre l'immense tombe
Où le peuple d'Islam, jetté en hécatombe,
Entraine le Croissant!

Ainsi tu veux agir.—Dans ta cruelle ivresse,
O Tzar proclame enfin la guerre vengeresse,
Forme tes légions!
—Mais si grand que tu sois,—si denses, tes cohortes;
Il est pour les braver des armes non moins fortes:
Le Droit des nations!

C'est en vain qu'en ton rêve, et d'orgueil, de démence,
Tu veux joindre au Kremlin, l'Empire de Byzance
Pantelant, à genoux;
Les fils de Constantin et leurs soldats numides
Opposent leur poitrine aux lances homicides
De tes bachi-Bouzous!

Chez ce peuple insulté par ta lâche ambassade,
Par un Menschikoff ivre esclave de parade,
Se réveille l'honneur.
Mais ô honte et pitié—Devant ce Roi qui tombe,
Devant ce peuple-spectre à moitié dans la tombe,
Tes phalanges ont peur!

Oui le sang d'Osmanlis coule encor dans ses veines,
—Ce Cadavre a du cœur.—Il brisera les chaines
Du Tatar assassin,
Seconera son linceuil et debout, dans sa gloire,
Aux murs de Silistrie, il inscrira l'histoire
De son nouveau destin!

Non, tu ne vaincras pas! —L'Europe, en sa colère,
Châtiera les bandits rangés sous ta Bannière. —
—Au cri de Liberté.
Et tu seras maudit, même par tes Séides
Qui l'egueront ton nom, voué aux Euménides,
A la postérité.

Non, tu ne vaincras pas!—Regarde qui s'avance
Lá bas, à l'Occident?—C'est le drapeau de France,
C'est l'écu d'Albion,
C'est le fer de Brennus, le glaive des batailles,
C'est la foudre qui vient sonner tes funérailles,
C'est l'Aigle et le Lion!!

Et voila les soldats de Fleurus et Jemmapes,
D'Austerlitz et Iéna qui marquent leurs étapes
Dans tes champs orgueilleux!
A peine ils ont paru,—Déjà cur oriflamme,
D'Inkermann et d'Alma, porte en lettres de flamme
Les deux noms glorieux.

Tombe Sebastopol! Courbe ton front à terre:
Tes canons sont éteints, brisés par le tonnerre
Du Zouave indompté! —
—Varus! porte à Cesar la honte et la défaite!
Où sont ses légions? —Son aigle à double-tête
Est mort décapité!

Déjà le drapeau noir flotte sur les décombres
De ces ramparts détruits où dormiront les ombres
D'un peuple dévasté.
Le Silence et la Mort les couvrent de leurs ailles! —
—Et l'Occident debout fonde en lois éternelles:
Le Droit — la Liberté.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

Rio Negro para este porto, havia ancorado alli o vapor *Marajó* procedente de Nauta.

Graças a Providencia o cholera não tinha passado da foz do Solimões.

Quando o *Tapajos* tocou em Serpa na subida, sabendo o feitor do estabelecimento da companhia alli que tinha de ser expulso do serviço da mesma abuso da rusticidade dos colonos e mesmo aproveitando-se de má indole de alguns seus complices no espancamento que ha pouco tempo deram no engenheiro Wm. Hett alli empregado, amotinou os colonos e estes declararam que não aceitavam outro administrador que não fosse o despedido.

Não havendo em Serpa os necessarios meios de fazer-se a prisão dos cabeças de motim, até a descida do *Tapajos* ficaram os colonos sob a inspecção immediata do agente da companhia alli.

Graças à boa vontade do Exm. Sr. vice-presidente, do Exm. Sr. commandante das armas e do Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia do Amazonas, na volta do *Tapajos*, foram capturados os cabeças do motim, vindo o proprio Dr. chefe de policia a Serpa, trazendo um forte destacamento para coadjuvar sua commissão.

Se desde o primeiro acto de desobediencia fossem os colonos castigados, se reconhecessem desde logo, que a companhia apoiada efficazmente pelas autoridades, os podia conter na orbita de seus deveres, não teriam elles o arrojo de commetterem o crime de espancamento a que nos referimos.—Quando o *Tapajos* largou para este porto ficava tudo em ordem, tendo tomado conta da administração dos estabelecimentos da companhia o engenheiro Hett.

Na colonia de Obidos tambem os colonos tentaram arrombar a prisão para soltar a alguns colonos que por ordem do director da colonia tinham sido recolhidos a mesma; foram reprimidos e a ordem foi restabelecida.

He de suppor que o governo imperial, que hoje conhecerá a necessidade palpitante de reforçar as guarnições desta provincia e da do Amazonas, não prolongue por mais tempo a remessa de um batalhão de linha pelo menos.

Não desejamos a colonisação feita a força d'armas, mas em toda a parte ha bons e máos; e para que aquelles que nas mattas dirigem os trabalhos de centenares de pessoas, possam-se fazer obedecer, necessita-se que a acção do governo, a unica legal, seja prestada com presteza e energia.

De dia para dia se torna mais sensivel a falta de uma legislação especial para nossos trabalhos coloniaes.

Sem braços o Amazonas, o nosso paiz, não passará de um diamante no deserto.

(*Treze de Maio.*)

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA'.

Belém 16 de outubro.

Mon cher.—Nas minhas pesquizas diurnas e nocturnas tenho colhido uma não pequena collecção de boas novas para mimosear as paginas do seu *Diario*.

Ha um mez seguro que estou desterrado nas matas do famoso quilombo Mocajuba; mas pude escapolir-me, sem que os meus guardas por isso dessem, e eis-me na cidade organisando a minha missiva, que desta vez vai bem recheiada de novidades. Fui desterrado para as matas mucajubenses de uma maneira bem singular: note que não sou militar, nem calangro; fui reformado no tempo do conde de Villa-Flor, não por incapaz, mas porque o meu estado valetudinario assim o requeria. Navegando em uma noite tristonha por sobre as argentinas aguas do meu patrio Guajara, ia recordando-me daquella sublime cantata, canção, poesia ou cousa que o valha, do insigne poeta portuguez, João de Lemos, *A lua de Londres*, he o nome da poesia, e ao sentir-me enthusiasmado como uma das estancias exclamei em voz alta:

Terás brilho, eu terei vida,
Eu ja livre, e tu despida
Das nuvens do céo inglez!

Ora, não sei porque arte julguei-me em Inglaterra: a lua na realidade, que sempre em noite de estio he diaphana e brilhante na cerulea amplidão dos astros da minha terra, naquella noite se mostrava opaca, merencoria e aborrecida; e como ja estive uns annos, bem contra a minha vontade, na hypocrita Albion, julguei-me insensivelmente transportado de novo as suas plagas; contemplando a claridade baça da enamorada Diana brasileira, que tanto assemelhava-se nessa occasião a ingleza; foi sem mais nem menos a razão da minha exclamação poetica-emphatica. Ah! meu charo, resultou dahi uma consequencia desagradavel! — abordou a tripolação desses quatro escaleres inglezes à minha pobre canoa, e d'entre os marinheiros ouvi gritarem: prendam este imprudente velho, e conduzam-no as matas de Mucajuba, que va la cantar a lua, e fazer outras asneiras, ja que não sabe rezar; fallei então em inglez e fiz signal aos homens que esperassem um pouco — *hold a little*, e responderam-me — *do not stir from thence!* e depois do meu *why?* nada mais fizeram senão levar-me e a minha gente, e desterraram-me nas matas do Mucajuba: por Deos, meu amigo, que quasi que não sei explicar-lhe esta historia, o caso he que os Inglezes quizeram que por força eu servisse de padrinho aos negros do quilombo, mas enganaram-se, porque não sou acoutador de negros fugidos, pilhei escapula e fugi; agora relatar-lhe-hei o que vi de melhor.

Os negros depois de baterem-se com os soldados, depois de haverem morto a um bravo filho da patria, deram as gambias; porque não poderam resistir ao fogo dos novos alliados, e a intrepidez do valente e denodado capitão do corpo de policia, que com agua até ao pescoço, os perseguia corajosamente! era o capitão Pedro, a animação dos soldados e a sua esperança ao mesmo tempo! atirando-se em um famoso iapo, que defendia a morada dos negros, não receiou perder a vida de uma maneira desgraçada, como aconteceu a um infeliz soldado arcabusado por um negro que sob minha fé lhe affianço tambem teve a mesma sorte; com differença porém de um ter morrido a fresca e outro entre os terriveis espinhos, que existem no lugar em que combatia: este negro mais alguns foram pasto dos sanguineos corvos, que desta vez tiveram occasião de visitar ou applicar a sua anthropophagia aos habitantes do famigerado Mucajuba! Qual será agora a recompensa que darão ao capitão Pedro pelos seus bons serviços? algum coice, sem duvida, que he a infallibilidade das boas acções no seculo das luzes. O quilombo que ha tanto tempo existia, por assim dizer, na frente da capital, está de todo destruido; os negros tem sido a maior parte agarrados, outros se tem entregado; e alguns ainda existem dispersos naquellas escabrosas matas, que abrigaram, mao grado seu, esta raça damnada que a' todos os momentos ameaçava a vida a' tantos fazendeiros daquelles contornos. Era tal a miseria dos fazendeiros que ja nem podiam contar com os serviços dos seus escravos, porque estes de dia em dia iam abandonando aos seus senhores e apinhando-se no referido quilombo; visitavam quando bem lhes parecia diversas fazendas, sem rebuço algum, onde compravam objectos necessarios para seu sustento: ninguem lhes negava cousa alguma, porque torno a repetir-lhe corria grande risco de vida; podiam matar afoitamente que ficariam impunes, sem se cuidar de providencia alguma, que tendesse a extinguir um mal bem pernicioso.

O nome do Exm. Sr. vice-presidente desta provincia o coronel Miguel Antonio Pinto Guimarães, sempre será lembrado pelos Paraenses com saudosas recordações; foi elle quem sabia e prudentemente deu ordens para que seguissem os soldados tacitamente, e que sem desanimar fez com que o destacamento alli se conservasse o tempo sufficiente para a completa destruição de um quilombo, que tantos prejuizos causou a' muitos proprietarios, sem que isso todavia abalasse a consciencia a' nenhum dos seus antecessores! Alguem dirá que mentimos, mas estamos promptos a sustentar a nossa asserção. He bem verdade que varias vezes partiram algumas expedições para este fim; porém perguntâmos nós, como voltavam ellas? quaes os seus resultados? e quaes as providencias que se buscavam dar?... saiba mais, meu charo que não excedia a 70 o numero dos escravos existentes no quilombo de Mucajuba! entretanto que todas as expedições que para la iam, voltavam horrorisadas com as difficuldades que se lhes apresentavam, e com os immensos obstaculos que encontravam para bater os negros! conveniencia propria, meu amigo, o Sr. Manoel Fernandes Ribeiro, hoje commandante do corpo de policia, bem podia nos explicar as difficuldades que tem encontrado, e se he ou não mais judicioso o seu novo modo de pensar... Creia, pois, o Exm. Sr. Miguel Antonio Pinto Guimarães na nossa sinceridade, e receba as benções e os louvores dos probos fazendeiros dos contornos desta cidade, pelo bem que soube desempenhar a sua alta missão, como energico e desvelado administrador da sua patria natal.

Pela minha singularidade observei tudo quanto se passou em Mucajuba, sem que ninguem por isso desse: bem ditos sejam os Inglezes que para la me levaram, julgarão agora que mangaram comigo pela minha presença rachitica e deforme; mal sabem elles que foi um beneficio que me fizeram, do contrario referir-lhe-hia muita cousa boa destes senhores de mucambos.

Ainda vão morrendo algumas pessoas do *monsieur esporadico*; não sei quando semelhante peste nos pretende abandonar: a questão *Castro-Camillo* vai sanando gradualmente; Deos permitta que isto continue, he tão feio dous homens, alias distinctos e illustrados, andarem a' brigar por causa do *cholera-morbus*; aposto que ainda lhes não provaram o gosto, senão por experiencias, do contrario não teriam havido tantos diagnosticos que só serviram de confundir a gente, segundo diz o Matheus, que não deixa passar camarão pela malha.

Bastante senti não estar na cidade na occasião em que se celebrou a festividade de Nossa Senhora das Mercês; dizem que foi cousa estrondosa, brilhante e magnifica; o peior foi não acabarem de concertar o templo da mesma Senhora, que havia ficar bem bonito e um dos melhores da nossa capital; mormente se lhe plantassem no adro uma bussola igual a que pespegaram no adro da igreja de Santa Anna; porém havia ser uma bussola demarcada por um habil engenheiro francez, que aqui temos a ganhar 500$ mensaes, que absurdo, meu amigo, que grandeza de animo, que agudeza e tino administrativo!... mas não seria melhor que empregassem este dinheiro no concerto da igreja, do que extravia-lo tão desparatadamente?! o que lhe posso affirmar he que muita gente que não concorda comigo em genero, numero e caso, neste ponto he da minha opinião, e só não o será aquelle que não quizer se-lo.

O menino philosopho tornou-se horrendo com a cabelleira cortada; agora ja não vale o que valia: o Matheus, na qualidade de autropophago desprezou-o completamente. Alem de coice, queda, está-se-lhe acabando o tempo de tirocinio em philosophia; ah!.. queira Deos, que a espoleta d'esta vez, não arrebente com o calor da polvora...

No dia 14 do corrente, teve lugar o cirio da milagrosa virgem de Nazareth, esteve bastante concorrido, e mui bem ordenado, mas, segundo dizem, a festa este anno não promette ser cousa esplendida, e apparatosa, porque sendo o juiz o José das Latas, tudo está dito, isto he, tudo não presta.

A' proposito de Nazareth: uma noite destas para lá me encaminhava, e ao passar no ponto culminante da estrada do Pao d'Agua, ouço uma voz, que mais se assemelhava a uma gaita, do que a outra cousa, e escutando attentamente pareceu-me, que cantavam a *Senhora pagode* do vaudeville, a Graça de *Deos*, he agora a que está mais em moda, e não me enganei; dirigi-me ao lado d'onde vinha o som horrisono, e quando aproximava-me, encontro dous mancebos estacionados junto a uma janella hermeticamente fechada; parei subtilmente: he ella, que canta, dizia um; não he dizia, o outro; pois não ouves aquella melodia tão para como ella? oh! por Jesus Christo, não profiras semelhante sacrilegio! se ella he para com aquella voz, juro-te, que não quero mais saber d'ella!!.. Travou-se um duello, com tanto estrondo, meu charo, que immediatamente abrio-se a janella, ha pouco fechada, e foram advertidos os dous antagonistas, pela dona da casa, que se continuassem com tal desatino manda-los-hia sem demora chicotar, pelo pai Hilario, negro, que apezar dos seus 75, era bastante forte, e possante para repeli-los. Os mancebos, que de alguma forma não queriam dessgradar a mãi da pequena, retiraram-se pezarosos pedindo mil desculpas à senhora, que se mostrava bastante indignada, e á pouca distancia encontram comigo; ambos estavam suffocados, e choravam amargamente: meu bom velho, viste o que acaba de acontecer-nos? disse um d'elles que dava visos de grande intelligencia, sem duvida, meu filho, respondi-lhe eu; ora pois, tu, que tens experiencia do mundo aconselha-nos, consola-nos, que estamos bastante afflictos. Aconselhei os dous rapazes, tornei-os amigos, e voltaram as suas casas bastante satisfeitos. Esta scena peripatetica he digna de mencionar-se; quem quer, que cantava, cantava mal, he uma verdade, mas não era isso razão sufficiente para um duello, nem ameaços de chicote do pai Hilario, que foi o que mais affligio aos rapazes; contei por pontos este caso ao Matheus, e elle disse-me, que não deixasse de communicar-lh'o: eis a razão porque o faço.

Vai sahir brevemente um novo periodico, intitulado—*O Colono de Nossa Senhora do O'*, dizem, que he propriedade do José do O'—Deos o fade na sua empreza, e não seja ella interrompida por estorvos calamitosos, como soem ser todas emprezas jornalisticas ou periodiqueiras.

O patriarcha *Treze de Maio* tornou-se um novo diario; porem he tão cheio de *dito ao mesmo*, que mortifica a paciencia do respeitavel; quanto ao mais não deixa de de ser interessante.

O *Diario do Gram-Pará* he sempre o mesmo intrepido, e saboroso.

O do *Commercio*, segundo julgam esta por momentos.

Seguio no vapor passado para Maranhão, e Ceará o meu amigo velho Eduardo Angelim; dizem que foi a negocio importante. Deos o leve em paz, e o encha de felicidades, tanto quanto baste para concluir os seus negocios e mostrar a Fernando José da Silva, que ja lá se foi a tempo, em que bifavam, ou mandavam bifar os porcos, e leitões para mimosear-se ou comer-se individamente, contra a vontade de seus donos! A causa do Sr. Angelim he cheia de justiça, e razões; e n'ella figura o celebre ex consul de Portugal, cego protector do barbaro, atroz, e execrando capitão da galera *Defensora*; figurá, sim, porem de uma maneira raudicula e deshonrosa, propria mesmo do seu baixo, vil e mesquinho caracter. Sei com certeza, que o Sr. Angelim está hoje relacionado com as principaes personagens d'esta provincia; he quanto basta para confundir aos seus adversarios, que talvez não excedam de Fernando José da Silva, de execravel memoria para os Portuguezes, e para os Brasileiros, principalmente quando souberem das suas acções praticadas para com o Sr. Angelim.

O vapor *Tocantins*, trouxe a' seu bordo o Sr. Rego Barros que ja se acha de posse da presidencia da provincia: Veremos agora qual será o andamento do nosso progresso material, e até moral.

A Deos, até a primeira.

PIAUHY.

Valença 11 de setembro.

Mon ami et seigneur.—Deos lhe dê muito boas tardes. Que haja passado bem, isto he, com saude, dinheiro e ausencia de detractores e maldizentes,—estimo assás.

Sirva esta saudação de proemio, e entremos em assumpto, que he o que serve hoje a Vmc. e o que compete ao pobre e rude missivista.

Continua nesta villa a occupar a *questão do dia* o inventario da casa do finado João José Nogueira, cujos herdeiros, não estando concordes, argumentam por differentes theores ácerca de seus quinhões. Salvo daqui o Enéas José Nogueira, que ora está estudando direito na Academia do Recife, e que, mesmo se estivesse aqui, não altercaria com seus irmãos por causa de 2 ou 3 bois e 1 ou 2 palmos de terra de mais ou de menos, pois que he um moço de bons sentimentos e, além disso tem instrucção e medita para não dar valor tão subido à bagatellas ou ninharias.

O padre F. J. Nogueira he o testamenteiro de seu pai; e pois he contra elle que se arremessam todos os tiros de sizania e displicencia daquelles seus irmãos que *querem* o que elle *não quer*. Lá se hajam elles com seu *angú*!...

A fome em quasi toda esta provincia, vai grassando por entre o povo, e ferindo aquelles a quem fallecem recursos.

Muitos pobres aqui conheço que levam vida pallida, occupando-se em matar papagaios, que ha muitos, para venderem e comerem, sendo esse o seu sustento com a pouquissima farinha que compram cara com os vintens, producto dos papagaios.

Os mantimentos de milho, arroz, feijão, zergelim, batatas, inhames, etc., não ha, e sómente apparece farinha, essa pouca e por alto preço, e rapadura em grande abundancia até ao presente.

Ja' sabe, Vmc. pois, que lhe disse que he isto por haver sido mais escasso o inverno deste ingrato 55; não me esquecerei de dizer-lhe ainda [illegible] esta vez, que he tambem por serem os meus concidadãos do Piauhy deleixados e incuriosos, desprezando a lavoura, que he verdadeiramente um manancial de prosperidades para um povo que habita um solo tão abençoado como he o nosso.

Elles desprezam a agricultura, occupando-se della unicamente alguns homens que possuem escravos, sendo que estes mesmos não procuram melhorar suas lavouras, das quaes só e somente tiram o mais necessario a' sua familia, — e o que querem? — o que hão de esperar? Fome, miseria de tudo que concerne a' gastronomia, desalento na classe infima do povo e atrazo allim!

Eis-aqui a verdade, e quero sobre ella ser contestado.

Na provincia do Ceará que nos fica limitrophe a E., onde o geral do povo he laborioso e de propensão decidida para a industria agricola e manufactureira,—so ha fome na população quando as horrificas seccas, esse tremendo açoite da ira de Deos, vão encher de luto e terror os habitantes daquelle delicioso torrão, verdadeiro Edém do Brasil; do contrario, alli reina a maior fertilidade.

Ha poucos dias concluio o juiz municipal supplente deste termo, o coronel C. de Souza Martins, o processo crime de Luiz José de Mello, o fero *mestre-Luiz-alfaiate*, pelo assassinato que praticou na pessoa do infeliz Estevão José da Costa Barbalho, que, quando foi victima de uma horrenda bordoada que lhe descarregou na cabeça com furia infernal, o sicario *mestre-Luiz-alfaiate*, — achava-se amarrado e rodeado de muitas pessoas, que correram-lhe no encalso para o prenderem, por haver elle assassinado naquelle momento (16 de dezembro de 1852!!) a uma menina e ferido a 2 ou 3 mulheres!!!

Ja' lhe dei um esboço deste facto; hoje apresento-lhe outro sobre a elasticidade das consciencias de homens miseraveis, que sobre suas almas dão juramentos falsissimos, sem se lembrarem do sacrilegio enorme que commettem, e que ahi fica para exemplo funesto de desmoralisação e impiedade no meio da sociedade: — e verá Vmc. o que póde praticar o homem quando lhe faltam amor e temor de Deos, e viva crença na vida futura!!!! He horrivel!!! He detestavel!!!

Veja bem! — O *mestre-Luiz alfaiate* assassina a Estevão Barbalho, já preso (!!!) perante 20 e tantas pessoas; as testemunhas, que depoem no processo do alfaiate, e que foram tiradas dentre as que presenciaram o facto — juram «que, no meio de tantas pessoas, ninguem soube qual foi a que matou a' Barbalho ou a Estevão José da Costa!!!» — He execrando e odioso o jurar deste modo!!!

Jurando por este theor todas essas infames testemunhas, ellas, por nojento servilismo e abjecção, quizeram facilitar a livrança ou absolvição do cobarde *alfaiate*......: — mas espero que o promotor publico e o juiz de direito desta comarca, e os jurados deste termo, comprehendam a grandeza de sua missão . . . .

Onde estão as penas do art. 169 do cod. pen., que se não fulminam sobre esses despreziveis perjuros, que por um vil interesse, suffocam os gritos da consciencia e conculcam a religião, que tambem juraram a Deos professar???!

Onde está o vigor daquella disposição da lei criminal e penal? — Tudo está sómente nas paginas do codigo, e dahi não passa! —Ai! triste da nossa sociedade! Quando homens ignorantes e ma'os são os encarregados de executar a lei, ella he burlada e illudida, plantando unicamente no paiz a semente de corrupção e irreligião! Aqui fico por hoje.

A provincia vai sem sedição e sem disturbios; mas vai em atrazo, e os caprichos e perversidades de enfatuados *regulozinhos* locaes, vão cada dia construindo paginas negras de factos injustos e atrozes, exercidos em miseraveis pobres, as quaes mancham o livro de nossa já envergonhada sociedade!...

Post scriptum.—Um sujeitinho que não gosta que certas cousas fiquem na *urna do olvido*, como diz certo velho affectante, fumante, conversante e pedante, que eu conheci quando era menino, em Sobral,—fez-me mimo dos seguintes apontamentos, que elle tomou pedindo-me que os passasse as paginas do *Diario*; o que *ad referendum* passo as mãos de Vmc. recommendando-lhe o que me pedio o communicante, se assim lhe convier.

Ei-los.

Sr. correspondente do *Diario de Pernambuco*. Tome la' para materia de suas correspondencias, estes apontamentos pela veracidade dos quaes me responsabiliso.

O cabra Luiz alfaiate, matou o Estevão da Costa Barbalho, com uma acha de lenha em fins de 1852. Barbalho estava preso e entre 28 pessoas, abaixo desta villa 10 braças na estrada que vai ao—Sapateiro—quando o alfaite Luiz José de Mello approximou-se desse grupo de pessoas, e disse-lhes: «Vossês ainda estão com este diabo vivo?!...» E arremessando-se a sua victima, ao infeliz Estevão Barbalho, com uma acha de lenha na mão alçou-a e descarregou-lh'a com tanta ferocidade, que o derribou por terra, fazendo-o lançar sangue pela bocca, pelos olhos e pelos ouvidos, e no cabo de poucos dias morreu com a cabeça em estado de putrefacção!!!... Isto foi visto por todos os que alli estavam; e entretanto as testemunhas do processo que tudo presenciaram, juraram que não viram nem ouviram cousa nenhuma! Oh! Sr. meu,—eu nunca vi tanta profanação da consciencia e da religião!!—E quer Vmc. saber porque essas malditas testemunhas assim procederam?—He porque se diz que o mestre Luiz alfaiate tem algumas patacas; he porque se propala que o juiz processante trata bem e se interessa pelo assassino cobarde de Estevão Barbalho!.....—Miseraveis! mil vezes abjectos e venaes!!!

— O vigario Nogueira he o testamenteiro do seu finado pai, o tenente-coronel João José Nogueira, e como tal, tem de dar a inventario todos os bens deste os quaes devem ser divididos por 9 herdeiros. Um destes, homem doente de paralysia, morando em Oeiras e não podendo vir assistir ao inventario e partilhas, nomeou procurador para este fim, a Tiberio Cezar Barlamaque, morador n'aquella cidade, a quem encarregou de receber o quinhão que lhe cabe, e de concordar com o padre acerca de 5:000$ rs. que elle deve á casa de seu pai, sendo a concordata para o fim de não entrarem no seu quinhão aquelles 5:000$ rs., que elle se obriga a satisfazer aos outros herdeiros seus irmãos, etc., etc. O padre recusa annuir a isto, e Barlamaque insiste.—Por ora vamos tendo nesse inventario materia para a conversação.

— Ouça mais esta, Sr. meu, e pasme!—O desditoso Joaquim Ferreira da Costa, ex-professor de primeiras lettras desta villa de Valença, quando estava moribundo, poucos dias antes de sua morte, só conseguia achar algumas pessoas para lhe fazerem sentinella de noite, pagando-as a 15 rs. cada uma, por noite; e possuindo alguns cobres e trastes de valor, o enterraram envolto em uma rede de *tanga*, ao passo que 53$ rs., que estavam em uma de suas caixas foram roubados por um individuo cujo nome se procura occultar!!.... Faça la' a idea da religiosidade, philantropia e civilisação do geral do povo do sertão do Piauhy!! Meu senhor, a corrupção e a impiedade, associadas ao egoismo, constituem a desgraça e a desmoronamento da sociedade piauhyense que necessita de uma completa regeneração.—Esse cardume, grosso e espantoso de mulheres prostituidas, que innundam todas as villas e cidades, e até os mais insignificantes povoados, espanta, horrorisa, e tanto mais quando são ellas uma prova da corrupção e perversidade de homens sem educação, que se não envergonham de ser perseguidores da honra de miseraveis donzellas, que se não prostituiriam se a seducção de seus corruptores immundos não lhes assaltasse a credulidade, a boa fé e a innocencia inexperientes!...

— Por hoje, he o que posso dizer-lhe, Sr. correspondente do *Diario*; e peço-lhe que desculpe-me os erros, pois que não sei escrever correcto, porque neste nosso centro de sertão, só algum formado que por aqui vem dar, sabe grammatica portugueza e de outras linguas, e não eu e mais nossos conterraneos, que apenas aprendemos a conhecer as lettras na escola primaria.—Este nosso Piauhy he um louvar a Deos!!...

Saude lhe deseja o seu amigo.

O Valenciano.

Veja la', meu charo senhor, se tambem agora não tenho um *Cyrinneu*, que me ajuda a conduzir o madeiro dos acontecimentos ao calvario da publicidade e se não devo estar alguma cousa contente.

Lembranças ao collega da capital da Parahiba, e aceite a que lhe dirige o seu amigo.

Palmeira.

CEARA'.

Fortaleza 22 de outubro.

Pelo vapor *Paraná*, que daqui partio no dia 11 do corrente para os portos do sul, deixou de ser remettida a Vmc. a competente missiva, porque o seu effectivo correspondente se achava, como ainda se acha, fora desta capital, e com quanto me houvesse encarregado de supprir a sua falta, não o pude fazer por occupado, e tambem o não fiz pelo *Amazonas* por estar doente.

Muito teria que noticiar-lhe, mas não me achando com forças, ou com as habilitações precisas para bem preencher este lugar, que provisoriamente occupo, o farei de modo que me não torne infadonho, e a geito que não tome o espaço do seu jornal, que poderá dar lugar a melhores producções. Este he o cavaco, vamos a materia. Principiarei pelas mudanças administrativas, ou alias de administradores que se tem dado neste decenio, ainda que alguma cousa do que vou referir ja tenha chegado a seu conhecimento por outros canaes.

Foi no referido dia 11 que deixou a pres[illegible] desta provincia o Sr. conselheiro [illegible] passando-a ao terceiro vice presi[illegible] o Sr. commendador José Antonio [illegible] achar de quarentena o Exm. Sr. [illegible] vier Paes Barreto; no dia 13; [illegible] este ao novo administrador, o qual [illegible] posse, seguio de palacio a casa da [illegible]ra, acompanhado de todos os empregados [illegible]ssoas mais gradas desta capital.

A porta do palacio [illegible] guarda [illegible] ava postado [illegible] cional desta capital em grande uniforme, com a [illegible] competente banda de musica para fazer as cont[illegible]encias do estylo. Nesse mesmo dia foi S. Exc. [illegible]mprimentado pela officialidade do dito batalhão, e [illegible] nos seguintes o tem continuado a ser pelos empre[illegible] e visitados publicos e officiaes do 2°. de fuzileiros; e visitado constantemente pelas principa[illegible]. O Sr. commendador [illegible] administrou a provincia apenas dous [illegible]as, mas neste pouco tempo deixou penhoradas as pessoas que com elle trataram, e não se retirou sem praticar um acto, que assás demonstra a innata bondade do seu coração, o qual foi demandar soltar alguns recrutas, que julgou dignos deste favor.

Na vespera do dia em que deixou o governo, occorreu um facto, que assás o magoou, e affligio a todos os bons cidadãos.

Evadiram-se da cadeia desta cidade 24 presos, todos de graves crimes, dos quaes tres ou qu[illegible] estavam condemnados a pena capital. O chefe [illegible] licia interino desde a hora em que lhe co[illegible] facto foi incansavel em tomar providencias [illegible] captura dos evadidos, e ainda conseguio a prisão de cinco entre os quaes veio um dos condemnados a pena ultima; ficando todavia, ainda 18 onças (não em peso mas em ferocidade) espalhadas por esses mattos para irem devorando novas victimas. Aquelle chefe de policia interino, que então era o Dr. Vicente Alves de Paula Pessoa, solicitou e obteve do governo a remessa para Fernando de alguns sentenciados, e la seguiram 17 pelo vapor de guerra *Amazonas*.

O novo administrador, o Sr. Paes Barreto, chegou em muito boa quadra, pois as paixões politicas estão em pouco arrefecidas, o nome de bom administrador, que deixou na Parahiba lhe da não pequeno prestigio, e o seu caracter sisudo e grave o tornara inaccessivel ás prevenções antecipadas, de que os partidos se costumam servir armando-se contra os seus desaffectos

Ja tomou providencias, e deu adequadas instrucções para melhorar o serviço das quarentenas, que estava sendo pessimamente feito, e se nesta parte, ajudado da Divina Providencia, for tão feliz, que possa evitar a invasão da terrivel epidemia, que nos ameaça, ja não he tão pouco para ser abençoado por esta grande porção de povo confiado á sua administração. Não lhe queria dizer, mas sempre lhe digo que depois da sahida do conselheiro Pires da Motta, os jornaes desta cidade incetaram uma discussão dizendo uns que elle administrou mal, e outros que administrou bem; não quero eu ser juiz desta causa, mas ja ouvi a um sujeito espirituoso dizer, que se o chamassem para arbitro, elle havia dicidir a contenda ao meio.

O nosso estado sanitario presentemente he bom, a segurança de propriedade não vai mal, porém a de vida não he boa.—Chegam sempre noticias de assassinatos commettidos pelo sertão, e entre estes figura o do infeliz Leandro Custodio de Oliveira Castro, no termo de S. João do Principe, morto por um seu primo, o qual póde evadir-se.

Entre os phenomenos recentes conta-se o do nascimento de uma criança para partes do termo de S. Bernardo, á qual nasceu vestida de mantelete preto, que a cinge do pescoço até a cintura, cobrindo os hombros e todo o ante-braço, ficando o peito alvo, mas indo fechando em angulo até o umbigo; tendo porem na garganta um lacinho tambem preto: todo o resto do corpo he alvo. Affirmam pessoas que a viram, que na cintura e nos cotovelos tem cabellos negros muito finos fingindo franja, mas estes cabellos ja teem cahido em parte. Este facto, que ja esta no dominio do prelo, foi moralisado pelo seu historiador, dizendo que debalde tem alguem zombado das palavras da Escriptura, quando refere a maneira porque Labão pintava as ovelhas de Jacob, pois todos os dias se apresentam phenomenos, que autorisam a exactidão daquella.

Concordo com esta moralidade, mas tambem queria que me dissessem porque temos tantos bois lavrados, ou malhados, sem que os donos ponham pelas bebidas varinhas pintadas? Esta questão he seria e hade dar que fazer a grandes capacidades, apezar de não ser questão de gabinete. *Beaucoup de santé, au revoir.*

— 23 —

N. B.—Das 18 onças ou pantheras humanas de que acima lhe fallei ja foram apanhadas mais duas pela subdelegacia do districto da Pacatuba, he pena que ja não esteja cá o *Amazonas* para leva-las ao presidio de Fernando.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal 23 de outubro.

Se bem que a maré das noticias estejam hoje para mim mui *descarnadas* todavia gosto de dar-lhe noticias da patria, quando nada para saber que ainda vivo, se he que se póde viver entre receios e afflicções; porque não sei ser insensivel ao terror que tem disseminado por todo o bello imperio da Santa Cruz, esse hospede importuno, inesperado e implacavel inimigo de nossa vida, paz, socego e fortuna; nem me julgo tão puro, que não tema ser por elle accommettido, *quod Deus avertat*.

Em reparação a mesma que na minha ultima lhe fiz ácerca da falta do nosso clero, devo dizer-lhe que no dia 18 do corrente principiaram em nossa matriz as preces pelos soffrimentos de nossos irmãos, e por isso tenha por não dito o que lhe escrevi, posto que fosse isto posteriormente; porém *antes tarde do que nunca*.

Foi aqui recebida com *especial agrado*, a noticia vinda ja por cartas particulares, de achar-se o nosso *velho* chefe de policia nomeado para o mesmo lugar na provincia do Ceará, pois com quanto tivessemos o dissabor de o ver sahir de entre nós, tivemos o prazer de ver que o governo apreciando suas eminentes qualidades, e relevantes serviços lhe confia a policia de uma provincia de maior cathegoria: sempre que o governo souber apreciar o merito, e os serviços de seus governados, terá mais quem o sirva com dedicação e desinteresse.

S. Exc. continúa com toda a actividade na obra do hospital provisorio, e creio que em breve estará em estado de poder prestar alguma utilidade.

Por ora a salubridade publica continúa inalteravel.

Acha-se livre do crime de tentativa de morte por que estava pronunciado, o escrivão Mattos da villa de Goiannhia, por meio de recurso que interpoz, para o Dr. Lobo juiz de direito da comarca.

Tambem interpoz recurso um individuo de nome Guedes, pronunciado ha muito por crime de morte no termo de Touros: os autos se acham ja em conclusão, *si vera est fama*, tambem será despronunciado. Neste mez tres criminosos estão no meio da rua por meio de recurso; se continúa a mania pouco serão os que tem de responder ao jury d'aqui por diante; e eu acho isso bem bom, a cousa he chegar-se ao fim, por esse ou por aquelle meio pouco importa, e de mais he o jury menos indulgente? Não estão hoje os juizes de direito coberto de imunidades dos pés até a cabeça, não tem os mais lautos poderes no foro criminal?! Vira quem pode, e o mais são *leteias*! Que bello mundo se não houvesse cholera!

Um desses dias um preto carniceiro deu uma facada em um Africano livre que se acha assalariado ao professor José Gothardo, trata-se do processo.

Nada mais ha, *mio caro*, que seja digno de ser levado ao conhecimento dos seus respeitaveis leitores.

Saude, paz, dinheiro e immunidades, lhe desejo etc. etc.

PERNAMBUCO.

RECIFE 27 DE OUTUBRO DE 1855.
A'S 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

Corria a semana socegadamente, quando no dia 26 chegou da Europa o novo vapor *Marquez de Olinda*, pertencente á Companhia Pernambucana de navegação costeira, trazendo-nos a noticia da tomada de Sebastopol pelos alliados, e isso foi bastante para alvoroçar os animos dos numerosos partidarios que nesta cidade tem as duas partes belligerantes, ficando tudo em fermentação. Como ainda está muito recente a exposição de todos os pormenores desse grande acontecimento feita pela nossa folha, crêmos que de bom grado nos dispensarão os leitores de os recapitular aqui.

Tinha-se verificado em Portugal a acclamação do joven rei, o Sr. D. Pedro V, e das festas que por tão justo motivo se fizeram naquelle estado, tambem consideramos os leitores como sufficientemente inteirados.

O vapor inglez *Avon*, chegado do sul do imperio no dia 23, nada adiantou de interesse ás noticias vindas pelos que de perto o precederam. Continuava do mesmo modo o estado sanitario da côrte, assim como o da capital da Bahia e outros lugares do interior.

No dia 24 começaram na Faculdade de Direito desta cidade os actos ou exames dos respectivos estudantes, e bem que o tempo, segundo nos dizem, lhes tenha corrido bonançoso até o presente, comtudo alguns RR lançados no primeiro e segundo annos parecem an[illegible] que alguma alteração se fará sentir para diante na atmosphera que os circumda. Entendem algumas pessoas a quem temos ouvido, que he chegado o tempo de aquilatar-se a nova reforma pelos resultados dos exames, e sem duvida levados pelo espirito de malignidade, pensam que ella só se pode acreditar *cheirando a chamusco*. Pela nossa parte jamais desejaremos que a bonança succeda a tempestade; mas se com effeito pede a justiça e o interesse do Brasil que se cerceie o abuso das approvações escandalosas, então diremos com os entendidos: *fiat justitia ne pereat mundus*.

Tinham os amantes do extraordinario e do maravilhoso propalado que os Africanos apprehendidos em Serinhaem se haviam evadido, e com esse falso boato muito deram que fallar. Entretanto tivemos a satisfação de ver chegar no dia 24 o brigue *Itamaracá* conduzindo os referidos Africanos, com o que tiveram de encolher-se os propaladores de más novas.

A saude publica conti[illegible]teravel nesta cidade; mas o calor torna-s[illegible] mais intenso.

Rendeu a alfandega [illegible]

Falleceram 28 [illegible]ns, 9 mu[illegible] a mulher

[illegible] [illegible]rnardino dos [illegible]

Promotor o Sr. Dr. [illegible] Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 11 horas da manhãa, acharam-se presentes 28 Srs. jurados.

Foram dispensados da sessão os seguintes senhores:

A bem do serviço publico:

O inspector da thesouraria de fazenda, João Gonçalves da Silva.

A requisição do inspector da thesouraria de fazenda, o inspector da alfandega, Bento José Fernandes Barros e o administrador do consulado geral, João Xavier Carneiro da Cunha.

Por terem apresentado attestado de molestias:

Anacleto José de Mendonça.
Manoel Gomes da Silva.
José Carneiro da Cunha.
Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Alexandre José da Rosa.
Joaquim de Souza e Mello.
Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara.

Foram multados em mais 20$ rs. os Srs. jurados ja multados nos anteriores dias de sessão, e mais os seguintes senhores:

Antonio José de Moraes.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti
Antonio Pereira de Farias.
José Antonio de Brito Bastos.
Carlos José Gomes de Oliveira.
Dr. Luiz Duarte Pereira.
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
José Joaquim Silveira.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Joaquim Abreu Ribeiro Machado.
Dr. João Vicente da Silva Costa.

Foram sorteados da urna especial 5 jurados supplentes, e sendo esta esgotada, o Sr. Dr. juiz de direito mandou vir a urna geral, officiando-se ao presidente da camara para se proceder o sorteio de mais 15 jurados para completar o numero de 48, e effectivamente foram sorteados os seguintes senhores, a saber:

Urna especial.

Capitão Antonio Alves de Paiva.
Tenente José Rabello Padilha.
João Francisco Pardelhas.
Bernardo José Lopes.
Dr. Bento José da Costa Junior.

Urna geral.

Francisco de Paula Pereira de Andrade.
Domingos Antunes Villaça.
José Duarte Rangel.
José Paulo da Fonseca.
José Antonio de Brito.
Domingos dos Passos Miranda.
Antonio Joaquim dos Santos.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Francisco José Silveira.
Florencio José Carneiro Monteiro.
Manoel Rodrigues do Passo.
Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves.
Antonio Lins Caldas.
João Filippe Cavalcanti.
Augusto de Sá e Albuquerque.

Concluido o sorteio mandou o Sr. Dr. juiz de direito proceder as notificações, expedindo-se para isso os competentes mandados, adiando-se a sessão para o dia 29 do corrente ás 10 horas da manhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do dia 27 de outubro.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição consta que se deram as seguintes occurrencias:

Pela delegacia do primeiro districto deste termo, foram presos, o tenente reformado do exercito José Cyriaco Ferreira, por desordem, e Candido Marques de Souza Freitas, a requisição do delegado do termo do Cabo.

E pela subdelegacia da freguezia de S. José, a parda Florinda, por haver furtado uma porção de roupa a uma preta escrava.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 27 de outubro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Carlos de Paiva Teixeira*.

Illm. e Exm. Sr. — Cumpre-me enderecar a V. Exc. o presente relatorio, em que designo o serviço da limpeza das ruas d'esta cidade, a contar do dia 15 a 20 do corrente.

Foram de novo asseiadas, nas quatro freguezias as seguintes ruas, travessas, etc.:

Ruas da Lapa, do Amorim, da Moeda, Encantamento, Senzala Nova, dita Velha, rua da Guia, Tanoeiro, Cruz, Apollo, Torres, travessa de Apollo, dita do Bom Jesus, do Chafariz, da Lama, Miudinhas, do João Pinto, Quaresma, da rua do Vigario, da Boia. Burgos, Porto do Neronha, Arco da Conceição, Praça do Corpo Santo, Largo da Assembléa, Pateo de S. Pedro, do Carmo, da Matriz, rua Nova, do Cabugá, Crespo, Queimado, Cruzes, larga do Rosario, Estreita do mesmo nome, Pateo e rua do Livramento, dita do Rangel, da Penha, das Larangeiras, das Trincheiras, Cambôa do Carmo, rua do Fogo, das Flores, da Paz, do Calabouço, de S. Bom Jesus das Crioulas, dos Quarteis, de Santo Amaro, da Roda, de S. Francisco, Bella, da Florentina, travessa do Paraizo, dita de S. Francisco, do Padré, Pateo da Independencia, rua da Santa Thereza, becco do Virginio, Pateo da Penha, dito da Ribeira, praia de Santa Rita, rua do Fagundes, do Nogueira, de S. José, travessa do mesmo nome, rua de Santa Cecilia, dita d'Assumpção, das Calçadas, do Padre Floriano, das Cinco Pontas, Augusta, do Caldereiro, da Palma, dos Martyrios, das Aguas-Verdes, travessa da Viração, dita dos Martyrios, rua de Hortas, Aterro da Boa-Vista, becco do Ferreiro, rua do Camarão, dita do Hospicio, Praça da Boa-Vista, rua do Aragão, dita do Rosario, da Conceição, travessa do mesmo nome, dita do Tambiá, rua da Matriz, Velha, Pateo da Santa Cruz, rua da Caixa d'Agua, dos Pires, Pateo e rua da Soledade, Trempe, rua do Sebo, dita da Santa Cruz, Ribeira, rua de S. Gonçalo, Coelhos, becco das Barreiras, Mondego, rua do Cotovello, da Gloria, Ponte Velha, rua d'Aurora, dita da Uniao.

Continua-se a remover os entulhos; a aterrar com caliça parte de algumas ruas nos lugares que são mais baixos; a excepção da rua das Cinco-Pontas, que tem sido aterrada com a área, que se acha ao lado do Forte do mesmo nome; e o que ja tenho tido a honra de á V. Exc. declarar em meus anteriores relatorios, e igualmente acerca do aterro que se continua a fazer em uma das travessas da rua da Concordia. Fez-se o serviço com cincoenta e cinco trabalhadores e apontadores.—As folhas das ferias das quatro freguezias importaram em réis 232$280, alluguel das carroças que trabalharam diariamente nas freguezias de S. Antonio e S. José, réis 108$000, na freguezia da Boa-Vista réis 36$000, areia empregada no asseio das ruas e outros lugares, nas duas primeiras freguezias, réis 22$400, tudo conforme as contas apresentadas pelos respectivos agentes. He quanto tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc.

Deos guarde á V. Exc.—Recife 22 de outubro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Capibaribe, dignissimo presidente da camara municipal.—*João dos Santos Porto*, administrador geral da companhia de Ribeirinhos.

Conforme. — O secretario, *Manoel Ferreira Accioli*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem dos portos do norte o vapor *Tocantins*, trazendo-nos gazetas do Pará até 17 do corrente, do Maranhão e do Ceará até 20.

Permaneciam em socego todas as provincias desse lado do imperio, e em nenhuma dellas, graças a Providencia, tem apparecido alteração sensivel na salubridade publica.

As cartas dos nossos correspondentes, que vão transcriptas no lugar do costume, dispensão-se de addicionar-lhes aqui qualquer cousa, porque nada de interesse adiantam ao seu conteudo as gazetas recebidas.

Vamos concluir o extracto das noticias trazidas pelo *Marquez de Olinda*.

A queda de Sebastopol, que como dissemos em o numero anterior em vez de desanimar os Russos, parece ter-lhes excitado ainda mais os brios, tambem em nada arrefeceu o amor que aquelle povo consagra ao seu soberano; por quanto sahindo este para visitar a igreja de S. Alexandre no dia de seu nome, quando ja' a infausta noticia tinha chegado a S. Petersburgo, fora por toda a parte recebido com enthusiasticas acclamações.

O proprio czar esta, pela sua parte, mais que nunca determinado a continuar a guerra, pois segundo escrevem de Berlim a' *Correspondencia Havas*, no despacho telegraphico pelo qual communicara ao rei da Prussia a queda da sua fortaleza na Crimea, exprimira-se nos seguintes termos:

A Russia nunca fará a paz depois de um revez.

As potencias alliadas estão tambem decididas a fazer o mesmo, em quanto não lhes forem dadas pela Russia as garantias que exigem e a que se julgam com direito.

Todavia muitas pessoas em França e principalmente na Inglaterra pensam differentemente dos respectivos governos. Ellas dizem que a' vista do aspecto ameaçador dos revolucionarios assim da Polonia como da Hungria e Italia, he do proprio interesse das nações alliadas prestarem ouvidos a propostas de paz.

Eis aqui o que se lê no *Jornal do Commercio* de Lisboa a este respeito:

« O *Morning Chronicle* de 21 de setembro he de opinião, que depois da assignalada derrota dos Russos na Crimea, os alliados no seu proprio interesse deveriam prestar ouvidos a propostas de paz. Se a guerra, diz elle, transpozer este limite, não teremos nem acharemos meio algum de dirigir a sua marcha. Ja dão signal de vida os principaes chefes do partido revolucionario, na esperança de se aproveitarem das circumstancias favoraveis para alcançar os resultados que teem em vista. A causa da Polonia, da Hungria e da Italia, tudo isto serve de pretexto aos conspiradores ardentes, fanaticos e previdentes alias perfeitamente organisados, e que seguem um systema politico tão completo na forma e no fim [illegible]bar. [illegible] mo a economia do syst[illegible] Elles [illegible] da Europa, [illegible]ramento dos imperios existe[illegible]das nacionalidades divididas, incapa[illegible]rem por si só, e a deificação da sua grande [illegible]a, o republicanismo.

« Se os governos ameaçados a custo se protegem contra estes conspiradores, n'uma época em que podem empregar a sua attenção e liberdade d'acção, acaso serão elles mais poderosos contra estes inimigos da sociedade, quando se acharem envolvidos nos perigos e nas incertezas da guerra? Os Inglezes podem dizer que estão ao abrigo do perigo; isto he verdade, quanto aos perigos internos: mas poderão dizer o mesmo acerca das allianças estrangeiras? A Inglaterra depende principalmente da prosperidade da França, a qual tambem depende da conservação do actual regimen. Todas estas considerações demonstram a necessidade de se concluir promptamente uma paz honrosa, em vez de nos liarmos demasiado na proverbial inconstancia da fortuna, continuando a guerra. »

As considerações do periodico inglez não podem deixar de parecer assas ponderosas a quem reflectir que 15 sociedades differentes trabalham em toda a Europa a favor das idéas democraticas e em preparar a revolução.

Eis como uma gazeta hespanhola classifica estas sociedades:

« 1.ª Comité central democratico allemão, sob a direcção de Kikel, Ruge e Ronge.
« 2.ª Sociedade secreta socialista, dirigida por Marx.
« 3.ª Sociedade dos agitadores austriacos, cujo presidente he Tusenau.
« 4.ª Comité nacional hungaro, sob a influencia de Kossuth.
« 5.ª Sociedade de maggyares republicana, dirigida por Perezzel.
« 6.ª Comité nacional italiano de Mazzini e Saffi.
« 7.ª A *verdadeira democracia*, sociedade fundada por Ledru Rollin.
« 8.ª A *revolução* fundade por Luiz Blanc.
« 9.ª Comité militar republicano central de Charras.
« 10.ª Fracção de Victor Hugo.
« 11.ª Sociedade polaca litteraria.
« 12.ª Comité polaco, sob a presidencia de Woriel.
« 13.ª Sociedade de socialistas polacos, dirigida por Swaskiewic.
« 14.ª Sociedade ou irmãos slavos, dirigida por Hertzen e Stojewicz.
« 15.ª Comité agitador russo, sob a presidencia de Hertzen. »

Segundo o *Journal des Debats*, as datas mais memoraveis da guerra da Criméa são as seguintes:

« 4 de setembro de 1854.—Embarque do exercito francez (25 homens) e do exercito turco (8:000 homens) em Varna.
« 9 de setembro.—A esquadra que conduzia o exercito inglez (25:000 homens) reune-se a esquadra turco-franceza na ilha das Serpentes.
« 14 de setembro.—Desembarque dos exercitos alliados em Eupatoria, junto do forte velho. Esta operação não teve opposição da parte dos Russos; durou seis horas.
« 20 de setembro.—Batalha d'Alma.
« 27 de setembro.—O exercito alliado depois de ter atravessado o Alma e o Belbeck e muitas ribeiras, chega por uma marcha do flanco as alturas de Balaklava.
« Os Inglezes apoderam-se desta cidade, e ahi estabelecem a sua base de operações.
« 29 de setembro.—Reconhecimento de Sebastopol,
« 9 de outubro.—Abertura da trincheira a 700 metros da praça.
« 17 de outubro.—Começo do fogo contra a praça. As esquadras combinadas tomam parte nesta operação.
« 25 de outubro.—Batalha de Balaklava.
« 6 de novembro.—Batalha de Inkerman.
« 22 de março de 1855.—Tomada do cemiterio.
« 24 de maio.—Expedição ao mar de Azoff completamente bem succedida.
« 25 de maio.—O exercito alliado occupa a linha do Tchernaia.
« 7 de junho.—Tomada da Collina Verde.
« 18 de junho.—Assalto frustrado a Malakoff.
« 16 de agosto.—Batalha de Tchernaia.
« 8 de setembro.—Tomada de Malakoff.
« 9 de setembro.—O inimigo evacua a parte meridional da cidade, e retira-se para o lado do norte.
« Tendo-se aberto a trincheira em 9 de outubro de 1854, houve portanto 330 dias de trabalhos executados debaixo do fogo da praça, e apezar das sortidas dos sitiados.
« Em muitos pontos levantaram-se até sete parallelas.
« O fogo rompeu no dia 17 de outubro de 1854; Sebastopol foi pois bombardeada e canhoneada durante 322 dias. »

Esperava-se que brevemente teria lugar uma acção entre os dous exercitos inimigos, e dizia-se que se os Russos fossem nella batidos, se retirariam por Perekop, evacuando assim toda a peninsula.

Diz um jornal allemão que a quantidade de ferro que os alliados arremeçaram verticalmente sobre Sebastopol, nos ultimos dias do cerco, pode avaliar-se em 9 milhões de libras, e emquanto ao fogo horisontal, pode-se admittir que as 200 peças dirigidas sobre a cidade arrojavam pouco mais ou menos meio milhão de libras de ferro por dia; isto he, que arremeçaram á cidade 18 milhões de libras no espaço de 30 a 40 dias.

Escrevem de S Petersburgo á *Gazeta Nacional* de Berlim que comprehendendo-se agora que Sebastopol era um ponto muito avançado para o poder maritimo russo, d'ora a vante a sede da administração central da esquadra da mesma nação no mar Negro será Nicolaieff, em cujos arsenaes e estaleiros ha presentemente grande actividade.

No Baltico, depois do ataque de Sweaborg, nada de importancia tinha tido lugar.

A esquadra alliada affastara-se de Constradt, conservando porem ainda o mais rigoroso bloqueio, entretanto muitos vasos della se tem ja retirado daquelle mar em direcção á França e a Inglaterra.

Os governos destas duas nações tratam de intimidar os estados pequenos que mostram alguma predilecção pela Russia, fazendo-se sentir mais a acção dos mesmos na Grecia e Napoles.

Relativamente ao primeiro destes paizes, eis o que se lê no *J. do C.* de Lisboa:

Trieste, 21 de setembro.

« A mala do Oriente que acaba de chegar traz noticias de Athenas até 14 de setembro.

« O theor das instrucções dadas ao embaixador britanico em Athenas, com relação as desintelligencias com o rei Othon, ainda não he conhecido.

« As instrucções dadas ao encarregado de negocios da França dizem que o governo imperial não entende por modo algum offender os direitos soberanos do rei Othon, que S. M. hellenica pode escolher para seus ministros as pessoas que lhe pareçam dignas da sua confiança, porem que he todavia necessario que os ministros escolhidos não devam incorrer na suspeita de serem influenciados pela Russia.

« O governo francez pede alem disto que haja a maior severidade contra os malfeitores que assolam o paiz, pede tambem a energica repressão das desordens que ultimamente se repetiram por influencia dos partidarios da Russia.

« Para facilitar o accordo entre S. M. hellenica e as potencias occidentaes, Mr. Kalergi, ministro de guerra, outra vez insistio na sua demissão. »

Relativamente ao segundo, o rei para conjurar a tempestade que o ameaçava a vista das admoestações feitas pelo representante de Inglaterra acerca do insulto de que se queixara o primeiro secretario do embaixador inglez, foi obrigado a modificar o seu ministerio e a demittir o seu chefe de policia.

O principe de Ischitella fôra substituido na pasta da guerra pelo general Picena, sendo-lhe todavia conservadas as honras e ordenado do cargo que occupava.

O general Winspeare foi nomeado secretario de estado, e o Sr. Beauchini director da policia.

Corria que havia graves desintelligencias entre o governo napolitano e os jesuitas daquelle reino.

O *Jornal do Commercio* de Lisboa extrahe de uma correspondencia do *Times* as seguintes noticias a este respeito:

« Quando teve lugar a reacção de 1848, os jesuitas reclamaram a honra de haverem restaurado o absolutismo: o governo pelo contrario sustentou que a força conseguira dar um grande golpe. Fosse como fosse, os reverendos padres receberam privilegios sem exemplo, as suas listas de proscripção foram levadas á execução, alcançaram preeminencia sobre todo o clero secular; os seus institutos alargaram-se, e a sua influencia na côrte não teve limites. Nos ultimos mezes de 1854 em resultado da emigração dos estados-sardos, o seu numero elevou-se a 600 O seu principal agente junto do governo era o coronel Agostino, secretario do rei. Não satisfeitos com esta influencia, os jesuitas quizeram invadir as prerogativas da corôa, e publicaram doutrinas contrarias ao direito que o soberano possue desde a fundação da monarchia. Quizeram assenhorear-se da administração da justiça no reino das Duas Sicilias, depois do *recipiatur* e *exequatur* em materias religiosas.

« O governo começou a vigiar os jesuitas, e prohibio a publicação da *Civilta Cattolica*, onde se tratavam diversas questões offensivas de Mr. Pecherrada, antigo ministro da policia, e entre outras a questão do Oriente. Os reverendos padres accusaram o governo de ingratidão, e estigmatisaram a policia napolitana como mais insupportavel que a inquisição, e nisto tinham elles razão. Então a policia, de um modo brutal, prohibio a publicação do jornal no reino das Duas Sicilias, e os jesuitas foram suspeitados de terem relações com a França.

« Era o estado das cousas em abril passado, quando uma noite o signor Silvestri secretario geral da policia, que promovera a accusação do barão Poerio e dos seus companheiros, foi visitar o estabelecimento dos jesuitas. Manifestou desejos de chegarem a uma reconciliação, declarou porem, que o unico meio de conseguir era, assignarem os jesuitas um documento, que ficaria secreto, no qual confessariam os seus principios absolutos e a sua cega sujeição ao rei das Duas Sicilias. Os reverendos padres assignaram o documento; porém, apenas a policia o teve em seu poder mandou-o logo imprimir na imprensa real. Mandaram-se copias para as provincias, e appareceu publicado em varios jornaes do continente, entre outros na *Independencia belga*.

« Os jesuitas ficaram furiosos com esta traição, e trataram de retirar o maior numero de exemplares que podessem. Além disso o geral condemnou o documento e declarou que os jesuitas eram estranhos [illegible] politica, e as dif[illegible] governo. Esta declaração foi feita, depois de terem empregado inuteis esforços para que o rei pozesse fim ao escandalo.

« He esta, em resumo, a historia da desavença entre o rei de Napoles e os jesuitas. A sua importancia cresce em resultado da desintelligencia a que deu lugar com a curia romana, desintelligencia que monsenhor Pizarro procura acabar. He porém, de nosso agouro, que a policia o haja insultado.

« A posição dos jesuitas no reino de Napoles he hoje o inverso do que foi em 1849, e nos annos seguintes. Já não possuem o seu seminario modelo, o qual, bem como a sua escola normal, era escolhido em todas as dioceses do reino.

« Muitas familias nobres com receio de desagradar ao governo, tem retirado os seus filhos do collegio dos Nobres, que se sustenta com muita difficuldade. As escolas e os livros de instrucção dos jesuitas estão sujeitos a censura, em summa estão privados de todas as regalias de que goza o clero neste paiz [illegible] especialmente religioso. A tropa e as musicas militares não acompanham as suas procissões, e estão expostos á zombaria do povo. »

Relativamente as desintelligencias entre o governo sardo e o toscano, eis o que publica o mesmo periodico acima citado:

« Por noticias de Vienna communicadas á *Gazeta da Bolsa* de Berlim, o rompimento entre a Toscana e o governo sardo parece inevitavel, apezar dos esforços feitos pela Austria, de accordo com a França e a Inglaterra, o ministro da Austria tinha recebido ordem positiva de procurar resolver o grão duque a fazer algumas concessões, consentindo a Sardenha a mandar retirar o conde Cavour, causa innocente deste conflicto, logo que fosse recebido pelo grão-duque, enviando-se para Constantinopla onde antes estava. O grão-duque porém, negou-se a fazer qualquer concessão. »

Na Hespanha appareceram ultimamente algumas guerrilhas, mas batidas por toda a parte, tinham-se dispersado.

Concluiremos este extracto com o seguinte artigo que encontramos no periodico portuguez a que por vezes nos temos referido:

« He curiosa a seguinte noticia pela qual se lê, que um rei dissolve um parlamento, porque este deseja augmentar os impostos que sobrecarregam o povo; eis o que se lê na *Independencia belga*.

« Os ultimos jornaes das ilhas Sandwich são de 30 de junho annunciam que no dia 16, o rei Kamehameha dera o seu golpezinho de estado. Dissolveu as camaras de um modo summario, e justificou esta sua resolução n'um manifesto que dirigio ao povo. Parece que a camara votando a lei das despezas do estado excedera em 200,000 dolars (180 contos) a receita normal, e que desejava preencher este deficit impondo um novo tributo que o rei não quiz sanccionar. Ninguem se admirará desta resolução do rei Kamehameha, que lhe conquistou as sympathias de todos os seus subditos, sabendo que ha bastante tempo que os missionarios inglezes e os emigrados americanos introduziram nas ilhas Sandwich os usos e costumes das suas nações.

« Accrescentamos mais em honra deste pequeno monarcha de além-mar, que tem o firme proposito de governar constitucionalmente. O rei convocou logo os eleitores para a eleição de um novo parlamento que devia reunir-se em 30 de julho. »

O vapor inglez *Thamar* entrado hontem de Southampton, tendo tocado em todos os portos pelos quaes costumam passar os da companhia a que pertence, não mandou para a terra a mala que trouxe, pelo que não recebemos as nossas correspondencias e gazetas.

Todavia um passageiro officioso facultou-nos, ja pelas 8 1/2 horas da noite, alguns numeros do *Times*, inclusive o de 8 do corrente.

Na Crimea não consta que houvesse ainda nenhuma acção importante depois da que tivera lugar a 8 do passado, dando em resultado evacuarem os Russos a parte meridional de Sebastopol, que depois do incendiada pelos mesmos fôra afinal occupada pelos alliados.

Entretanto sempre diremos que, segundo participa o general Pelissier, houvera a 29 do passado um combate entre dous corpos de cavallaria, um russo outro alliado, a cinco leguas de Eupatoria, ficando o primeiro derrotado com perda de seis peças de artilharia, 12 carros de munição, uma forja de campo com seus cavallos e 160 prisioneiros, além de 50 mortos.

A perda do segundo foi de 7 mortos e 27 feridos.

O principe de Gortschakoff tambem communica, para San Petersburgo que a 3 do corrente outubro fizeram os alliados um movimento contra o flanco esquerdo dos Russos, mas que logo se retiraram; que suas tropas occupam ainda a mesma linha e que os alliados nada tinham ainda emprehendido contra o lado septentrional de Sebastopol.

O imperador Alexandre continua em Odessa onde convocara um conselho para tratar dos negocios da guerra.

Na Hespanha foram novamente abertas as côrtes, perante as quaes o ministro respectivo havia ja lido o orçamento do reino.

O cholera recobrara novo vigor em Madrid, regulava por 80 o numero das pessoas diariamente atacadas naquella capital.

O rei do Piemonte estivera gravemente enfermo [illegible] va-se ja [illegible]alescente. [illegible] parecem ter sido reguladas por intermedio da Austria.

O principe Frederico Fernando, herdeiro presumptivo da corôa de Dinamarca, recusou assignar a nova constituição, pelo que foi destituido do governo da Silandia.

O rei da Suecia mandou supprimir as quarentenas como desnecessarias, pelo que todos os navios são alli livremente admittidos, qualquer que seja o paiz donde venham.

No Mexico o novo governo publicou um decreto de amnistia geral para todos os crimes politicos.

Dos mais paizes nada encontrâmos que mereça occupar um lugar neste apressado extracto.

Em Londres e Paris baixaram os fundos.

Na primeira destas capitaes ficaram os consolidados a 87 1/4; os fundos brasileiros a 100; os argentinos, a 53 1/4; os sardos, de 84 a 84 1/4; os hollandezes a 64 1/4.

CORRESPONDENCIAS.

Senhores redactores:— Nós somos quatro eleitores, que temos nossos candidatos do peito, deixando porém muitos lugares vagos para os candidatos dos meus amigos, e para as negociadas. Se alguem pretender votos para seus candidatos falle-nos no dia 26 de novembro proximo, que estaremos promptos para *berganharmos*, com tanto que não deixem de votar nos abaixo assignados, candidatos de muitos merecimentos. He a ultima eleição pelo systema antigo, e isto basta para mostramos, que os futuros deputados devem ser os mesmos para os circulos.

1 Barão de Camaragibe.
2 Barão da Boa-Vista.
3 Dr. Anselmo Francisco Peretti.
4 Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
5 Dr. Francisco de Paula Baptista.
6 Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Joaquim Machado Portella.
8 Negociante Antonio Marques de Amorim.
9 Dr. padre Antonio da Cunha Figueiredo.
10 Dr. em medicina Cosme de Sá Pereira.
11 O padre Francisco Peixoto Duarte.
12 Dr. Antonio de V. M. de Drummond.
13 Dr. João Francisco da Silva Braga.
14 Dr. em medicina Ignacio Nery da Fonseca.
15 Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
16 O vigario Henrique de Rezende.
17 Dr. Manoel José da Silva Neiva.
18 Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

M. J. R. P.

Belém 17 de outubro.

Imperam aqui os ladrões mais que o Czar na Russia!! Já não se póde andar á noite pelo receio de encontrar um *mascarado* capitaneando *mascarada* quadrilha, que com uma logica cerrada e irresistivel nos enforcquihe entre a bolsa e a vida! Atacam as casas, tapam os olhos ao pobre morador, tiram o que lhes faz conta, e mudam-se com a maior frescura. Na noite de 7 do corrente—isto he bem notavel—roubaram a Placido José da Silva Bastos cento e tantos couros salgados, ao pé do curro publico, e até hoje ninguem os farejou!... Na estrada de Nazareth bateram á porta de uma senhora velha, que, abrindo-a, teve de dar entrada a uma chusma de *caretas*, que a alliviaram do cuidado de guardar o ouro, a prata, e alguns trastes de valor que podiam distrahir a sua alma dos cuidados do céo.

As vendas são roubadas todas as noites.

Ajunte-se a isto as desordens, que ultimamente tem havido em Gurupá, Mojú, e Chaves, e se terá uma idéa longe da triste situação em que nos achamos. Não direi como um opposicionista (que sempre he *tolo ou malvado*, na jurisprudencia observatoria) que a causa de tudo isto está na administração de um pobre velho, incapaz de conter os turbulentos, incapaz de infundir respeito, e ainda mais de levar a segurança aos espiritos: não direi isso, nem me metterei a ajuizar da causa desses desaguisados; noto somente a triste coincidencia... agora, na administração do Exm. Sr. coronel Pinto de Guimarães he que os ladrões e desordeiros ousaram entonar a cerviz! O Sr. Manoel Fernandes Ribeiro, digno commandante do corpo policial anda por fóra a destruir mocambos: O Sr. chefe da policia *Lima*, não sei o que faz com todo esse apparelho de *delegados de confiança*. Não sei se estará tambem abarbado com cousas mais importantes, como o Exm. Vice, que apezar de velho (e que velho feio!) deu em namorar. Sim, he verdade; metteu-se em casa de certa *importancia politica*, e dahi desse castello, toca á fazer tijolos. Não admira esse anachronismo: já lhe persuadiram que elle era o *melhor senso*; que estava no *mesmo caso do Souza Franco*—ha cabeças, que nem tres Anticyras....! [illegible]dade de legislador está muito acima do [illegible] não dão cansolêtas no Pintainho!); que [illegible] dos presidentes que aqui temos tido etc. [illegible]suadem-no agora de que he um *Adonis*, um *Narciso*, cuja presença deve derreter os corações, ainda os mais esquivos, das lindas Paraenses.

A' vista desta transformação moral, phisica, e intellectual do Sr. Pinto, sustento contra todos os philosophos que a *Alchimia* não he uma chiméra.

Celebrou-se o Cyrio, o fallado Cyrio de Nossa Senhora de Nazareth: abundou em carros, porque presentemente formigam aqui os carros. Porem, no mais? Pobre e mal dirigido como nunca o vimos. Foi uma sumitigaria! Vesperas *xoxas* e *xoxo* todo o resto da festividade! Não sei que teve o carro d[illegible] grande parada no largo do Carmo, [illegible] jornada, deixando de seguir o pres[illegible] que me ficava a' ilharga agourou [illegible]denta nunca visto em seus dias. Isto [illegible] grande personagem, rosnou a ago[illegible] velha. E [illegible] to nesse dia, que era o da sessão preparatoria da assembléa provincial, cahio da cadeira presidencial o Exm. Sr. Dr. Castro, e foi eleito por unanimidade o digno e honrado Sr. Dr. Moraes. A maioria do anno passado desfez-se, como o fumo; e os maiores, hoje menores, tomaram o tristissimo expediente de la não irem por estarem entretidos com a festividade do dia (!) como respondeu o vice-presidente, constituido procurador bastante dos divertidos pois da patria; porém na realidade, como creio, porque não quizeram testemunhar a propria derrota. Dada esta falta escandalosa ainda pela fuga de alguns maiores que lá appareceram, os deputados presentes eram 11, officiaram ao vice-presidente da provincia, segundo o regimento, para a chamada de supplentes, demorou-se a resposta, porque o conselho presidencial estava disperso: a assembléa deu assento a quatro dos 8 supplentes chamados, e elegeu a nova mesa. Eis ahi estão os politicões de encruzilhada a gritarem contra a illegalidade do acto: he nulla esta chamada de supplentes: a maioria ainda he maioria e quando acabar de pagodear e for tomar assento, ha de destruir todas essas illegalidades, e repôr na cadeira o dignissimo. Coitado de quem he toupeira! Não vêem esses mocinhos que aquelles, que assim procederam, apezar de não terem o melhor senso do Sr. Pinto, tem-no bastante para não deixarem essa miseravel ponta por onde os peguem! Mas he necessario enriquecer com mais este axioma a cartilha juridica dos *Observadores*.

Entre parentheses digo, que estou arranjando uma collecção das bellezas observatorias, para mimosear com ellas o publico, levando por baixo de cada uma o illustre nome do autor *inperpetuam rei memoriam*.

Continuemos. Estabelecida a mesa, officiam ao vice-presidente para marcar a hora da abertura. No dia marcado, reune-se a assembléa; mas, em vez de se ouvir o Sr. Pinto gaguejando o *seu* relatorio, ouve-se ler um officio de *novo* adiamento para o 26! Fiquei nas gallerias, com agua no bico! Já estava preparado para tomar nota das *eloquencias ineloquentemente* pronunciadas; para copiar a cavalheiroza entrada do matuto, o andar, o cortejar, o assentar-se, o abrir a bocca, o arregalar dos olhos, os ademanes, a mimica, tudo em fim para modelo de presidentes em abertura de assembléas e tive de voltar sem notas, nem copias! E porque esse desapontamento? Digam embora que o homem ainda não sabia soletrara lição; eu creio que quizeram ganhar tempo, a vêr si chegam *maiores* que aguentem a *moribunda*. E acho-lhes razão: um capricho deve prevalecer ao dever e a honestidade: nem he justo que se apresentem em *menores* os que ainda ha pouco ostentavam gallas de ricos senhores, ricos de opinião, ricos de influencia, ricos de maioria na provincia. Maiorias assim, acabam tambem assim.

Independentemente de adiamento, não poderia ter lugar a abertura da assembléa no dia 15, por falta da solemnidade religiosa.

Si estava determinada a missa do Espirito Santo, era um segredo, em que não foram iniciados os musicos da cathedral, nem o organista; e antes das 10 horas, ja o Rvm. Cabido se tinha retirado. Talvez, tivesse presciencia do adiamento.

Anda aqui uma questão, cujo assumpto he uma *Eça* velha da Sé. Essas cousas de igreja, por mais insignificantes que sejam na apparencia, são de um alcance extraordinario! Um hyssope, isto he, um paozinho cabelludo, pôz em desordem o bispo e o deão da igreja d'Elvas. Um *Lutrin* alvorotou o Rvm. Cabido de *Notre—Dame*: aqui mesmo vimos quasi a arder tudo e descobrirem-se bem boas manqueiras, por causa de uma penna; felizmente a borrasca reduzio-se a ser multado em 25$000 o beneficiado, officioso offerecedor da penna, que devia borrar um muito, que lhe haviam dado com o maior dos escandalos e menos preço da dignidade canonical: outras criancices se tem dado que não valem o trabalho de mencionar-se. Agora a lembrança do Sr. Pinto põe uma *Eça* em movimento. Quiz elle distinguir a sua presidencia com um officio solemne no anniversario de nosso 1. Imperador. Não sendo isso costume nem obrigação, que devia fazer o Sr. Pinto? Creio, que devia mecher nos seus 60 contos, e fazer um presente digno da alta personagem, a quem era dirigido. Pois não; quiz fazer de liberal sem dispender os conegos, beneficiados, capellões, musicos e organista prestaram-se de boa vontade, em attenção ao monarcha, a não ser que o Sr. Pinto entendesse que pedia impôr essa obrigação, nova e fora do contrato que os liga; e talvez por isso nenhum agradecimento se lhes mandou dar tuas fique isso de lado, porque o Sr. D. Pedro 1, merece muito mais dos Brasileiros.

A *eça*, porém, que não podia ser imposta ao armador, foi alinhavada á pressa, e por um curioso! Se disse pelo *Treze de Maio* que foi a que costuma servir nos funeraes dos papas e dos bispos. Cavillação! Nesses officios a eça costuma ter cinco degráus neste teve um: nesses officios a eça he coberta com mais decencia, tem sanefas, galão de ouro, ou de prata, disticos, etc., que faltaram neste [illegible] tros officios não ha [illegible] ridic[illegible] e que entretanto te p[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL
MUTILADO

monarcha foi um retrato de sala que o cura mandou vir de sua casa, a hora quasi de começar a acção, para encobrir essa falta, etc., etc. Porém concedido que fosse *exactamente* a mesma *eca* dos papas e dos bispos *quid inde?* Foi feito o officio com a devida decencia e dignidade? *Il s'en faut.* Todo mundo sabe que essas *ecas* de carregação são pobres como são pobres os cabidos, alias obrigados sem reditos sufficientes a suffragarem pelos pastores da igreja. O Sr. Pinto estava neste caso? Em um acto todo espontaneo, n'um presente emfim, assentava-lhe aproveitar-se das pobrezas do cabido e depois dizer muito inchado: « Fiz um officio solemne pelo Sr. D. Pedro I? Fizesse ao menos o que fez o ex-consul portuguez no funeral da senhora D. Maria II.

São duas horas da tarde de 15 de outubro, dia de Santa Thereza (este nome ha de ser sempre um Santelmo para os brasileiros.) Ouvem-se tiros do castello, e estes tiros parecem ser em triplicata! Espanta-me essa maravilha e sahio a examinar o phenomeno: que era?.. os tiros do castello eram respondidos pelas palpitações de um pobre coração, que se despedaçava no palacio da presidencia, e repercutiam-se em outro na *rua Formosa*! Porque assim batem tão forte? Vinha do vapor uma galleota, cortando as ondas em demanda da terra, e nella vinha o Exm. Sr. Rego Barros, que o velho do palacio não queria crer que chegesse hoje; e o mentor da rua Formosa affirmara na vespera que decididamente não voltaria, porque ja não podia trazer o Silveira, sem o qual he nada o Sebastião. E não obstante, elle ahi vem, não ha duvida. O caes está apinhado de gente em toda sua extensão; seguem a galliota saveiros cheios de amigos, não da chegada somente, mas da retirada que se suppunha para sempre, e da ausencia; distingo entre muitos outros o Dr. Furtado, juiz de direito, o Dr. Tito Franco de Almeida, além dos commandantes das armas e da guarda nacional com os seus officiaes, secretario do governo, e chefe de policia.

Não posso com detalhes, que estirariam muito a correspondencia; deixe-me descrever em grande. A medida que a onda popular, que acompanhava ao Sr. Rego Barros, ia engulindo o vasto largo do palacio, apertava-se o coração do Sr. Pinto, como o desses infelizes, que agarrados ao cimo de algum rochêdo viam baldados seus esforços de salvação e morrerem-lhes as esperanças, uma a uma, á proporção de cada palmo do rochêdo, que ia ficando submergido nas aguas do diluvio.

Puz-me bem defronte do palacio e vi-o na sala de espera sozinho!! a passear! trajava de preto, que realçava ainda mais a pallidez do rosto, que se confundia com a canicie dos cabellos: tão perturbado que lhe não occorreu descer um degrão ao menos, e mesmo do primeiro, la de cima curveu-se como o pescador quando puxa a rede, para dar as mãos ao presidente! A não ser o costume, o homem teria cahido.

Outra atrapalhação houve ainda. Regeitando o lugar nobre que lhe offerecera o cavalleirismo do Sr. Rego Barros, arrasta uma cadeira e vai assentar-se... onde, meu Deus! onde foi dar comsigo o *Etourdi*? ao lado do Dr. Tito!! Ora esta! Desta feita abandonou-o o seu *melhor senso*, e emparvoeceo o altadissimo senhor a não saber o que fazia!!... Eu cá não creio que fosse desaso: he uma dessas lições, que a providencia costuma dar-nos, deixando porém todas as horas ao acaso. O Sr. Pinto devia ficar nessa hora solemnissima de desenganos, junto e bem junto do seu verdadeiro amigo o Dr. Tito, unico e verdadeiro amigo do Sr. Pinto, porque foi quem lhe recordou lembranças de um bom tempo, foi quem cinzou-lhe a testa com o *Memento homo, quia pulvis es*; foi quem lhe tirou as cataratas e descerrou-lhe os olhos; foi emfim quem lhe disse a verdade enquanto aquelles que o elogiavam quando lhe bebiam o vinho e se diziam seus para lhe arrancarem demissões em massa e caprichosas, enchiam-no de vento (não sei por onde) para rirem-se de velo crendo-se realmente superior ao Dr. Moraes e na mesma esteira do senador.

Deixo de uma vez o Sr. Pinto: sigo o *parce sepultis*. Os espeques do Sr. Pinto tambem se retiram. O redactor do *Observador*, dizem que fez ponto na politica. Um dos canonicos collaboradores vai encafuar-se em Cametá, como costuma apezar dos dous empregos de residencia: o outro fica-se mesmo por aqui com o *Vive le Roi, vive la Ngue*. O primeiro vai refundir o *Broussaismo*, e dar-nos um novo systema de empirismo que fiz-me de uma vez para sempre o reinado da sangria. O romantico collaborador, que chegou tão tarde, volta para as brenhas, para os valles e para os montes á carpir solitario o bem que passou!! vai ver se extingue os sons tristes, que exala o espirito amargurado na contemplação do que já foi!! vai dizer aos valles: vós valles, que echoais as magoas sentidas do coração enlutado pela recordação do que já não he, emprestai-me os vossos sons, dai-me o vosso écho!!!... A prece fervorosa e dolorida, os montes e os valles, e as brenhas a repetirão embora vazia de esperança.

O cholera levou-nos no dia 14 onze pessoas, e o typho algumas 15. Recomeça o susto. Daqui tiram motivo os partidarios da importação para sustentarem-na, e tambem do facto de nunca ter apparecido aqui esta molestia, e da coincidencia de chegar um navio europeo.

Nada de colonos, dizem elles: mas eu não sou facil em assignar como causa de um phenomeno outro, que coincide, porque temo o *Post hoc, ergo per hoc*. E o argumento de nunca ter havido o cholera no Para' ainda admittida a novidade absoluta, parece que prova de mais.

Na India houve uma epoca em que appareceu pela primeira vez, (e tambem pela primeira vez no mundo) o bom [illegible] deviam tambem la' dizer que foi importado. Mas donde?! Haviam de agarrar-se com as condições climatericas e pedir-lhes conta do monstruoso parto: façamos o mesmo. E se não acharmos mudança no nosso clima de ha quarenta annos, nem alguma outra causa, então seja importado e bem importado o nosso cholera. Um medico disse — que não ha razão de impossibilidade de se desenvolver em qualquer paiz o cholera, que se desenvolveu nas margens do Ganges. He uma occupação digna das altas intelligencias o estudo e exame desta proposição.

Soubemos com muito prazer e orgulho o exemplo original de caridade evangelica, que tem dado Sua Magestade, nesta triste quadra, os contos que tem despedido, do seu, em beneficio desta provincia da Bahia, e do Rio. Deos defenda e proteja em nosso bem o monarcha piedoso, que tão bem sabe praticar a mais sublime das virtudes christãs. O interesse do Brasil me faz tremer por tanta dedicação; mas a Providencia velará por uma vida tão preciosa e salvará o homem da caridade, o soberano do imperio da Santa Cruz.

Esta', emfim, comnosco o Exm. Sr. conselheiro Rego Barros, residindo nessa grande casa, que elle pode restituir ao seu destino primitivo e tornar digna do nome que tinha sem o merecer.

Dizem que S. Exc. sentio um grande incommodo de nauseas, porque ao chá acerton de servir-se de uma chicara, que apezar de doirada, cheirava a azeite doce; tomando outra era vinagre....

Dizem que muito soffreu a sua polidez ao ver o desaceio que por ahi reinava; lustres quebrados, moveis arranhados, paredes escarradas, cortinas nodoadas, cobertos de pó os trastes da sala do docel, e por fim um pedaço de pirarucu' sobre uma mesa de pedra! Sei avaliar quanto isto afflige, mas que fazer? Reconstrua quem póde construir. E ainda, se fossem so reconstrucções deste genero.....! Nem todos os interinos pensarão, como o illustrado Sr. Dr. Arthur, nem todos deixarão de se aproveitar do lugar para encherem todas as vagas, dando nomeações e demissões cegas, para collocarem o seu successor no embaraço de, ou aceitar o pessoal que se lhe impõe, ou carregar com o odioso de demissões em larga escala, o que sempre parece uma reacção. Os ministros do interino pensaram que deviam nomear, nomear, nomear, nomear, e mais nomear com as demissões respectivas, porque lembraram-se (e muito *ad rem*...) que os Chinezes responderam ao grande capitão que « nunca os havia de subjugar nem vencer, porque ficaria aborrecido no meio da matança, vendo que tantos lhe restavam ainda para matar.» O numero valeu ao Chins, deve tambem valer aos chinados. Basta; se me demoro, quebro o meu proposito.

PUBLICACAÕ A PEDIDO.

ROGO ATTENÇA O.

Não me sendo possivel, pelo curto espaço de tempo que resta para as eleições, dirigir determinadamente a cada um dos Srs. eleitores da provincia uma carta pedindo-lhes que me contemplem em sua chapa para deputado á assembléa provincial, animei-me a dirigir ao corpo eleitoral de toda provincia a circular abaixo escripta, e por mim assignada, rogando porém que em vista do que exponho me desculpem não escrever a cada um positivamente.

Circular.—Illms Srs. eleitores d'esta provincia.—Eu sou um dos candidatos á assembléa provincial nas proximas eleições de novembro. Talvez que não realise-se este meu desideratum, por me faltarem o que em muitos sobrá—intelligencia, prestigio, e um nome que me faça conhecido. Se porém a bondade de VV. SS. fizer com que eu mereça seus suffragios, pode mui bem acontecer, que eu tenha a dita de representar a minha provincia. Nada prometto; a occasião porém de ser util a minha patria me indicará o que em favor d'ella deverei fazer. Sou um candidato, que, apenas conto a protecção de alguns amigos, e os meus esforços, e eis porque respeitosamente demando o concurso de VV. SS. afim de que sejam coroados de um feliz exito os desejos ardentes que tenho de prestar-me aos serviços da terra que nos vio nascer.

Sou com profundo respeito.—De VV. SS., capellão e servo humilde

O Padre Francisco Peixoto Duarte.

Recife 25 de outubro de 1855.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE OUTUBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado—2$100 a 2$300 por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	442:184$876
Idem do dia 27	5:487$668
	447:672$544

Descarregam hoje 29 de outubro.

Brigue dinamarquez—*Ann Cecilia*—farinha de trigo

Patacho brasileiro—*Emulação*—generos do paiz.

Barca americana—*Maryland*—gello.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26	27:228$264
Idem do dia 27	569$832
	27:798$096

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26	1:085$878
Idem do dia 27	38$177
	1:124$055

Exportacao'.

Cibraltar, barca ingleza «Eliza», de 213 toneladas, conduzio o seguinte:—3,600 saccos com 18,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	36:211$674
Idem do dia 27	673$527
	36:885$201

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	30:250$046
Idem do dia 27	503$480
	30:753$526

PRAÇA DO RECIFE 27 DE OUTUBRO DE 1855, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — O vapor *Avon*, que seguio esta semana para a Europa, foi portador de saques avultados trocados a 28 d. por 18 e alguns a 27 3/4, a cujos preços fixaram-se as transacções.

Algodão — Entraram 560 saccas, das quaes a maior parte foi vendida a um comprador, chegando este a pagar pelo fino 5$800 por arroba, e mesmo algum a 5$900. Os mediocres venderam-se de 5$600 a 5$700: estes preços não merecem confiança, e suppõe-se terem debaixar.

Assucar — Os preços de segunda a' quinta-feira foram os mesmos da semana antecedente, porém nos ultimos dous dias appareceu uma maior febre no mercado, e os preços cresceram, vendendo-se quasi todo o que existia em deposito de 2$000 a 2$100 por arroba do bruto; 2$100 a 2$400 do mascavado; de 3$800 a 4$ por arroba do branco primeira e segunda sorte, e de 3$500 a 3$700 de terceira sorte. Estes preços não tem proporção com os de que ha noticia nos differentes mercados, os quaes não proporcionam esperança de bom resultado

Couros — Venderam-se de 191 a 195 rs. por libra.

Bacalhao — Tivemos um carregamento de Terra-Nova com 2,000 barricas, o qual dizem foi vendido a 13$800. Retalhou-se de 13$800 a 14$, e ficaram em ser 7,000 barricas, inclusive o entrado.

Carne secca — Vendeu-se de 4$800 a 5$600 por arroba, e ficaram em ser 26.000 arrobas do Rio Grande, e 2,000 de Buenos Ayres.

Farinha de trigo — As vendas continuaram a ser escassas, pelo pouco consummo. Vendeu-se alguma americana em leilão de 18$ a 21$ por barrica; e a retalho a 24$ da de Baltimore e Valparaizo; a 20$ da de Philadelphia, a 32$ da de marca SSSF, a 28$ da de New-York, e a 30$ da de Richmond e Hespanha. Tivemos esta semana dous carregamentos, um de Trieste e outro americano, que ficaram; e com elles calcula-se o deposito em 7,450 barricas e 2,000 saccos.

Queijos — Vendeu-se de 1$300 a 1$350 dos flamengos.

Vinhos — Idem a 255$ por pipa do Sanguinal, e a 300$ uma partida do de Lisboa PRR que esta a chegar.

Desconto — De 8 a 9 por cento ao anno.

Fretes — Os consignatarios de navios pedem 70, porém os carregadores recusam dar; por isso nada se tem feito.

Tocaram no nosso porto 3 vapores, 1 embarcação de farinha de trigo, que descarregou parte, 1 dita com carvão de pedra, e 1 com azeite de peixe.

Entraram: 7 navios em lastro, 1 com bacalhão, 1 com farinha de trigo de Trieste, 1 com carne secca de Buenos Ayres, 4 com generos das provincias, 1 com gelo e um sardo do Rio de Janeiro para completar seu carregamento.

Sahiram: 3 em lastro, 6 com generos para as provincias, 5 com carregamento de generos do paiz para portos estrangeiros.

Ficaram no porto 45 embarcações [illegible]: 5 americanas, 21 brasileiras, [illegible] dinamarquezas, 1 hamburgueza, 4 hespanholas, 5 inglezas, 6 portuguezas e 1 sueca.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Assu'—10 dias, patacho brasileiro «Emulação», de 134 toneladas, mestre Antonio Gomes Pereira, equipagem 10, carga sal e mais generos; a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiros, Raymundo Nonato de Araujo Costa, Vicente Ferreira de Medeiros, José Antonio da Silva.

Boston—50 dias, barca americana «Maryland», de 194 toneladas, capitão A. Gurdett, equipagem 8, carga gello e mais generos; a Forster & Companhia.

Bahia—5 dias, brigue de guerra inglez «Express», commandante Henry Boys. Ficou de quarentena por 15 dias.

Dos portos do norte—Vapor de guerra inglez «Riflemann», commandante Christian.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Fragata a vapor brasileira «Amazonas», commandante José Segundino Gomensoro.

Em commissão—Brigue de guerra brasileiro «Capibaribe», commandante, o 1.º tenente Ludgero de Salles Oliveira.

Cotinguiba—Sumaca brasileira «Flor de Angelim», mestre Antonio Francisco Padilha, carga bacalhão e mais generos. Passageiro, Solon de Albuquerque Nascimento, sua senhora e 1 criada.

Rio de Janeiro—Barca americana «Marian», capitão Homewood, em lastro de remos.

Bahia—Brigue americano «Fairy», capitão Samuel Willeby, carga farinha de trigo.

Valparaizo—Escuna hamburgueza «Amanda», capitão C. Holck, carga assucar.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro «Marquez de Olinda», capitão George Sharp. Passageiros desta provincia, commendador Lourenço da Silva e Araujo Amazonas, Joaquim Alves Moreira e 1 criado, John Williams, Francisca do Carmo.

Navios entrados no dia 28.

Pará e portos intermedios—10 dias e 2 horas, do ultimo porto 14, vapor brasileiro «Tocantins», commandante o capitão de fragata Mancebo. Conduz para esta provincia, 1 soldado, 1 desertor e 1 escravo a entregar. Seguem para o sul, Filippe Cancei Molara, Joaquim Pereira Lopes, Antonio da Rocha Freire, Francisco Manoel de Almeida, 13 recrutas e 2 desertores. Ficou de quarentena por 15 dias.

Rio e portos intermedios—18 dias, da Bahia 3 dias e 9 horas, vapor brasileiro «Tabatinga», pertencente a companhia do Amazonas, capitão Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso. Ficou de quarentena por 15 dias.

Da commissão—Brigue de guerra brasileiro «Cearense», commandante capitão de fragata Morono.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez «Tamar», commandante T. A. Bevis. Passageiros para esta provincia, J. Th Freiss, Dragão, Julel Duchemins, sua senhora e 1 filho, João Robim e 1 criado, Antonio Valentim da Silva Barroca, João José Gomes Pinheiro, James Haliday, Eugenio Tissel, Joanna Theard, Brenssoure.

Navio sahido no mesmo dia.

A pesca—Barca americana «Alexandre», capitão J. Weeks Junior, carga a mesma. Seguio do lameirão.

EDITAES.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade e provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, em como no dia 29 do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens penhorados por execução de sentença do exequente Bento Fernandes do Passo contra seu devedor o executado José Gomes Moreira, os quaes pelos avaliadores deste juizo foram avaliados pela maneira seguinte: uma escrava crioula de nome Marianna com idade de cinco annos pouco mais ou menos, por 350$; uma canoa de carreira por 50$; dous pares de castiçaes e uma salva de prata de lei contrastada com o peso de 626 oitavas a 200 rs. 125$200; uma colher de terrina tambem de prata, 12 ditas para sopa, 7 ditas para chá, 1 par de fivelas para suspensorios, tudo com peso de 258 oitavas a 100 rs. 25$800. Obras de ouro.—Um trancelim, um dito com medalha, um dito, um colar, dous corações, uma cruz com imagem de Christo, outra dita sem imagem, um anel com dous corações, tudo com o peso de 19 oitavas e um quarto a 2$500, 48$150, um anel de grisolita por 1$.

E para que chegue noticia aos licitantes mandei passar o presente que de igual theor serão affixados um na praça do Commercio, outro na sala das audiencias e outro para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de outubro de 1855. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 8 de novembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra dos reparos precisos na casa da camara municipal e cadeia da cidade de Olinda, avaliada em 2:200$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de outubro de 1855. — O secretario *A. F. d'Annunciação*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 8 de novembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, as obras supplementares a fazerem-se na ponte sobre o rio Capibaribe na estrada de Pão d'Alho, avaliadas em réis 12:891$822.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de outubro de 1855. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de José Joaquim Theotonio de Mello, me foi feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 18 dias do mez de outubro de 1855, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em audiencia publica, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Anselmo Francisco Peretti, nella, pelo solicitador Joaquim de Albuquerque Mello, procurador do exequente José Joaquim Theotonio de Mello, foi accusada a penhora feita em dinheiro contra o executado José Pedro Velloso da Silveira, a quem assignou os seis dias da lei, requerendo-se passem os editaes do estylo para citação dos credores incertos, o que ouvido pelo juiz mandou apregoar pelo porteiro do juizo José dos Santos Torres, que o fez na forma do estylo e deu fé de não haver comparecido o executado nem outrem por elle; termos em que o juiz houve a penhora por accusada, os seis dias da lei por assignados, e mandou que se passem os editaes requeridos, e extrahi o presente do protocolo das audiencias.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira escrivão interino o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento a audiencia, em virtude do qual o escrivão que este subscreveu, mandou passar o presente, pelo qual e seu theor se chama e cita a todos os credores incertos do executado para ficarem scientes do conteúdo deste, e isto no prazo de 10 dias da publicação e affixação do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no cod. commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 23 de outubro de 1855.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira escrivão interino o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— Perante a camara municipal desta cidade estara em praça nos dias 27, 29 e 31 do corrente, a uma ponte de pedra e cal, na estrada de João de Barros, orçada em 2:400$000 rs., assim como o arrendamento da casa da rua da Florentina n. 7 que foi ha pouco reparada, sendo a base da arrematação a quantia de 400$000 rs., que ella rendia antes de ser concertada. Essa casa contem commodos para mais de duas familias. Os que quizerem consultar o orçamento da obra da ponte, dirijam-se á secretaria da mesma camara.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 24 de outubro de 1855.—*Barão de Capibaribe*, presidente.—*Manoel Ferreira Accioli*, secretario.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, em como no dia 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo que terá lugar na casa das audiencias, segundo as avaliações feitas pelos avaliadores deste juizo uma barcaça denominada *Santa-Cruz*, com todos os seus pertences de viagem alguma cousa arruinada, assim como as cavernas, avaliada por 360$000 rs.; a metade de outra dita denominada *Aurora Feliz* com seus pertences, avaliada por 1:200$000, penhoradas aos herdeiros de Francisco Carneiro da Silva, por execução de sentença de José Antonio Bastos, como cessionario de João de Oliveira Guimarães e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e dous de igual theor que serão affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 17 de outubro de 1855. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da im[illegible] ordem da Rosa, e juiz de direito especial [illegible] nesta cidade do Recife, e provincia [illegible] Pernambuco, por S. M. o Imperador que [illegible]guarde etc.

[illegible]ber aos que a presente carta de editos vi[illegible] della noticia tiverem, em como Antonio Do[illegible]ingues Pinto me [illegible] a petição do theor seguinte: Illm. e Exm. [illegible] juiz de direito do commercio.—Diz Anto[illegible]ngues Pinto, que sendo-lhe devedores Fra[illegible] de Oliveira Pinto [illegible] quantia de 3:396[illegible] Vicente Leão da de 1:228$994, João Luiz Salgado da de 1:000$, Jorge Gonçalves Chaves da de 440$517 e José Martins Teixeira da de 98$260, provenientes estas quantias de letras por elles passadas ou aceitas, quer acautelar o seu direito protestando pelo pagamento nos termos do artigo 453, paragrapho 3 do codigo commercial, para o que requer e pede a V. Exc. se digne mandar tomar por termo seu protesto, e justificando previamente a ausencia dos supplicados, que seja dito protesto intimado por edictos na forma do citado artigo, e receberá mercê.—O advogado Almeida.

E nada mais se continha em dita petição na qual dei e proferi o meu despacho do theor seguinte: Na forma requerida. Recife 4 de outubro de 1855.— A. F. Peretti.

E mais se não continha em dito meu despacho, depois do qual seguia-se o termo de protesto do theor seguinte:

Aos seis dias do mez de outubro de 1855, nesta cidade do Recife em meu escriptorio veio o supplicante Antonio Domingues Pinto, e perante as testemunhas infra assignadas disse que nos termos de sua petição retro, que fica fazendo parte do presente, protestava pelo conteudo na mesma; e de como assim o disse e protestou, fiz este termo no qual assignou com as mesmas testemunhas. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o escrevi. — Antonio Domingos Pinto. — José Gonçalves de Sá. — Manoel dos Santos Azevedo.

E mais se não continha em dito termo de protesto, depois do qual passou o supplicante a produzir suas testemunhas, que justificaram a ausencia dos supplicados em lugares não sabidos; cuja justificação foi julgada por minha sentença do theor seguinte:

Attendendo a justificação de fl. 4 a fl. 5, julgo provada a ausencia dos devedores mencionados na petição de fl. 2, pelo que mando que lhes seja intimado o protesto de fl. 2 verso por carta de edictos, que se passará com o prazo de 30 dias e custas. Recife 20 de outubro de 1855. — Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha em dita minha sentença, em virtude da qual o escrivão interino deste juizo abaixo nomeado fez passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual intimo e hei por intimado o protesto aqui copiado aos supplicados mencionados na petição acima transcripta, afim de que seja interrompida a prescripção, pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos mesmos supplicados lhes façam aviso de que por este edital são intimados do referido protesto.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e dous de igual theor que serão affixados, um na praça do Commercio e outro na sala das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1855. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, como D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva, me dirigio a petição do theor seguinte:

Diz D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva, viuva de Joaquim Pereira da Silva, que quer fazer protestar e intimar o seu protesto por editos aos seus devedores ausentes e moradores em lugar não sabido, a saber: a Antonio Francisco de Lima devedor da quantia de 215$177 rs., de uma lettra garantida por Antonio Correia de Mello, vencida em o 1.º de junho de 1839; Miguel Francisco da Silva, de 56$320 rs., de uma lettra vencida em 8 de janeiro de 1837; Francisco Xavier de Araujo, da quantia de 130$000 rs., de uma lettra vencida em 16 de dezembro de 1836; Mathias José Cavalcanti, da quantia de 250$000 rs., de duas lettras, a primeira vencida em 9 de fevereiro de 1849 e a segunda em 9 de fevereiro de 1850; Luiz Cavalcanti de Albuquerque Mello, da quantia de 54$435 rs., de uma lettra vencida em 1.º de março de 1834; Manoel da Silva Mendonça, da quantia de 150$000 rs., de uma lettra vencida em 22 de outubro de 1831, Manoel de Albuquerque Barros, da quantia de rs. 1:109$930 rs.; de quatro lettras vencidas, a primeira em 7, a segunda em 12, a terceira em 21 de novembro de 1836, e a ultima em 3 de janeiro de 1837; Manoel Pereira Guimarães, da quantia de 734$102 rs.; de uma lettra vencida em 2 de janeiro de 1849; Henrique Luiz Pereira Lyra, da quantia de 2:201$000 rs., que por elle pagou o marido da supplicante de uma lettra vencida em 1 de janeiro de 1840; Antonio Ribeiro Lima, de 198$163 rs., de uma lettra vencida em 26 de 1833, e José Camello de Sá Cavalcanti, da quantia de 279$688 rs., de uma lettra em 16 de fevereiro de 1845, por conta da qual deu em 27 de outubro de 1847 a quantia 214$960 rs.; e para que se não dê a prescripção de taes creditos, e a todo o tempo possa fazer valer seu direito, requer (como lhe permitte o art. 453 § 3 do cod. comm.) a V. Exc. se digne mandar por termo seu protesto e intima-lo na fórma requerida; nestes termos pede a V. Exc. Sr. Dr. juiz de direito do commercio deferimento. — E R. M. — O advogado *Almeida*.

E mais se não continha em dita petição na qual dei e proferi o meu despacho do theor seguinte:

Como requer; justificando a supplicante estarem os devedores a que se refere ausentes em lugares não sabidos. Recife 20 de julho de 1855. — *A. F. Peretti*.

E mais se não continha em dito despacho, depois do qual seguia-se o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 6 dias do mez de outubro de 1855, nesta cidade do Recife, em meu escriptorio veio a supplicante D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva, e perante as testemunhas infra assignadas, disse que nos termos dessa petição retro, que fica fazendo parte do presente, protestava pelo seu conteúdo; e de como assim o disse e protestou, fiz este termo, em que depois de lido assignou com as mesmas testemunhas.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira escrivão interino o escrevi.—D. *Joaquina Benedicta Vieira da Silva*.—*Manoel Eloy Mendes*.—*Miguel José de Almeida Pernambuco*.

E mais se não continha em dito termo de protesto depois do qual passou o supplicante a produzir suas testemunhas que justificaram a ausencia dos supplicados em lugares não sabidos, cuja justificação foi julgada por minha sentença do theor seguinte:

A' vista da inquirição de fl. 6 e fl. 7 pela qual esta provado que os individuos constantes da petição de fl. 2, se acham ausentes em lugares não sabidos, mando que para ser-lhes intimado o protesto de fl. 3, se passe carta de editos com o prazo de 30 dias e custas. Recife 20 de outubro de 1855. — *Anselmo Francisco Peretti*.

E mais se não continha em dita minha setença, em virtude da qual o escrivão interino deste juizo abaixo declarado, fez passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pelo theor da qual intimo e hei por intimado o protesto aqui copiado aos supplicados mencionados na petição acima transcripta, afim de ficar interrompida a prescripção, pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos mesmos supplicados lhe façam aviso de que por este edital são intimados do referido protesto.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e dous de igual theor, que serão affixados, um na praça do commercio e outro na sala das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de outubro de 1855.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

DECLARAÇO'ES.

CORREIO GERAL.

As malas que deve conduzir o vapor *Tocantins* para os portos do sul principiam-se a fechar hoje (29) ao meio dia, e depois dessa hora até o momento de lacrar, recebem-se correspondencias com o porte duplo.

Directoria geral da instrucça'o publica da provincia.

Pela respectiva secretaria se faz publico, que o Exm. Sr. director geral interino expedio a todos os Srs. delegados de districtos litterarios, que se acham nomeados; e aos Srs. inspectores dos circulos litterarios da provincia a seguinte —circular—:

Circular.—Illm. Sr. Convindo que seja conhecido por esta directoria o numero das escolas particulares de um e outro sexo que tenham sido autorisadas no circulo da inspecção de V. S.; assim como o numero dos alumnos e alumnas que frequentam tanto as escolas publicas, como as particulares, recommendo a V. S., que exija de todos os professores publicos e particulares de seu circulo um mappa dos alumnos que frequentaram as respectivas escolas no corrente anno, e m'o remetta V. S. até o dia 20 do mez de dezembro proximo vindouro; e bem assim na mesma occasião me enviará V. S. uma nota declaratoria do numero das escolas ou estabelecimentos particulares de ensino, que estejam ahi estabelecidos com licença do Exm. Sr. presidente da provincia; e os nomes dos respectivos professores e professoras; ficando V. S. certo que será imposta aos professores omissos a pena dos arts. 94 e 100 da lei provincial n. 369 de 14 de maio do corrente anno, que trata de executar-se na provincia.

E para que chegue ao conhecimento de todos aquelles a quem interessar, mandou-se publicar o presente.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica, 24 de outubro de 1855.

O secretario,
Francisco Pereira Freire.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco pe Pernambuco continua a tomar lettras sobre o Rio de Janeiro, e sacar contra a mesma praça. Ba[illegible] Pernambuco 10 de outubro [illegible] secretario da direcção, João Medeiros Rego.

PUBLIC[illegible] LITTER[illegible]

—Continua a vender-se a [illegible]reito—o Advogado dos Orphãos, com um apendice importante, contendo a lei das ferias e alçadas dos tribunaes de justiça, e o novo Regimento de Custas, para uso dos juizes, escrivães, empregados de justiça, e aquelles que frequentam os estudos de direito, pelo preço de 5$000 cada exemplar; na loja do Sr. padre Ignacio, rua da Cadeia n. 56; loja de encadernação e livros, rua do Collegio n. 8; pateo do Collegio, livraria classica n. 2 e na praça da Independencia n. 6 e 8.

THEATRO DE S. ISABEL.

Grande e extraordinaria representação de exercicios gymnasticos pela familia de

SILVAIN HENAULT.

Concedido por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

Silvain Henault summamente penhorado pela obsequiosa concessão que lhe fez S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, vem humildemente agradecer tão grande prova de bondade e protecção da parte de S. Exc.

QUARTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO.

Depois de executada uma bella ouvertura, a familia Henault principiará os seus trabalhos da maneira seguinte:

1.ª parte.
O joven Ernesto dansará um passo gracioso.

2.ª parte.
O joven Affonso dansará um difficil passo de sua invenção.

3.ª parte.
O Sr. Felix dansará uma grande dansa estravagante, e terminará com o grande salto mortal.

4.ª parte.
A joven pernambucana dansará um passo gracioso.

5.ª parte.
Mr. Henault dansará um passo comico pela primeira vez visto neste theatro.

6.ª parte.
Dansa de corda sem maromba pelo Sr. Felix, na qual executará muitos exercicios novos e ainda não vistos nesta cidade.

7.ª parte.
A viagem aos antipodas, exercicio muito difficil, executado pelo Sr. Felix.

8.ª parte.
O Bull-dogue-inglez subirá até o tecto do theatro em um fogo artificial.

9.ª parte.
A corda bamba executada pelo Sr. Henault, na qual fará diversos jogos de força e de gymnastica, e terminará os seus exercicios com a collação de comer e beber com a cabeça para baixo, segurando a mesa, e sempre a grande lanço da corda bamba.

10.ª parte.
Ascenção pelo Sr. Felix sobre um barril, que faz rodar para cima e para baixo por uma taboa collocada diagonalmente n'uma altura de 5 varas e 30 pés, a qual apenas tem um terço de largura, exercicio inteiramente novo e nunca visto nesta cidade.

Posição academica
tirada dos museos de Roma e Paris: 1.ª parte, a morte d'Abel—2.ª, a fuga de Caim—3.ª, Nero assustado com a sombra de sua mãi—4.ª, Hercules lançando Lychas ao mar—5.ª, o juramento dos Horacios—6.ª, Tacius e Romulus no combate dos Sabinos.

Principiará as 8 horas.

Vendem-se os bilhetes no Hotel da Barra até Domingo, e segunda-feira no theatro.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO.

O brigue nacional MARIA LUZIA, capitão Pedro Valette Filho, com brevidade vai seguir ao porto indicado, tem grande parte do seu carregamento tratado: para o resto, passageiros e escravos a frete, (aos quaes da' as melhores accommodações) trata-se com os consignatarios Antonio de Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

AO PARA'.

Segue brevemente a escuna nacional JOSE, capitão José Joaquim Alves das Neves: para o resto do seu carregamento, trata-se com os consignatarios Antonio de Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche n. 16, segundo andar. (Este navio só toca no Maranhão a receber pratico.)

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO DA GERENCIA NO Largo da Assembléa n. 10, 1 andar.

O vapor Pernambucano «Marquez de Olinda», de excellentes accommodações para passageiros, commandante Antonio Silveira Maciel Junior, deve tocar neste porto por estes dias, e depois de 24 horas seguira' para o Rio de Janeiro com escala para Bahia: para passageiros, trata-se no escriptorio da gerencia, ou no dos Srs. Rostron Rooker & C., na praça do Corpo Santo.

— Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade o brigue brasileiro *Marianna*, capitão José da Cunha Junior; recebe carga miuda, escravos e passageiros; a quem convier, procure Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Corpo Santo n. 6, escriptorio, ou ao capitão na praça.

Para o Assù

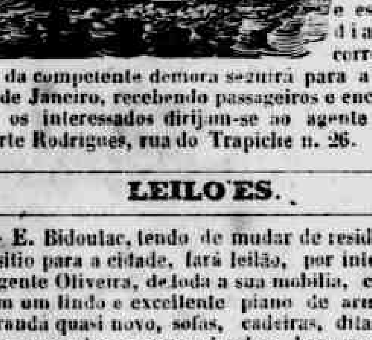
sahe com muita brevidade o hiate « Angelica: a tratar com Antonio Joaquim Seve, na rua da Cruz n. 15, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue brasileiro *Sympathia*: quem no mesmo quizer carregar o resto ou ir de passagem, entenda-se com o capitão Candido José Francisco Goulart a bordo, ou na rua do Trapiche n. 14, com o consignatario Manoel Alves Guerra.

— Segue para o Aracaty até o fim do corrente mez o bem conhecido hiate *Duvidoso*, ainda recebe alguma carga e passageiros trata-se com os proprietarios Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Companhia DE NAVEGAÇAÕ A VAPOR LUSO-BRASILEIRA.



O vapor desta companhia *D. Maria II*, commandante o tenente Guimarães, devendo aqui chegar vindo de Lisboa e escalas no dia 31 do corrente, depois da competente demora seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, recebendo passageiros e encommendas: os interessados dirijam-se ao agente Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26.

LEILO'ES.

— E. Bidoulac, tendo de mudar de residencia do seu sitio para a cidade, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de toda a sua mobilia, consistindo em um lindo e excellente piano de armario de jacaranda quasi novo, sofás, cadeiras, ditas de balanço, consolos, mesas redondas, bancas de jogo, mesa elastica para jantar, guarda-roupa e guarda-vestidos, guarda-louça, marquezas, lavatorios, espelhos, garrafas e copos para vinho, um carrinho co[illegible] com arreios e optimo cavallo bem [illegible]tbury com arreios, sellins para mon[illegible] homem como para senhora, etc., [illegible]a-feira, 29 do corrente, as 10 horas da [illegible] indicado sitio, sobrado novo por detraz [illegible] ferreiros, no Corredor do Bispo.

— [illegible] Oliveira fará leilão, por conta e risco de que[illegible] de 500 saccos de farinha de trigo do Chile, [illegible] vindo a este mercado: terça-feira, [illegible] as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. José Duarte das Neves, becco do Gonçalves, no Recife.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, sexta-feira, 2 de novembro, as 11 horas da manhãa, de um grande e variado sortimento de obras de marcineria, inclusive uma porção de cadeiras portuguezas e hollandezas, que tem de ser entregues pelo maior preço obtido, varias obras de ouro e prata, relogios para algibeira, e outros muitos objectos que no mesmo armazem se acharão patentes etc.; e ao meio dia em ponto irão tambem a leilão um excellente carro de 4 rodas, diversos escravos moços de ambos os sexos, entre os quaes, ha um moleque de 4 annos de idade: em tudo isto não ha limite de preço algum.

AVISOS DIVERSOS.

A TOMADA DE SEBASTOPOL. HYMNO TRIUMPHAL.

Dedicado a SS. MM. o Imperador dos Francezes, rainha da Grãa-Bretanha, e sultão Abdul Med id, e posto em musica pelo habil pianista Mr. Fachimetti; nitida impressão do Rio de Janeiro; vende-se a 2$ rs. cada exemplar, na rua do Collegio n. 8.

— Continua a estar ausente de casa de seu senhor um moleque fula, crioulo, de idade 8 annos, de nome Philadelphio, espadaúdo, dentes salientes e claros, anda com camisa branca e calça azul de algodão, e consta que apparece no Recife: quem o apprehender, será recompensado, levando-o a rua da Aurora n. 10.

— Roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecido um chapéo de pello preto novo e seis camisas francezas tambem novas, que o queira apprehender e avisar ou por este jornal, ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, segundo andar, que se lhe ficará muito agradecido.

AO PUBLICO.

Tendo a parte diaria da policia do dia 28 de setembro proximo passado, considerado sem motivo justificado, como autor do roubo feito ao tenente Ignacio Gomes de Sa Queiroz, o soldado do 9.º batalhão de infantaria Jovencio Vicente Teixeira, e sahindo este illeso de tal imputação, tanto nas averiguações feitas pelo subdelegado do districto, como no conselho de investigação a que foi submettido, acho conveniente em honra do accusado e mesmo do batalhão, fazer disto sciente ao publico, para que desvie qualquer desfavoravel impressão que por ventura tenha feito contra o accusado.

Um official do mesmo batalhão.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta. Tambem se precisa de outro que não tenha pratica, que seja dos chegados ha pouco para estar em companhia de outro: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, padaria.

Com a devida venia.

Pergunta-se porque fizeram somente 10 dias de quarentena os brigues *S. Manoel e Marianna*, marcando o aviso do Exm. ministro 15 dias para todos? Item—Se os empregados da saude devem esperar pela chegada dos navios, ou os navios esperarem duas, tres ou mais horas que os empregados venham fazer a visita, podendo perder a maré, além dos males que causam ao commercio a demora das malas?

O vigilante.

— Precisa-se alugar um preto que não seja moço, para serviço de casa: na travessa da Trempe n. 7.

— Roga-se ao Sr. Claudino Pereira Pinto Cavalcanti queira ter a bondade de vir a rua do Crespo n. 13, que muito se lhe deseja fallar.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira e doceira: na rua da Alegria n. 31.

— Precisa-se de 200$ a juros sobre hypotheca em uma casa nesta cidade, que rende 10$ mensaes: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira, e agradece ao mesmo Sr. o bom tratamento que delle recebeu durante o espaço de 7 annos que foi seu caixeiro.

João Venancio Machado da Paz Junior.

— Precisa-se de um escravo por aluguel para o serviço de uma pequena familia: na rua do Hospicio n. 7.

— Na rua do Queimado n. 38 deseja-se fallar ao Sr. Marcelino José Rodrigues Collaço, a negocio de urgencia.

—O escrivão da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José do Recife, scientifica a todos os seu charissimos irmãos, que quinta-feira 1 de novembro, tem de celebrar-se na igreja de Nossa Senhora do Terço, que serve de matriz, a solemnissima festa do Santissimo Sacramento; espera portanto que todos a ella concorrerão, bem como os fieis, afim de se tornar mais pomposo tão solemne acto.

—Quem se julgar credor a refinação de Gonçalves & Reis, em Fóra de Portas, rua dos Guararapes, apresente suas contas até o fim do corrente mez, para serem pagas.

—Precisa-se de um feitor bom e fiel: na rua do Sebo, sobrado amarello, ou na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

— Domingos Francisco Alves Ferreira comprou por ordem do Sr. Manoel Joaquim da Silva Junior um bilhete da quarta parte da segunda loteria do Gymnasio n. 654.

— Desejando occupar uma das cadeiras da assembléa provincial, peço ao distincto corpo eleitoral que se digne de conferir-me esta honra.—O general, Antonio Correia Seara.

Massa adamantina

Antonio Barboza de Barros, estabelecido com sala de barbeiro na rua da Cruz n. 62, primeiro andar, chumba dentes com esta preciosa massa; na mesma sala vendem-se e alugam-se bichas por commodo preço.

— Precisa-se de uma preta lavadeira e sabendo engommar melhor: no sitio do Sr. Fenton, na Ponte de Uchoa, ou no armazem, na rua da Cruz do Recife n. 42.

— Na confeitaria da rua da Cruz n. 17, deseja-se fallar com o Sr. Luiz Demetrio Coelho a negocio que não ignora.

Para senhoras.

Os abaixo assignados com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que receberam de novo muitas obras de ouro, (e principalmente pulceiras de gosto), continuam a vender barato em proporção as obras, e passa-se uma conta com responsabilidade, declarando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim o comprador garantido Seraphim & Irmão.

— No dia 6 de novembro proximo futuro, em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade e seu termo, hão de arrematar-se pelo maior preço que offerecido for, a armação e fazendas da loja das Cinco Pontas n. 62, pertencente ao casal do finado José André de Oliveira. O escripto acha-se em mão do porteiro do juizo, Amaro Antonio de Farias: as fazendas poderão ser examinadas na mesma loja, cujas chaves estão em poder da meeira inventariante, que mora na casa em cujo andar terreo está aquelle estabelecimento, e que requereu a arrematação annunciada.

— Os Srs. Felix Gomes Coimbra e José Ferreira de Oliveira Souto Maior teem cartas na rua do Queimado n. 7, primeiro andar.

— Sebastião José Gomes Penna acha-se de novo estabelecido com taberna na rua Nova n. 65.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Trapiche n. 14, propria para escriptorio, ou pequena familia: a tratar na mesma casa.

— O abaixo assignado, tendo comprado na loja da Sra. Viuva do Fortunato o meio bilhete n. 4170 da loteria 57 do Monte Pio Geral do Rio de Janeiro, o perdeu na noite de 25 do corrente no bairro da Boa-Vista, por isso roga ao Sr. Antonio José Rodrigues de Souza Junior e aos mais Srs. vendedores de bilhetes, que no caso de sahir o mesmo meio bilhete premiado, só paguem ao abaixo assignado, que he o legitimo dono: quem achou o mesmo meio bilhete, querendo restitui-lo, leve á rua da Cruz do Recife n. 64, que tera a metade do premio que por sorte sahir.—Lourenço Luiz das Neves.

— Botam-se para qualquer obra canoas de aréa, assim como se aterram terrenos, embora sejam distantes do porto, por ter-se carroças para a conducção, sendo que os aterros se façam tambem por empreitada: na travessa do Pocinho n. 26 A, armazem de materiaes.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço da casa: na rua Direita n. 86, segundo andar.

— Precisa-se de 200$ a juros de dous por cento, com segurança em uma escrava, a qual cozinha o diario de uma casa, lava [illegible] de barrella como de sabão, sabe vender na rua e he fateira. Indo a escrava para o poder de quem der o dinheiro, para [illegible] dos juros e principal: a quem convier este negocio, annuncie para ser procurado.

— De segunda-feira em diante até a chegada de Madame Theard ficará fechada a loja desta por causa de concerto.

— Espera-se de Paris pelo primeiro vapor inglez Madame Theard com rico sortimento de fazendas de gosto.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por resolução tomada em sessão do conselho deliberativo de 22 do corrente, convoca-se o mesmo conselho para o dia 29, as 6 horas da tarde. M. F. de Souza Barboza, 1. secretario do conselho.

— O curador fiscal da massa fallida de Antonio Augusto de Carvalho Marinho, convoca aos credores da mesma massa para comparecerem em casa da residencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, pelas 9 horas da manhãa do dia 30, para nomeação de depositario, e espera que os mesmos Srs. credores não deixarão de comparecer, pois sem nomeação de depositario não póde ter andamento o processo da fallencia.

— Discurso sagrado, recitado em commemoração da independencia do Brasil, no solemne Te-Deum que os habitantes da imperial cidade de Nictheroy fizeram celebrar no dia 7 de setembro de 1855, pelo Sr. Joaquim Pinto de Campos, conego honorario da capella imperial, official da ordem da Rosa, deputado a assembléa geral pela provincia de Pernambuco, professor de eloquencia nacional do antigo lyceu da cidade do Recife, bibliothecario da Faculdade de Direito da mesma cidade, e socio correspondente do instituto historico do Brasil etc. Este discurso impresso e vendido pelos Srs. Laemert & Companhia do Rio de Janeiro, por graciosa licença do autor, vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$ cada exemplar.

Muita attenção.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira vende para negocio bilhetes e cautelas das loterias da provincia, sendo a quantia de 100$ rs. para cima a dinheiro a vista: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar, pelos preços abaixo declarados. Os bilhetes e cautelas são pagos sem o desconto de oito por cento da lei nos tres primeiros premios grandes.

Bilhetes	5$300
Meios	2$670
Terços	1$820
Quartos	1$360
Quintos	1$090
Oitavos	680
Decimos	550
Vigesimos	280

O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

— José Joaquim Dias Fernandes está procedendo o inventario dos bens do finado seu genro Manoel José de Araujo Machado pelo juizo de orphãos, escrivão Facundo, e por isso convida as pessoas que se julgarem credoras do dito finado a habilitarem-se para serem attendidas na partilha.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva perfeita engommadeira e cozinheira, para casa de pouca familia, pelo que se pagará a contento e com generosidade: na rua Nova, loja de ourives n. 4.

— Precisa-se de um bom forneiro: na rua da Senzala Velha n. 94.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 72.

— José Antonio Pinto, caixeiro da casa commercial de C. Starr & Companhia, por haver outros de igual nome, como se vê em um valle de 400$ que perdeu o Sr. Reis, conforme o seu annuncio inserido no *Diario* de sabbado n. 243, e para evitar enganos assignar-se-ha de hoje em diante José Antonio Pinto Guimarães.

— Perdeu-se um cachorro d'agua, no dia 24 do corrente, com os signaes seguintes: todo branco, com orelhas grandes, curto, e estava um pouco tosquiado, tem apenas uma nodoa por baixo de uma das orelhas, costuma acudir pelo nome Jouli: quem o achar ou der noticia, dirija-se a rua do Trapiche n. 15, armazem, que será bem recompensado.

FURTO.

Furtaram da casa do abaixo assignado uma angelica ou flor de prata de um castiçal de prata, roga-se portanto a quem for offerecida de a tomar e mandar entregar no 1º andar da casa n. 9 da rua do Collegio, que será generosamente gratificado.

Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, a qual cozinha, compra e engomma, dirija-se a rua de Hortas n. 6.

— Precisa-se fallar com os Srs. Joaquim Pereira da Silva, Angela Maria Custodia, Francisco Alves Xavier e Manoel José de Almeida Costa, a negocio de seu interesse: na rua do Queimado n. 7.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella n. 36.

Muita attenção!

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que tomou a firme resolução de vender bilhetes e cautelas das loterias vindouras sem o desconto de oito por cento da lei, pelos preços abaixo declarados, principiando com a primeira parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano, permanecendo firmes estes preços em quanto não se mudar o plano actual das loterias da provincia, o qual he justamente a quarta parte das mui acreditadas loterias do Rio de Janeiro.

Bilhetes	5$500	Recebe por inteiro	5:000$000
Meios	2$800	» »	2:500$000
Terços	1$880	» »	1:666$666
Quartos	1$400	» »	1:250$000
Quintos	1$120	» »	1:000$000
Oitavos	700	» »	625$000
Decimos	580	» »	500$000
Vigesimos	300	» »	250$000

Pernambuco 26 de outubro de 1855. — O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

— O Sr. Joaquim Lopes Ferreira tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes.

— Da-se dinheiro a juros sobre penhores e guarda-se o maior segredo: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

CONTENHAM-SE SENHORES FALSIFICADORES.

Constando ao abaixo assignado que em algumas padarias e depositos desta cidade, se tem vendido bolacha fina denominada—Villa-Verde—, scientifica ao respeitavel publico, que a verdadeira bolacha fina de invenção do abaixo assignado, só se vende, na sua padaria, rua Imperial n. 175, estreita do Rosario n. 39—A e 45 e Rangel n. 14, e que toda a mais que se vender em outra qualquer parte he falsificada. — Joaquim Luiz dos Santos Villa-Verde.

LOTERIA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO.

CASA DA FAMA.

AOS 5:000$, 2:500$ E 1:000$.

O cautelista da casa da Fama, Antonio da Silva Guimarães, tem exposto á venda os seus muito afortunados bilhetes e cautelas da quarta parte da segunda loteria do Gymnasio, a qual corre no dia 3 de novembro do corrente anno, os quaes estão a venda nas seguintes casas: aterro da Boa-Vista ns. 48 e 68; rua do Sol n. 72 A; praça da Independencia ns. 14 e 16; rua do Rangel n. 54; rua da Cruz n. 43, e rua do Pilar n. 90.

PREÇOS.

Bilhetes inteiros	5$700
Meios	2$800
Quartos	1$440
Oitavos	760
Decimos	600
Vigesimos	320

O mesmo cautelista declara, que garante unicamente os seus bilhetes inteiros em originaes, pagando os tres premios grandes sem o desconto dos oito por cento do imposto geral.

O ASSESSOR FORENSE

OU

o formulario de todas as acço'es conhecidas no nosso foro

PELO

DR. CARLOS ANTONIO CORDEIRO.

Acaba de ser publicada e acha-se a venda na livraria da esquina do Collegio n.º 20 de Ricardo de Freitas & C. a primeira parte do Assessor Forense contendo, alem do formulario do processo perante o jury, (adoptado pelo governo) notavelmente augmentado com todas as petições, despachos, e mais termos que nella foram apenas indicados:

O formulario completo dos recursos.
O do processo de *habeas-corpus*.
O dos termos de bem viver.
O dos termos de segurança, quer ex-officio, quer a requerimento de parte.
O formulario do processo por quebramento destes termos.
O de todos os processos policiaes, e que cabem na alçada.
O de suas appellações.
O do processo por abuso de liberdade de imprensa quer por crime de injuria, quer por crime de calumnia.
O do processo de responsabilidade dos empregados não privilegiados.
O do processo por crime de contrabando.

Este trabalho acha-se feito com tanta minuciosidade e clareza, que os Srs. juizes, delegados e subdelegados, escrivães, advogados, inspectores de quarteirão, procuradores, ou outro qualquer empregado de justiça, quando não tenham mesmo ideia alguma de processo, o poderão instaurar e conduzi-lo por si mesmos regular e legalmente: taes são as explicações do Assessor Forense.

Na casa acima indicada, vende-se tambem a collecção de principios, regras, maximas e axiomas de direito em geral, pelo mesmo Dr. Cordeiro, obra de immensa vantagem para os Srs. juizes, advogados, provisionados, etc., por isso que nella se encontra, em ordem alphabetica, todas as regras, maximas de direito, etc., com citação das fontes de onde são colhidas.

O preço do Assessor Forense he 5$ brochado, e 6$ encadernado.

O da collecção dos principios e axiomas de direito he 2$.

Pará.

VENDA DE 1,000 ACÇO'ES DO BANCO

A directoria do Banco Commercial desta praça, avisa a quem convier, que, tendo de converter-se o mesmo Banco em Caixa Filial do Banco do Brasil, conforme se deliberou em Assembléa Geral dos Accionistas, na data de 31 de julho ultimo, e existindo ainda em reserva mil acções para completo do seu fundo effectivo, tem designado o dia 10 de dezembro vindouro para a venda das mesmas acções, em leilão mercantil. Realisada a venda serão as referidas acções entregues aos arrematantes no primeiro dia util do mez de janeiro de 1856, dia em que entrarao nos cofres do mesmo Banco com a importancia das que tiverem arrematado, e no dia da arrematação com a de 10 por cento, como quantia sobre o valor de cada uma; estas importancias serão realisadas em moeda corrente. Previne-se que ja' existe um fundo de reserva de 11:515$070, e que o valor nominal de cada acção he de 100$000 réis. Para' 14 de agosto de 1855.—Assignado, Henrique B. Dewey, presidente.—Augusto E. da Costa, secretario.

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhes forem fornecidas.

CHAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 5$500 e pequenas 3$000.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes graos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL
MUTILADO

CONSULTORIO DOS POBRES

50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

50 RUA NOVA 50

VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de medicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar á pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encadernado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se póde dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

Boticas a 12 tubos grandes.	8$000
Boticas de 24 medicamentos em globulos, a 10$, 12$ e 15$000 rs.	
Ditas 36 ditos a	20$000
Ditas 48 ditos a	25$000
Ditas 60 ditos a	30$000
Ditas 144 ditos a	60$000
Tubos avulsos	1$000
Frascos de meia onça de tinctura.	2$000
Ditos de verdadeira tinctura a arnica.	2$000

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e aprompta-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

TRATAMENTO HOMÉOPATHICO.

Preservatico e curativo

DO CHOLERA-MORBUS,

PELOS DRS.

CHARGÉ E JAHRR,

ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para ata lha-la, enquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, só pela sua simples e concisa exposição está ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para desťarte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52. por 2$000 rs.

ANNUNCIO.

Loja e armazem de fazendas baratissimas, na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, quina do segundo becco vindo da ponte, lado esquerdo. Neste estabelecimento acharão os Srs. fazendeiros, commerciantes do centro, e o publico em geral, um completo sortimento de fazendas finas e grossas, todas de boa qualidade e sem avaria, que a dinheiro á vista, se vendem por preços baratissimos; assim como boa disposição para bem servir e agradar a todos os freguezes que se dignarem honrar o estabelecimento.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque mudou a sua aula para a rua do Rangel n. 11, onde continua a receber alumnos internos e externos desde ja' por modico preço como he publico: quem se quizer utilisar de seu pequeno prestimo o, pode procurar no segundo andar da referida casa a' qualquer hora dos dias uteis.

Está a sahir á luz no Rio de Janeiro o

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

e posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Subscreve-se para esta obra no consultorio homeopathico do Dr. LOBO MOSCOZO, rua Nova n. 500 primeiro andar, por 5$000 em brochura, e 6$00, encadernado.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

Massa adamantina.

He geralmente reconhecida a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são já do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, podem procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

SEGUROS.

A companhia Indemnisadora tendo principiado suas operações, toma seguros maritimos a premios razoaveis: seu escriptorio, na rua do Vigario n. 4, estará aberto todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa, a's 2 da tarde.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Os Srs. accionistas da sociedade Emprezaria da edificação da casa de baile desta provincia, são convidados a realisarem a primeira prestação de 15 por cento sobre o capital de suas acções, no prazo de 20 dias da data deste, no escriptorio do thesoureiro ao Sr. George Patchet, no largo do Corpo Santo, conforme a resolução tomada pela direcção da mesma companhia na conformidade do art. 6 dos estatutos. Recife 14 de outubro de 1855. — O secretario, *Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.*

—O Illm. Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a' venda os bilhetes da quarta parte da segunda loteria do Gymnasio na thesouraria das loterias, na rua da Praia, n. 27, cujas rodas andam impreterivelmente no dia 3 do mez de novembro. Thesouraria das loterias, 22 de novembro de 1855.— Luiz Antonio Rodrigues d'Almeida, escrivão das loterias.

— Os Illms. Srs. academicos do 5.º anno são convidados para comprarem as fitas para as suas cartas de bachareis: na loja n. 2 da rua Nova atraz da matriz.

Contratam-se

pessoas livres ou escravas, que se queiram empregar no trafico de canoas, pagando-se por mez, ou fazendo-se vantagem nos lucros, que por ventura possam haver na passagem de canoa da rua da Aurora para o theatro de Santa-Isabel, ou deste para aquella: procure no pateo do Carmo n. 9 a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar.

J. Falque.

RUA DO COLLEGIO N. 4.

Recebeu pelos ultimos navios vindos de França um grande sortimento dos objectos abaixo declarados:

Palitós de panno forrados de seda e lãa, golas de velludo e seda, de 12$000 para cima.

Ditos de seda de differentes cores de 10$000 para cima.

Ditos de alpaka preta e de cores, forrados de seda, e de lãa com golla de seda e outras, de 6$000 para cima.

Ditos de lãa e lãa e seda, de differentes cores e preços.

Ditos de brim branco e de côres, sendo os de cores de 2$500 para cima.

Ditos de ganga superior.

Calças de casemira preta muito boas a 10$000.

Ditas de côres de differentes preços.

Palitós, calças e colletes de casemira mesclada, ditas de brim brancas e de cores de differentes preços.

Grande sortimento de perfumarias finas e extractos.

LUVAS DE PELLICA DE JOUVIN, brancas, côr de canna, pretas e outras côres, tanto para homem como para senhoras, enfeites para cabeça, chapéos de palha aberta e enfeitados com fitas, velludo e plumas, para meninos e meninas, camisas francezas de differentes qualidades, gravatas pretas e de côres, gorros aveludados escossezes para homens e meninos, bonetes de gorgurão e clina para homens, ricas carteiras e charuteiras de differentes preços, ricos leques de madreperola, lunetas de tartaruga, pentes redondos para meninas, cintos de borracha [illegible] côres para homem e [illegible], malas e saccos de tapete [illegible] para viagem; e outros muitos artigos [illegible] se vendem por preços muito razoaveis.

— Acaba de chegar nova pimenta da Jamaica, excellente para tempero, assim como sagu', cevadinha e ervilhas: no armazem de Paula & Santos, rua do Amorim n. 48.

Attencao.

Roga-se a todos os devedores da taberna da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo, que estão atrazados em seus pagamentos, tanto de lettras vencidas como de conta de livro, que queiram realisar seus pagamentos até o fim do corrente mez de outubro, e aquelles que o não fizer, passarão a ser executados, e seus nomes publicados, isto para evitar a prescripção.

O Dr. Ribeiro, medico, mudou sua residencia para a casa cinzenta de quatro andares, na rua da Cruz n. 15, onde pode ser procurado a qualquer hora.

PULCEIRAS

PARA MENINAS.

Chegaram, muito em conta, uma porção de pulceiras para meninas: na rua do Cabugá, loja de ourives n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Novos livros de homeopathia em francez, sob todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes.	20$000
Teste, molestias dos meninos	6$000
Hering, homeopathia domestica.	7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica.	6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes	16$000
Jahr, molestias nervosas.	6$000
Jahr, molestias da pelle.	8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos.	10$000
A Teste, materia medica homeopathica.	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staoneli	6$000
Casting, verdade da homeopathia.	4$000
Diccionario de Nysten	16$000
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para os serviços internos e externos de uma casa de pouca familia; paga-se bem: a tratar no pateo do Carmo n. 20, primeiro andar.

Uma pessoa versada em latim, francez, inglez, portuguez, philosophia, rhetorica, geometria, arithmetica, muita litteratura, e com algum conhecimento de physica, offerece-se para ensinar fóra desta cidade, porém só póde contratar negocio para a freguezia de Santo Antão, ou parte que lhe esteja muito conjuncta.

Officiaes de alfaiate:

precisa-se na rua Nova, esquina da ponte.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os novos bilhetes da loteria 57 de Monte Pio Geral, que devia correr de 22 a 23 do presente, nos lugares do costume: as listas esperam-se pelo vapor «Imperador», no dia 2 do futuro mez de novembro; os premios serão pagos logo que se tenham distribuido as mesmas listas.

— Quem precisar de um menino brasileiro com alguma pratica de loja de fazenda dirija-se a rua do Livramento loja n. 8, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um andar de casa que offereça muito bons commodos, paga-se bem sendo nas ruas seguintes: em a freguezia de Santo Antonio, rua do Queimado, Cabugá, larga do Rosario, Nova, Collegio, Cadeia, Cruzes; no bairro do Recife, Cadeia, Cruz, Vigario: quem a quizer alugar, entenda-se com Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife, ou com Joaquim de Paula Lopes, defronte da escadinha da alfandega, e na rua Augusta n. 94; assim como se compra uma carroça e um boi para a mesma.

— Precisa-se de 800$ a premio por hypotheca, dando-se por segurança uma boa mobilia de jacarandá, nova, e um bom piano: quem quizer annunciar para ser procurado.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

28. RUA DAS CRUZES 28.

O Dr. Casanova dá consultas e faz visitas a qualquer hora do dia.

Os medicamentos homœopathicos mais acreditados do Universo, são os que são preparados pelos Srs. CATELLAN e WEBER, pharmaceuticos em Paris: nesta casa tem sempre um grande sortimento destes medicamentos em tinturas de todas as dynamisações; e em globulos preparados pelo proprietario deste estabelecimento: carteiras de todos os tamanhos, e muito mais em conta do que em qualquer outra parte.

1 carteira de 24 medicamentos.	6$000
1 frasco de tintura a escolher	1$000
Tubos avulsos, a 300, 500 e 1$.	
Elementos de homœopathia, 4 vol.	6$000

N. B.—Cada carteira encerra os medicamentos preservativos e curativos do cholera-morbus.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o Arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo, e pela real sociedade de medicina. Esta medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções, e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças, inveteradas ou rebeldes, ao mercurio e ao iodureto de potassio. Lisbonne. Vende-se na botica de Barrale de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rue Richeo a Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva na praça de D. Pedro, n. 82. —Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; el Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magales Leite; Rio Grande, Fran de Paulo Couto & C.ª

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; ó proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

— O Sr. Manoel José da Costa Porto tem uma encommenda vinda do Rio de Janeiro na travessa do Arsenal de guerra n. 5.

COMPRAS.

— Compram-se duas casas terreas em [illegible] que não estejam arruinadas: quem as ti[illegible] ou dirija-se a rua de Santa Rita, so[illegible] andar n. 85.

— Compra-se [illegible] de meia idade para tra[illegible] assim como uma casa terrea [illegible] Afflictos ou Monteiro, que não exceda de 500$ a 600$: na rua da Cadeia do Recife n. 46.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bom quintal e em boas ruas no bairro de Santo Antonio; quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Crespo n. 13.

— Compra se uma casa terrea com quintal e cacimba, em bom estado; prefere-se sendo em chãos proprios e boa rua no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41.

VENDAS.

Oração contra a peste e o cholera-morbus.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia um folhetinho com differentes orações contra o cholera-morbus, e qualquer outra peste, a 40 rs. cada um.

— Vende-se uma negra de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, boa cozinheira, lava de sabão e faz todo o serviço de uma casa: na rua da Madre de Deos n. 36, loja.

— Vende-se um piano de jacarandá com pouco uso, muito bom, e por preço commodo; assim como um toucador de jacarandá e um berço de dito, por seu dono se retirar para fóra: na rua do Cabugá, loja do Sr. Guimarães, se dirá quem vende ditos objectos.

— Vendem-se 1,500 saccos novos para encher de assucar: na rua da Senzala Nova n. 4, se dirá quem vende.

— Vende se estamenha para habitos de terceiros franciscanos: na rua do Encantamento n. 76 A.

Miudezas baratas.

Os arrematantes da loja da rua dos Quarteis n. 20, junto a padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, estão resolvidos a acabar com o restante das miudezas que existem, por toda esta semana; portanto, a ellas, meus amigos, que he boa occasião de se fazer pechinchas, pois vendem-se por todo e qualquer preço que se offereça, e ainda ha bom sortimento.

Gello.

Avisa-se que he chegado o gello, e vende-se no antigo deposito na rua da Senzala Velha n. 118, a entrada he pelo portão da mesma casa que fica pelo lado do caes de Apollo; o preço he do costume 4$ rs. a arroba, e sendo menos de arroba 160 a libra.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Sebo n. 25, em chãos proprios; as pessoas que pretenderem, dirijam-se a mesma, das 6 horas da manhãa as 8, e das 2 da tarde as 6, que se indicará quem vende.

— Velas estearinas de 6, pedras de marmore para mesas, papel de peso inglez, papel de embrulho, oleo de linhaça em botijas, chicotes para carro e arreios para 1 e 2 cavallos, fórmas de ferro para fabrica de assucar, rotim da India para empalhar, tinta branca e verde, metal amarello para forro, cemento romano, armamento de todas as qualidades, cabos de linho, de cairo e de manilha, alcatrão e pixe de Suecia, champagne e vinhos finos do Reno: vendem-se no armazem de C. J. Astley & Companhia, rua da Cadeia n. 21.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWNIAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiore.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

— Vende-se um moleque de 6 a 7 annos: na rua da Santa Cruz n. 70.

— Vendem-se umas sacadas de boa pedra: a tratar na rua do Queimado n. 7, primeiro andar.

— Vende-se um sofa de amarello de muito bom modello, por preço commodo: na rua das Cruzes n. 29.

— Vende-se um molecote com 20 annos e uma negra cozinheira com 24, ambos crioulos e de uma excellente conducta: na rua da Senzala Velha n. 70, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vendem-se 2 cadeiras de balanço, 2 bancas de meio de sala, 1 cama de vento de armação, tudo de amarello: na rua da Senzala Velha n. 70, segundo andar.

— No pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, vende-se manteiga ingleza de 480 a 960, dita franceza a 720, chocolate fino a 440, velas de carnauba pura a 480, ditas de espermacete a 800 rs., chouriças de Lisboa a 400 rs., toucinho a 360, bolachinha de soda fina de Londres a 640, dita ingleza a 400 rs., dita Napoleão a 480, dita araruta a 560, sequilhos a 400 rs., sebo de Hellanda a 400 rs., azeite doce a 640 a garrafa.

— Vendem-se 2 escravos moços, de idade 24 annos, 1 preta de meia idade, boa cozinheira; todos dão-se a contento ao comprador: na rua Direita n. 3.

— Vende-se milho em saccas grandes a 5$, arroz de casca a 3$200 o alqueire, oleo de ricino em latas, como bem 3 traves de arneira de 40 palmos, 10 toros de angico de 9 a 10 palmos de comprido, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

— Vendem-se saccas de milho muito novo: na rua de Santa Rita, taberna n. 5.

— Vendem-se 37 barris de 4 em pipa, 4 pipas de Catalunha, tudo promplo para mel ou azeite: adiante da fabrica de vinagre, na rua Imperial n. 17.

— Vendem-se 25 mil charutos e um fiteiro com 5 vidros: na rua do Amorim n. 17.

— Vendem-se na rua do Livramento, loja n. 2, peças de cassa com salpicos a 1$500, alpaca preta de duas larguras a 320 o covado, riscados francezes a 200 rs. o covado, ganga amarella a 300 rs. o covado.

— Vende-se uma negrinha de 7 a 8 annos, muito bonita: na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se uma padaria em Santo Amaro, na travessa do Lima, com todos os pertences, ou só os pertences: quem quizer comprar, dirija-se a mesma travessa, taberna da esquina que volta para os coqueiros, que achará com quem tratar.

— Vende-se um sobrado na cidade de Olinda, na rua de S. Bento n. 1; quem pretender, entenda-se com Manoel Nunes de Mello, na rua do Bomfim.

—Vendem-se lindos chapeos de palhinha e cabello para meninas: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 19.

—Vendem-se cartas de jogar muito finas proprias para voltarete: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 19.

A 5,000.

Palitós de alpaca fina, preta e de côr, muito bem cosidos e forrados, e ditos de ganga amarella a 2$500: na rua do Queimado, loja n. 21.

Para bachareis.

Vendem-se fitas para cartas de bachareis a 5$000 rs.; atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2, de Augusto Colombiez.

1,800 O COVADO.

[illegible] muito fino, com leve toque de avaria [illegible] Queimado, loja n. 21.

[illegible] se no sitio do [illegible] [illegible] Meurons [illegible] porção [illegible] barris em [illegible] bom estado [illegible] de vinho [illegible] como uma [illegible] que foram [illegible] cabra (bixo) com muito bom e abundante leite: tudo por preço baratissimo.

—Na rua da Cruz n. 26, primeiro andar, existem a' venda as seguintes mercadorias ultimamente chegadas, e por muito commodo preço:

Champagne o melhor possivel, em caixas.

Cha' preto muito novo e superior, em libras.

Chocolate o melhor que tem apparecido, em libras.

Licor de Kirsch, em caixas.

Tentos para voltarete ou outro qualquer jogo, em caixinhas envernisadas muito delicadas.

Espingardas de dous canos, muito boas para caça.

Novas joias de ouro.

Na loja de Oliveira & Gonçalves, rua do Cabugá n. 12, ha um lindo, variado e modernissimo sortimento de obras de ouro, tanto de 14 como de 18 quilates, consistindo em adereços, meios ditos, rozetas, correntões e outros objectos de gosto; troca-se tudo por sedulas, ainda que sejam velhas. Os preços são mais commodos do que em qualquer outra loja.

Cebolas do Porto em restias.

Já desembarcou a cebola do Porto em restias, vinda no brigue *S. Manoel*, e vende-se no armazem de João Martins de Barros, na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Vendem-se cadeiras de balanço americanas, pelo preço de 10$ cada uma: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Vendem-se machinas de debulhar e moer milho, carrinhos de mão muito leves, pregos americanos de n. 2 a 12, e estanho de muito boa qualidade: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Batatas

A 640 rs a arroba

para fechar conta, em muito bom estado, chegadas de Lisboa; farinha de mandioca da mais nova no mercado a 2$500 rs. a sacca: na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Agostinho Ferreira Senra Guimarães.

— Vende-se um cabriolet descoberto, com arreios, tudo novo e muito bonito, por preço commodo: na rua Nova, cocheira por baixo da camara.

—Vende-se no armazem de James Haliday, na rua da Cruz n. 2, o seguinte:

Relogios de ouro e prata patente inglez.

Sellins inglezes.

Ditos ditos de patente.

Silhões para montaria de senhora.

Eixos de patente para carros.

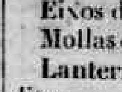
Mollas de cinco folhas para ditos.

Lanternas de differentes modelos para ditos.

Vaquetas de lustre para coberta de ditos.

Fio em novellos para sapateiro.

Lonas inglezas largas e estreitas.



Vende-se um bom carro novo de 4 rodas e de 4 assentos, muito leve, e de construcção moderna, por preço commodo: na rua Nova, cocheira de Adolpho Bourgeois.

Aos senhores de engenho.

No Recife, primeiro armazem de farinha de trigo, no becco do Gonçalves, vende-se a verdadeira farinha gallega, em meias barricas, e das melhores qualidades de Lisboa, e saccos das marcas mais acreditadas do Chile, que tem vindo a este mercado.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

Cobertas de seda e lãa.

Na rua do Crespo n. 5, vendem-se por modico preço cobertas de seda e lãa, turcas, dos mais bellissimos e variados gostos que tem apparecido neste genero.

FLOR DE FLOR.

A Farinha de Santander Flor de Flor, he a melhor farinha de trigo que existe em todo o mundo, por isso sempre he qualificada a mais superior em todos os mercados, aonde tem sido importada; he esta a primeira vez que vem a este mercado, porém garante-se a veracidade da informação: vende-se unicamente no armazem de Tasso Irmãos.

Bons gostos e de boas qualidades.

Na rua do Queimado, nos quatro cantos, na segunda loja de fazendas n. 22, defronte do sobrado amarello, vendem-se as seguintes fazendas, por preços que realmente fazem admirar:

Casemira preta de superior qualidade pelo baratissimo preço de 2$ e 2$600 o covado, excellente panno preto fino, prova de limão, para casaca e palito a 2$500, 3$ e 5$, alpaca preta muito fina a 400, 500 e 600 rs. o covado, cortes de colletes de fustão de boa qualidade e bonitos padrões a 700 e 900 rs., bonitas cassas francezas e muito finas a 300 rs. o covado, cambraia muito fina de salpico, propria para vestidos e roupa de criança a 1$ a vara, camisas francezas muito finas com peitos de esguião para homem a 2$800, cortes de cassas para vestidos de bonitos padrões a 2$, lenços brancos de cambraia de linho muito finos e grandes a 6$ a duzia, meias finas para senhora a 240, 300 e 400 rs. o par, ricos chales de chally com listra de seda e bastantes grandes a 9$, ditos de merinó muito finos e lisos a 6$, luvas de seda de cores para homem e senhora a 1$ o par, ditas pretas de torçal, fazenda superior, vindas de Lisboa a 1$120, ricos cortes de seda para vestido, pelo baratissimo preço de 20$, ditos de cambraia de seda de lindos padrões a 6$, chally verde e amarello, muito superior fazenda, e que muito se usa para vestido a 800 rs. o covado, romeiras de cambraia e filó com laços de ricas fitas de seda a 1$280, gravatas de seda de bonitos padrões a 640, meias de laia para padres a 2$ o par, cortes de casemira finas e de bonitos padrões para calças a 5$, brinzinhos de puro linho a 240 o covado, ricas colxas de damasco e muito grandes, pelo baratissimo preço de 10$, brins trançados de puro linho e de bonitos gostos para calças a 800 rs. a vara, meias cruas para homem a 200 rs. o par, chales de tarlatana de bonitos padrões a 1$, cortes de calças de casemiras de algodão a 1$, merinó preto, fazenda muito boa a 1$500 o covado, lapim preto o mais fino que he possivel encontrar-se, proprio para vestidos e batinas de padre, pelo baratissimo preço de 1,280 o covado, riscadinhos francezes muito finos e de bonitos padrões a 240 o covado, meios lenços pretos para gravata, fazenda superior, a 1$, lenços brancos com listras, de cambraia, muito finos a 300 rs., brim branco trançado de puro linho a 1$200 a vara, e além de todas estas fazendas outras muitas que só á vista das boas qualidades he que se póde ver o quanto são baratas, affiançando-se aos senhores compradores que neste estabelecimento não ha fazenda alguma que seja avariada, e sim tudo sem avaria, de bons gostos e boas qualidades.

He fazenda muito linda, os melindres.

Esta fazenda he inteiramente nova, chegada no ultimo navio francez, e de todas as que se usam para vestidos, he a mais bella, he de lãa e seda, e de largura regular, cada corte tem 13 covados e meio, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$500, sahe o covado a 500 rs.: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na segunda loja de fazendas n. 22, defronte do sobrado amarello.

Côrtes de meia casemira a 2$000.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, vendem-se meias casemiras de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 2$000 o corte de calça.

A boa fama

Ricos pentes de tartaruga para atar cabello	[illegible]500
Ditos de alisar tambem de tartaruga	[illegible]
Ditos de marfim tambem para alisar	
Ditos pretos de verdadeiro bufalo para atar cabellos	
Luvas pretas de torçal com [illegible], fazenda boa	800
Luvas de seda de cores p[illegible] e senhora	1$000
Lindas [illegible] de seda [illegible] crianças	1$280
Meias pintadas [illegible] crianças	240 e 400
Bandeijas grandes e de pinturas finas 3$000 e	4$000
Papel almaço greve e pautado, resma	4$000
Papel de peso pautado muito superior	3$600
Penas finissimas bico de lança, groza	1$200
Ditas muito boas, groza	640
Canetas finissimas de marfim	320
Oculos de armação de aço de todas as graduações	800
Lunetas com armação de tartaruga	1$000
Toucadores de jacarandá com bom espelho	3$000
Meias de laia muito superiores para padres	2$000
Ricas bengalas de canna com lindos castões 2$ e	3$000
Chicotes finos para homem e senhora a 1$ e	2$000
Meias pretas de algodão para padres	600
Gravatas de seda de todas as cores	1$000
Fitas de velludo estreitas e de todas as cores, a vara	160
Atacadores de cornalina para casaca	400
Ricos relogínhos para cima de mesa	4$000

Escovas finissimas para cabelo e roupa, navalhas finissimas para barba, meias pintadas e cruas de muito boas qualidades, tranças de seda de todas as cores e larguras e de bonitos padrões, fitas finissimas lavradas e de todas as larguras e cores, bicos finissimos de linho de bonitos padrões e de diversas larguras, tesouras as mais finas que he possivel encontrar-se e de todas as qualidades, riquissimas franjas brancas e de cores com bolotas proprias para cortinados; e além de tudo isto outras muitissimas cousas que a vista de suas boas qualidades e o baratissimo preço porque se vendem, não he possivel haver quem deixe de comprar na rua do Queimado nos quatro cantos na bem conhecida loja da boa fama n. 3.

—Vendem-se sellins com pertences patente inglez, e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

CORTES TURCOS.

Vendem-se estes delicados córtes de cassa preta com pintas carmezins e listrados, os mais lindos possiveis pela sua novidade de padrões, e só se vendem nas lojas dos Srs. Campos & Lima, rua do Crespo; Manoel José Leite, rua do Queimado; Narciso Maria Carneiro, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

A boa fama

Na rua do Queimado nos quatro cantos na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33 encontra-se sempre um completo sortimento de miudezas de todas as qualidades e de diversos gostos e que tudo se vende por tão baratos preços que aos proprios compradores causa admiração:

Libras de linhas de novelo, brancas n. 50, 60, e 70 a	1$100
Libras de linhas, ditas n. 80, 100, 120 a	1$280
Duzia de tesouras para costura a	1$000
Duzia de tesouras finas para costura a	1$280
Peças com 11 varas de fita de seda lavrada	1$200
Maços com 40, 50, 60 e 70 peças de cordão para vestido	400
Peças com 10 varas de bico estreito	560
Duzia de dedaes para senhora	100
Caixinhas com agulhas francezas	160
Caixas com 16 novellos de linhas de marcar	280
Pulceiras encarnadas para meninas	240
Grozas de botões para camiza	160
Pares de meias finas para senhora a 240, 300 e	360
Meadas de linhas muito finas para bordar	160
Meadas de linhas de peso	100
Grozas de botões muito finos para calças	280
Agulheiros finos com agulhas sortidas	200
Babados abertos de linho lisos e bordados, a vara a 120 e	240
Lapis finos envernisados a duzia	120
Carteiras de marroquim para algibeira	600
Fivelas douradas para calças e collete	120
Trancelins pretos de borracha para relogios a 100 e	160
Tinteiros e areeiros de porcelana o par	500
Charuteiras entre finas	120
Duzias de lapis sem ser envernisados	80
Duzias de torcidas para candieiro n. 14	80
Pentes finos de bufalo para alisar a 300 e	400
Peças com 6 1/2 varas de fita branca de linho	50
Caixas com colchetes	60
Carriteis de linhas de 200 jardas de boa qualidade	70
Macinhos com 25, 30 e 40 grampas	50
Suspensorios, o par	40

CASEMIRA PRETA A 4$500

O CORTE DE CALÇA,

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

—Brins de vella: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem a venda a superior flanella para forros de sellins, chegada recentemente da America.

— Vendem-se lonas largas e estreitas, por preço commodo: em casa de Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Attenção ao novo sortimento de fazendas baratissimas.

Novas chitas de cores seguras e algumas de padrões novos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, cortes de chita de bonitos desenhos, padrões inteiramente novos, com 13 covados por 3$, riscados francezes finos a 240 e 260 o covado, cassas francezas de cores, padrões bonitos e delicados a 600 rs. a vara, novas melpomenes de quadros de cores a 640, 720 e 800 rs. o covado, hamburgo fino, de boa qualidade, para lençoes, ceroulas e toalhas a 9$, 9$600 e 10$ a peça de 20 varas, novo panno fino para lençoes, com mais de 2 varas de largura a 2$240, chales de lãa grandes de cores com barra a 5$500, ditos de casemira finos e muito bonitos de cores com barra por 8$, setim preto macão superior, proprio para vestidos e colletes, por preço que em particular se dirá, chales de seda grandes e pequenos, e outras muitas fazendas, que a dinheiro á vista se vendem por baratissimos preços: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Pratos ocos patentes para conservar a comida quente: vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Rostron Rooker & C.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pelo brigue *Esperança*.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

Fazendas baratas.

Cortes de casemira de pura lãa e bonitos padrões a 5$500 rs. o corte, alpaca de cordão muito fina a 560 rs. o covado, dita muito larga propria para manto a 640 o covado, córtes de brim pardo de puro linho a 1$600 o corte, ditos côr de palha a 1$600 o corte, córtes de casemira de bom gosto a 2$500 o córte, sarja de lãa de duas larguras propria para vestido de quem está de luto a 480 o covado, córtes de fustão de bonitos gostos a 720 e 1$400 o córte, brim trançado de linho a 1$ e a 1$200, riscados proprios para jaquetas e palitós a 280 o covado, córtes de colletes de gorgurão a 3$500: na loja da rua do Crespo n. 6.

Attenção ao seguinte.

Cambraia franceza de cores de muito bom gosto a 600 rs. a vara, córtes de cassa pretos de muito bom gosto a 2$[illegible] córte, ditos de cores com bons padrões a 2$[illegible], peça de seda com quadros a 720 o covado, córtes de lãa muito finos com 14 covados cada córte, de muito bom gosto, a 1$500, lenços de bico com palmas a 320 cada um, ditos de cambraia de linho grandes, proprios para cabeça a 560 cada um, chales imperiaes a 800 rs., 1$ e 1$200: na loja da rua do Crespo n. 6.

Esguião de linho e algodão,

muito superior, com 11 varas a peça, por 3$500: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Cheguem ao barato!!!

Caixas para rapé imitando a tartaruga, pelo baratissimo preço de 1$280 cada uma: na rua do Crespo n. 6.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Riscado de listras de cores, proprio para palitós, calças e jaquetas, a 160 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

CAL DE LISBOA A 4$000.

Vendem-se barris com cal virgem de Lisboa, para fechar contas, pelo diminuto preço de 4$000 o barril: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas muzicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender superior retroz de primeira qualidade, do fabricante—Siqueira—linhas de roriz e de numero, e fio porrete, tudo chegado pelo ultimo navio vindo do Porto, e juntamente vinho superior, feitoria em pequenos barris de decimo.

NA RUA DO CRESPO

Loja n. 6!!!

Vendem-se peças de esguião de algodão, muito boa fazenda, pelo preço de 3$500 a peça, córtes de cambraia de barra, bonitos padrões e muito boa fazenda, pelo preço de 3$000 o corte, mantas para gravata a 1$200 cada uma.

AGENCIA DA FUNDIÇAO

EDWIN MAW, ESCRIPTORIO DE ROSAS BRAA & C., RUA DO TRAPICHE N. 44.

Tem para vender um completo sortimento de taixas, moendas e meias moendas para engenho, cuja superioridade ja' he bem conhecida dos senhores de engenho desta provincia, dos da Parahiba e das Alagoas. desde quando taes objectos do mesmo fabricante eram vendidos pelos Srs. Mc. Calmont & C., desta praça.

REMEDIO IMCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar, em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude estivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	— matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dôres de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
	Sarna.
Enfermidades do anus.	Suppurações putridas.
Erupções escorbuticas.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Fistulas no abdomen.	
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	— do figado.
Gengivas escaldadas.	— das articulações.
Inchações.	Veias torcidas, ou nodadas nas pernas.
Inflammação do figado.	
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 réis cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 4$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se cal em pedra chegada no ultimo navio de Lisboa, e potassa americana da mais nova: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B, de A. J. T. Basto & Companhia.

FAZENDAS DE GOSTO

PARA VESTIDOS DE SENHORA.

Indianas de quadros muito fina e padrões novos; cortes de lãa de quadros e flores por preço commodo: vende-se na rua do Crespo loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.

Sellins inglezes.

Relogios patente inglez.

Chicotes de carro e de montaria.

Candieiros e castiçaes bronzeados.

Lonas inglezas.

Fio de sapateiro.

Vaquetas de lustre para carro.

Barris de graxa n. 97.

Vinho Cherry em barris.

Camas de ferro.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 13 de setembro do corrente anno, uma escrava, por nome Merencia, crioula, fula, de idade pouco mais ou menos de 28 a 30 annos, com falta de dentes na frente, tanto em baixo como em cima; tem uma das orelhas rasgadas; levou vestido de chita com listras amarellas e panno da Costa, com um flandres de azeite de carrapato: qualquer autoridade policial ou capitães de campo a poderão prender e leva-la á rua da Guia n. 29, que será bem recompensado.

—Continú a aestar ausente de casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, o seu escravo Ignacio, crioulo, côr preta, alto não muito, idade 35 annos, pouco mais ou menos, pernas um pouco árqueadas, olhos grandes e vermelhos, testa alta e grandes cantos, com um signal nella que parece um S, um dedo de um dos pés partido, chupa bastante e he muito contador de pêtas, anda corcovado: quem apprehende-lo será generosamente recompensado, levando-o a rua Imperial n. 64, casa da residencia de seu senhor.

— Fugio no sabbado 6 de outubro a preta Marianna Benguela, escrava de Francisco de Freitas Gamboa e sua mulher, levou vestido escuro desbotado e um taboleiro com roletes, tem os dedos grandes dos pés tortos para dentro: intitula-se forra, porque lhe concedemos essa graça por morte de nós ambos: pessoa conhecida diz que vira o preto forro Joaquim caiador e vendedor de miudezas, seduzi-la no mesmo sabbado á noite na escada do Sr. José Claudino Leite na rua do Rosario, a dita escrava Marianna, para que não fosse para casa de sua senhora; esse preto Joaquim foi escravo do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca: presume-se que a tenha occultado, visto que ja de outra fugida, pela qual esteve na cadeia, foi interceder por ella. Suppõe-se que ambos sahiram a vender miudezas para o mato. O abaixo assignado roga a todas as autoridades, capitães de campo e a pessoas suas conhecidas a apprehensão da dita escrava, que se responsabelisa pelas despezas.

Francisco de Freitas Gamboa.

100$000 de gratificação.

Desappareceu no dia 17 de agosto proximo passado, pelas 7 horas da noite, a preta Lourença, de nação Angola, de idade 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: um dedo da mão direita inchado, magra, tem marcas brancas nas duas pernas; levou camisa de algodãozinho, vestido de chita rôxa, panno fino, e mais uma trouxa de roupa: roga-se a todas as autoridades policiaes ou capitães de campo que a apprehendam e levem a seu senhor João Leite de Azevedo, na praça do Corpo Santo n. 17, que receberá a gratificação acima.

PERN TYP. DE M. F. DE FARIA 1855

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

MUTILADO